353.98164
M548

EXERCÍCIO DE 1939

14.3.1941

RELATÓRIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PELO DR. NERÊU RAMOS, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

281147

Senhor Presidente da República,

Tenho a honra de apresentar a vossa excelência o relatório dos negócios públicos do Estado durante o exercício de 1939.

Por êle verá vossa excelência que hei procurado corresponder à sua honrosa confiança, dedicando à solução dos problemas catarinenses atividade indormida e vigilante.

O Estado novo, por isso que "associou à força o direito, à ordem a justiça, à autoridade a humanidade", pôs na mão dos governantes elementos poderosos de ação realizadora e de êxito. Aproveitá-los, é o que hei envidado fazer.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

EDUCAÇÃO POPULAR

Por ser êsse o problema fundamental da nacionalidade, consagra-lhe o govêrno a maior e mais desvelada atenção.

Dizem claramente do esfôrço das administrações catarinenses. no sentido do maior e melhor desenvolvimento da educação popular, as dotações orçamentárias que lhe vem sendo atribuidas.

Ei-las nos últimos anos:

Anos	Orçamento	Verba	Percentagem
1929	17.000:000$000	2.184:992$000	12,8%
1930	18.500:000$000	2.505:388$000	13,5%
1931	18.350:000$000	2.883:044$000	15,7%
1932	18.000:000$000	2.917:840$000	16,2%
1933	18.000:000$000	2.945:640$000	16,3%
1934	18.000:000$000	3.670:486$000	20,3%
1935	18.880:000$000	4.428:304$000	23,5%
1936	21.900:116$100	5.263:352$000	24,03%
1937	25.581:305$100	6.278:810$000	24,5%
1938	31.500:000$000	6:684:492$000	21,2%
1939	38.924:944$000	7.862:732$000	20,2%
1940	40.212:673$300	8.383:140$000	20,8%

Cumpre acentuar ainda que essas cifras não incluem as despesas com a construção, reconstrução e aparelhamento de edifícios escolares, as quais, custeadas pela verba de obras públicas, elevaram-se no último exercício a 1.404:098$400.

No que concerne ao ensino primário, registrou o exercício findo os seguintes algarismos reconfortantes:

a) Matrícula geral

Jardins de infância	1.088
Escolas isoladas	98.032
Grupos escolares	25.957
Cursos complementares	3.082

b) Unidades escolares

Grupos	estaduais	56
	municipais	1
	particulares	36

Escolas isoladas	estaduais	1123
	municipais	1047
	particulares	37
Cursos complementares	estaduais	36
	municipais	0
	particulares	13

Confrontados êsses números com os do ano anterior, verificar-se-á para logo o aumento das unidades escolares oficiais e o decréscimo das particulares. E' que destas, muitas não hão podido adatar-se às leis de nacionalização do ensino, em cuja rigorosa observância se têm esmerado os poderes públicos do Estado e dos Municípios.

Anexos aos principais grupos funcionam cursos complementares de dois anos. Destinam-se, como lhes insinua a denominação, a completar o ensino ministrado naqueles estabelecimentos.

Corresponde o programa dêsses Cursos aos dos dois primeiros anos ginasiais.

UNIDADES ESCOLARES

Os quadros estatísticos que se vão lêr, organizados pela subdiretoria de cultura e divulgação do Departamento de educação, mostram a distribuição das unidades escolares pelos 44 municípios catarinenses:

a) Estaduais

	MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
1	Araranguá	40	1	1	42
2	Biguassú	31	1	1	33
3	Blumenau	30	1	1	32
4	Bom Retiro	29	1	—	30
5	Brusque	27	1	1	29
6	Caçador	14	1	1	16
7	Camboriú	13	1	—	14
8	Campo Alegre	10	1	—	11
9	Campos Novos	13	4	1	18
10	Canoinhas	34	2	1	37
11	Concórdia	13	—	—	13
12	Cresciúma	29	1	1	31
13	Cruzeiro	20	1	—	21
14	Curitibanos	15	1	—	16
15	Florianópolis	47	6	3	56
16	Gaspar	15	1	1	17
17	Hamônia	30	1	—	31

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
18 Imaruí	22	—	—	22
19 Indaial	21	1	1	23
20 Itaiópolis	22	—	—	22
21 Itajaí	35	2	1	38
22 Jaguaruna	7	—	—	7
23 Jaraguá	29	1	1	31
24 Joinvile	29	4	2	35
25 Lages	50	2	—	52
26 Laguna	31	3	2	36
27 Mafra	26	1	1	28
28 Nova Trento	18	—	—	18
29 Orleans	20	1	1	22
30 Palhoça	64	1	1	66
31 Paratí	16	—	—	16
32 Pôrto Bélo	13	—	—	13
33 Pôrto União	18	2	2	22
34 Rio do Sul	38	1	1	40
35 Rodeio	15	—	—	15
36 São Bento	15	2	2	19
37 São Francisco	13	1	1	15
38 São Joaquim	12	1	1	14
39 São José	31	2	2	35
40 Tijucas	41	1	1	43
41 Timbó	8	1	1	10
42 Tubarão	44	2	1	47
43 Urussanga	29	2	2	33
44 Xapecó	46	—	—	46
TOTAL	1.123	56	36	1.215

Houve, em relação ao ano de 1938, o acréscimo de 103 escolas isoladas e três grupos escolares. Foram êstes os denominados Olavo Bilac, Correia Pinto e General Osório, respectivamente nas vilas de Pedreira, Painél e Três Barras, dos municípios de Joinvile, Lages e Canoinhas.

No ano corrente estão funcionando mais os grupos Carlos Gomes, Getúlio Vargas, José Bonifácio e Teresa Ramos, respectivamente na cidade de Imaruí e nas vilas de Saco dos Limões, Rio do Testo e Hansa, dos municípios de Florianópolis, Blumenau e Jaraguá.

Para todos foram construidos prédios apropriados.

Na cidade de Joinvile foi ainda construido o grupo Rui Barbosa, em substituição a um que ali funcionava em próprio municipal acanhado e sem as necessárias condições pedagógicas e higie-

nicas. Na cidade de Cresciúma o grupo Prof. Lapagesse, que funcionava igualmente em prédio municipal. Em Biguassú o grupo José Brasilício, que funcionava em casa adaptada e da qual só se puderam, na reconstrução, aproveitar três salas.

Estão em construção para funcionarem no próximo ano, por conta do auxílio de 1.500:000$000 concedido pelo govêrno da União, grupos escolares nas cidades de Blumenau, Bom Retiro, Urussanga, e nas vilas de Getúlio Vargas, Santo Amaro e Bananal, dos municípios de Hamônia, Palhoça e Joinvile.

A atual administração do Estado criou 315 escolas isoladas.

b) Municipais

	MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
1	Araranguá	52	—	—	52
2	Biguassú	1	—	—	1
3	Blumenau	36	1	—	37
4	Bom Retiro	36	—	—	36
5	Brusque	14	—	—	14
6	Caçador	32	—	—	32
7	Camboriú	5	—	—	5
8	Campo Alegre	—	—	—	—
9	Campos Novos	79	—	—	79
10	Canoinhas	22	—	—	22
11	Concórdia	35	—	—	35
12	Cresciúma	20	—	—	20
13	Cruzeiro	49	—	—	49
14	Curitibanos	8	—	—	8
15	Florianópolis	25	—	—	25
16	Gaspar	11	—	—	11
17	Hamônia	12	—	—	12
18	Imaruí	7	—	—	7
19	Indaial	10	—	—	10
20	Itaiópolis	10	—	—	10
21	Itajaí	65	—	—	65
22	Jaguaruna	12	—	—	12
23	Jaraguá	13	—	—	13
24	Joinvile	44	—	—	44
25	Lages	39	—	—	39
26	Laguna	18	—	—	18
27	Mafra	16	—	—	16
28	Nova Trento	12	—	—	12
29	Orleans	25	—	—	25
30	Palhoça	15	—	—	15
31	Paratí	8	—	—	8

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	TOTAL
32 Pôrto Bélo	1	—	—	1
33 Pôrto União	21	—	—	21
34 Rio do Sul	65	—	—	65
35 Rodeio	29	—	—	29
36 São Bento	5	—	—	5
37 São Francisco	22	—	—	22
38 São Joaquim	11	—	—	11
39 São José	10	—	—	10
40 Tijucas	19	—	—	19
41 Timbó	25	—	—	25
42 Tubarão	56	—	—	56
43 Urussanga	17	—	—	17
44 Xapecó	35	—	—	35
TOTAL	1.047	1	—	1.048

Em 1938 os municípios mantiveram 709 escolas isoladas. O seu número subiu no ano passado a 1.047, expressando o acréscimo de 338, que bem revela o cuidado dispensado ao ensino pelas administrações municipais.

As escolas isoladas são ainda no interior do nosso país mal necessário, já pela pouca densidade de sua população, já pela escassês de recursos financeiros da maioria das suas unidades federativas, já pela falta de professores habilitados para outro genero de escola.

Indispensável é, entretanto, que os govêrnos não poupem esforços para eliminarem quanto antes das cidades e vilas essas escolas, substituindo-as por grupos apropriados às diversas regiões.

Essa tem sido e continuará a ser a orientação da atual administração do Estado.

c) Particulares

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	Jardins de Infância	TOTAL
1 Araranguá.	—	—	—	—	—
2 Biguassú	—	—	—	—	—
3 Blumenau	4	2	1	2	9
4 Bom Retiro	1	—	1	—	2
5 Brusque	2	2	2	2	8
6 Caçador	1	1	—	—	2
7 Camboriú	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ...	1	1	—	—	2

MUNICÍPIOS	Escolas Isoladas	Grupos Escolares	Cursos Compl.	Jardins de Infância	TOTAL
10 Canoinhas	3	2	—	1	6
11 Concórdia	—	1	—	—	1
12 Cresciúma	—	1	—	—	1
13 Cruzeiro	1	—	—	—	1
14 Curitibanos	—	—	—	—	—
15 Florianópolis	8	4	—	2	14
16 Gaspar	1	1	—	1	3
17 Hamônia	—	—	—	—	—
18 Imaruí	—	1	—	—	1
19 Indaial	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis	2	2	—	—	4
21 Itajaí	—	1	1	1	3
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	—	2	2	1	5
24 Joinvile	1	2	1	1	5
25 Lages	2	3	1	1	7
26 Laguna	2	1	1	—	4
27 Mafra	1	—	—	—	1
28 Nova Trento	1	1	—	—	2
29 Orleans	—	—	—	—	—
30 Palhoça	—	—	—	—	—
31 Paratí	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	2	2	—	1	5
34 Rio do Sul	—	1	1	1	3
35 Rodeio	1	—	—	—	1
36 São Bento	—	1	—	1	2
37 São Francisco ...	1	1	1	1	4
38 São Joaquim	—	—	—	—	—
39 São José	1	—	—	—	1
40 Tijucas	—	1	1	—	2
41 Timbó	—	—	—	—	—
42 Tubarão	1	2	—	—	3
43 Urussanga	—	—	—	—	—
44 Xapecó	—	—	—	—	—
TOTAL	37	36	13	16	102

O Departamento de Educação, por intermédio da Inspetoria geral de escolas particulares e nacionalização do ensino, exerce sôbre essas unidades escolares fiscalização ativa e constante, de modo que não possam burlar as leis brasileiras e nem se afeiçoem, os que as frequentam, a tradições e à civilização doutros povos ou raças

Se houver continuidade de esfôrço e persistência, dentro em poucos anos a obra nacionalizadora empreendida no Estado colimará definitivamente os seus altos e patrióticos objetivos. Obra de educação e de readaptação não é por isso mesmo de resultados decisivos imediatos. Daí a necessidade de ser continuada cada vez com mais entusiasmo e com mais fé. Só assim se vencerá o bom combate.

Os quadros subsequentes apontam, município por município, a matrícula, a frequência e a percentagem de aprovação das unidades escolares.

I — CURSOS COMPLEMENTARES

a) Estaduais

	MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
		Geral			Efetiva					
		Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1	Araranguá.	27	31	58	23	26	49	23	27	50
2	Biguassú	15	43	58	12	39	51	13	38	51
3	Blumenau	62	31	93	48	30	78	45	27	72
4	Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Brusque	34	18	52	33	15	48	28	15	43
6	Caçador	53	24	77	53	24	77	48	21	69
7	Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Campo Alegre ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Campos Novos ...	9	29	38	7	19	26	7	20	27
10	Canoinhas	25	23	48	19	16	35	19	16	35
11	Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Cresciúma	24	33	57	9	24	33	15	26	41
13	Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Florianópolis	177	220	397	152	181	333	138	171	309
16	Gaspar	27	15	42	24	12	36	23	12	35
17	Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	Indaial	25	17	42	22	14	36	21	14	35
20	Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Itajaí	88	105	193	77	97	174	75	91	166
22	Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	Jaraguá	28	18	46	24	12	36	23	13	36
24	Joinvile	80	97	177	77	97	174	67	91	158
25	Lages	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	Laguna	60	90	150	50	69	119	45	64	109
27	Mafra	28	36	64	19	29	48	21	29	50
28	Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	Orleans	29	17	46	26	15	41	25	14	39
30	Palhoça	33	25	58	26	24	50	25	22	47

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	64	64	128	50	55	105	49	53	102
34 Rio do Sul	36	21	57	25	16	41	26	17	43
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	45	38	83	41	32	73	41	35	76
37 São Francisco ...	41	34	75	34	26	60	33	24	57
38 São Joaquim	21	20	41	18	18	36	17	17	34
39 São José	78	89	167	60	79	139	63	74	137
40 Tijucas	44	46	90	36	39	75	36	38	74
41 Timbó	21	13	34	16	11	27	15	10	25
42 Tubarão	26	29	55	26	28	54	22	24	46
43 Urussanga	32	42	74	40	32	72	29	37	66
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1232	1268	2500	1047	1079	2126	992	1040	2032

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES			Percentagem de aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	Total	
1 Araranguá	23	26	49	26	13	39	80%
2 Biguassú	12	39	51	28	12	40	78%
3 Blumenau	48	30	78	19	11	30	38%
4 Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—
5 Brusque	33	15	48	21	8	29	60%
6 Caçador	53	24	77	22	7	29	38%
7 Camboriú	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos	7	19	26	7	3	10	38%
10 Canoinhas	19	16	35	20	8	28	80%
11 Concórdia	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciuma	9	24	33	11	6	17	52%
13 Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—
14 Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis	152	181	333	78	32	110	33%
16 Gaspar	24	12	36	10	14	24	67%
17 Hamônia	—	—	—	—	—	—	—
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	22	14	36	8	14	22	61%
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí	77	97	174	57	17	74	43%
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	24	12	36	13	5	18	50%
24 Joinvile	77	97	174	32	30	62	36%

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES			Percentagem — de — aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	Total	
25 Lages	—	—	—	—	—	—	—
26 Laguna	50	69	119	33	8	41	34%
27 Mafra	19	29	48	5	7	12	25%
28 Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans	26	15	41	17	10	27	66%
30 Palhoça	26	24	50	7	11	18	36%
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	50	55	105	52	16	68	65%
34 Rio do Sul	25	16	41	23	6	29	71%
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	41	32	73	25	10	35	48%
37 São Francisco	34	26	60	8	5	13	22%
38 São Joaquim	18	18	36	4	6	10	28%
39 São José	60	79	139	68	22	90	65%
40 Tijucas	36	39	75	25	19	44	59%
41 Timbó	16	11	27	10	7	17	63%
42 Tubarão	26	28	54	16	—	16	30%
43 Urussanga	40	32	72	30	12	42	58%
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1047	1079	2126	675	319	994	47%

b) Particulares

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1 Araranguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 Biguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 Blumenau	15	41	56	13	28	41	12	29	41
4 Bom Retiro	11	4	15	7	4	11	7	3	10
5 Brusque	51	37	88	48	36	84	48	36	84
6 Caçador	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10 Canoinhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11 Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Crescíúma	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14 Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16 Gaspar	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí	28	49	77	23	45	68	24	43	67
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	27	25	52	27	21	48	26	23	49
24 Joinvile	39	48	87	35	43	78	35	42	77
25 Lages	—	52	52	—	42	42	—	40	40
26 Laguna	14	37	51	14	33	47	13	32	45
27 Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28 Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30 Palhoça	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34 Rio do Sul	6	17	23	5	13	18	4	13	17
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 São Francisco ...	13	28	41	11	26	37	11	26	37
38 São Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39 São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40 Tijucas	8	32	40	5	29	34	6	29	35
41 Timbó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42 Tubarão	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43 Urussanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	212	370	582	188	320	508	186	316	502

II — GRUPOS ESCOLARES

a) Estaduais

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1 Araranguá.	245	197	442	212	185	397	186	169	355
2 Biguassú	203	163	366	171	138	309	151	126	277
3 Blumenau	345	198	543	296	166	462	264	146	410
4 Bom Retiro	89	78	167	77	64	141	70	63	133
5 Brusque	191	121	312	184	112	296	161	101	262
6 Caçador	269	162	431	206	119	325	193	102	295
7 Camboriú	122	113	235	115	103	218	94	87	181
8 Campo Alegre ...	64	84	148	59	71	130	51	64	115

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
9 Campos Novos ...	437	363	800	373	300	673	341	273	614
10 Canoinhas	449	337	786	385	270	655	347	247	594
11 Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma	180	159	339	141	130	271	118	114	232
13 Cruzeiro	199	172	371	157	136	293	136	119	255
14 Curitibanos	99	80	179	86	66	152	79	60	139
15 Florianópolis	1549	1210	2759	1363	1001	2364	1193	896	2089
16 Gaspar	146	108	254	119	94	213	112	84	196
17 Hamônia	132	123	255	118	98	216	107	95	202
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	136	97	233	128	85	213	117	81	198
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí	431	311	742	398	282	680	364	258	622
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	169	152	321	143	136	279	124	112	236
24 Joinvile	859	691	1550	780	609	1389	697	563	1260
25 Lages	265	184	449	201	157	358	183	134	317
26 Laguna	678	626	1304	574	552	1126	488	466	954
27 Mafra	282	244	526	240	222	462	219	200	419
28 Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans	124	114	238	106	101	207	98	89	187
30 Palhoça	135	140	275	117	123	240	101	102	203
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	379	276	655	309	225	534	278	212	490
34 Rio do Sul	194	129	323	154	97	251	144	95	239
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	263	220	483	226	194	420	190	163	353
37 São Francisco ...	380	237	617	314	207	521	267	178	445
38 São Joaquim	137	140	277	96	114	210	82	103	185
39 São José	575	518	1093	475	446	921	424	385	809
40 Tijucas	235	149	384	200	131	331	169	115	284
41 Timbó	126	122	248	117	117	234	104	102	206
42 Tubarão	461	384	845	384	287	671	314	274	588
43 Urussanga	147	134	281	126	122	248	115	110	225
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	10695	8536	19231	9150	7260	16410	8081	6488	14569

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES					Percentagem de aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	
1 Araranguá ..	212	185	397	72	84	33	40	229	58%
2 Biguassú	171	138	309	52	43	39	34	168	54%
3 Blumenau ...	296	166	462	74	78	69	69	290	63%

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES					Percentagem — de — aprovação
	Masc.	Fem.	Total	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	
4 Bom Retiro .	77	64	141	28	27	30	16	101	72%
5 Brusque	184	112	296	38	69	42	43	192	65%
6 Caçador	206	119	325	81	65	41	31	218	67%
7 Camboriú ...	115	103	218	62	35	26	24	147	67%
8 Campo Alegre	59	71	130	22	25	34	22	103	79%
9 Campos Novos	373	300	673	165	162	97	67	491	73%
10 Canoinhas ...	385	270	655	215	125	101	84	525	80%
11 Concórdia ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma ...	141	130	271	91	63	38	25	217	80%
13 Cruzeiro	157	136	293	76	55	33	25	189	65%
14 Curitibanos ..	86	66	152	23	18	25	14	80	53%
15 Florianópolis .	1363	1001	2364	602	463	357	272	1694	72%
16 Gaspar	119	94	213	70	54	39	24	187	88%
17 Hamônia	118	98	216	54	41	37	19	151	70%
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	128	85	213	36	45	28	16	125	59%
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí	398	282	680	131	125	125	134	515	76%
22 Jaguaruna ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	143	136	279	44	61	45	24	174	62%
24 Joinvile	780	609	1389	360	289	239	166	1054	76%
25 Lages	201	157	358	87	56	52	39	234	65%
26 Laguna	574	552	1126	269	198	145	82	694	62%
27 Mafra	240	222	462	120	86	78	35	319	69%
28 Nova Trento .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans	106	101	207	53	50	36	26	165	80%
30 Palhoça	117	123	240	37	34	34	17	122	51%
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Belo ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União .	309	225	534	126	107	89	73	395	74%
34 Rio do Sul ..	154	97	251	37	41	36	31	145	58%
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento ...	226	194	420	97	67	59	54	277	66%
37 São Francisco	314	207	521	109	118	78	51	356	68%
38 São Joaquim .	96	114	210	37	43	10	22	112	53%
39 São José	475	446	921	234	178	165	114	691	75%
40 Tijucas	200	131	331	85	45	44	35	209	63%
41 Timbó	117	117	234	59	52	23	9	143	61%
42 Tubarão	384	287	671	187	143	108	90	528	79%
43 Urussanga ...	126	122	248	42	36	36	32	146	59%
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	9150	7260	16410	3875	3181	2471	1859	11386	69%

Distribue-se como aqui vai a matrícula pelas classes e pelos anos de curso de cada grupo:

MUNICIPIOS	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.
1 Araranguá	4	152	3	110	2	73	2	62
2 Biguassú	3	108	2	73	2	67	2	61
3 Blumenau	3	113	3	121	4	144	3	84
4 Bom Retiro	1	40	1	39	1	40	1	22
5 Brusque	2	88	2	91	2	64	2	53
6 Caçador	4	151	2	82	2	53	1	39
7 Camboriú	3	108	1	48	1	31	1	31
8 Campo Alegre	1	42	1	28	1	37	1	23
9 Campos Novos	8	254	6	220	4	119	4	80
10 Canoinhas	8	307	4	131	3	118	3	99
11 Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma	3	122	2	75	1	44	1	30
13 Cruzeiro	4	151	2	63	2	47	1	32
14 Curitibanos	2	72	1	27	1	32	1	21
15 Florianópolis	26	904	17	619	14	499	10	342
16 Gaspar	3	85	2	55	1	46	1	27
17 Hamônia	2	79	2	63	2	50	1	24
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	2	78	2	74	1	35	1	26
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí	5	189	4	175	4	155	4	161
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	2	73	2	89	2	78	1	39
24 Joinvile	15	565	9	376	7	267	5	181
25 Lages	4	151	3	82	3	68	2	57
26 Laguna	14	534	7	262	5	200	4	130
27 Mafra	5	187	3	109	3	109	2	57
28 Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—
29 Orleans	2	79	2	57	1	41	1	30
30 Palhoça	2	74	2	79	2	53	1	34
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	6	205	3	132	3	107	3	90
34 Rio do Sul	2	66	2	68	2	63	2	54
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	5	168	3	84	3	92	2	76
37 São Francisco	5	190	4	157	3	111	2	63
38 São Joaquim	2	67	2	64	1	43	1	36
39 São José	9	359	5	216	6	215	4	131
40 Tijucas	4	143	2	76	2	57	2	55

MUNICÍPIOS	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.	CL.	MAT.
41 Timbó	2	83	2	79	1	41	1	31
42 Tubarão	8	273	5	176	3	118	3	104
43 Urussanga	2	77	2	69	2	48	2	54
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	173	6337	115	4269	97	3365	78	2439

Em 1937 funcionaram os grupos com 352 classes; em 1939, com 463.

O quadro que segue aponta o rendimento de cada grupo:

MUNICÍPIOS	PROMOÇÕES			CONCLUSÃO	EM GERAL
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
1 Araranguá	72	84	33	40	229
2 Biguassú	52	43	39	34	168
3 Blumenau	74	78	69	69	290
4 Bom Retiro	28	27	30	16	101
5 Brusque	38	69	42	43	192
6 Caçador	81	65	41	31	218
7 Camboriú	62	35	26	24	147
8 Campo Alegre	22	25	34	22	103
9 Campos Novos	165	162	97	67	491
10 Canoinhas	215	125	101	84	525
11 Concórdia	—	—	—	—	—
12 Cresciúma	91	63	38	25	217
13 Cruzeiro	76	55	33	25	189
14 Curitibanos	23	18	25	14	80
15 Florianópolis	602	463	357	272	1694
16 Gaspar	70	54	39	24	187
17 Hamônia	54	41	37	19	151
18 Imaruí	—	—	—	—	—
19 Indaial	36	45	28	16	125
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—
21 Itajaí	131	125	125	134	515
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	44	61	45	24	174
24 Joinvile	360	289	239	166	1054
25 Lages	87	56	52	39	234
26 Laguna	269	198	145	82	694
27 Mafra	120	86	78	35	319
28 Nova Trento	—	—	—	—	—
29 Orleans	53	50	36	26	165
30 Palhoça	37	34	34	17	122
31 Paratí	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	126	107	89	73	395
34 Rio do Sul	37	41	36	31	145
35 Rodeio	—	—	—	—	—
36 São Bento	97	67	59	54	277
37 São Francisco	109	118	78	51	356

MUNICÍPIOS	PROMOÇÕES			CONCLUSÃO	EM GERAL
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
38 São Joaquim	37	43	10	22	112
39 São José	234	178	165	114	691
40 Tijucas	85	45	44	35	209
41 Timbó	59	52	23	9	143
42 Tubarão	187	143	108	90	528
43 Urussanga	42	36	36	32	146
44 Xapecó	—	—	—	—	—
TOTAL	3875	3181	2471	1859	11386

b) Particulares

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1 Araranguá.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 Biguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 Blumenau	190	387	577	166	346	512	155	312	467
4 Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 Brusque	210	188	398	204	181	385	190	171	361
6 Caçador	36	122	158	21	92	113	26	94	120
7 Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ...	140	186	326	79	108	187	72	97	169
10 Canoinhas	232	225	457	200	205	405	189	194	383
11 Concórdia	37	66	103	37	61	98	34	55	89
12 Cresciúma	57	48	105	52	47	99	49	43	92
13 Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14 Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis	74	370	444	63	339	402	54	309	363
16 Gaspar	69	57	126	61	46	107	53	39	92
17 Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis	97	99	196	86	86	172	75	76	151
21 Itajaí	162	230	392	122	166	288	113	156	269
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	249	208	457	229	195	424	195	162	357
24 Joinvile	269	286	555	250	254	504	228	234	462
25 Lages	231	306	537	179	248	427	149	207	356
26 Laguna	105	115	220	81	100	181	70	82	152
27 Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28 Nova Trento	47	49	96	47	49	96	37	42	79
29 Orleans	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30 Palhoça	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	100	80	180	87	75	162	76	66	142
34 Rio do Sul	93	132	225	87	99	186	61	86	147
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	85	95	180	76	87	163	72	80	152
37 São Francisco ...	153	166	319	149	165	314	140	155	295
38 São Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39 São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40 Tijucas	54	90	144	50	78	128	43	68	111
41 Timbó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42 Tubarão	304	227	531	261	199	460	230	174	404
43 Urussanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	2994	3732	6726	2587	3226	5813	2311	2902	5213

III — ESCOLAS ISOLADAS

a) Estaduais

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1 Araranguá.	1336	1054	2390	1098	935	2033	900	758	1658
2 Biguassú	667	679	1346	611	595	1206	505	504	1009
3 Blumenau	940	805	1745	818	681	1499	726	611	1337
4 Bom Retiro	915	670	1585	778	573	1351	696	521	1217
5 Brusque	848	758	1606	694	616	1310	600	537	1137
6 Caçador	468	459	927	373	369	742	306	299	605
7 Camboriú	364	306	670	336	289	625	260	226	486
8 Campo Alegre ...	235	185	420	213	162	375	183	141	324
9 Campos Novos ...	358	282	640	312	243	555	256	202	458
10 Canoinhas	1100	777	1877	873	666	1539	749	581	1330
11 Concórdia	410	344	754	372	292	664	323	265	588
12 Cresciúma	794	686	1480	695	601	1296	592	516	1108
13 Cruzeiro	579	567	1146	498	441	939	447	388	835
14 Curitibanos	385	245	630	327	191	518	283	158	441
15 Florianópolis	1494	1033	2527	1254	877	2131	901	703	1604
16 Gaspar	395	346	741	349	311	660	279	254	533
17 Hamônia	709	616	1325	629	543	1172	541	477	1018
18 Imaruí	583	535	1118	526	481	1007	408	388	796
19 Indaial	479	448	927	424	385	809	366	347	713
20 Italópolis	596	466	1062	339	420	959	469	373	842
21 Itajaí	1079	938	2017	874	835	1709	675	661	1336
22 Jaguaruna	244	171	415	214	152	366	167	129	296

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA Geral			MATRÍCULA Efetiva			FREQUÊNCIA		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
23 Jaraguá	853	813	1666	740	665	1405	640	586	1226
24 Joinvile	914	717	1631	748	626	1374	648	553	1201
25 Lages	1412	934	2346	1225	868	2093	996	708	1704
26 Laguna	1275	923	2198	1113	874	1987	829	678	1507
27 Mafra	682	625	1307	599	470	1069	525	399	924
28 Nova Trento	463	363	826	404	328	732	336	276	612
29 Orleans	669	528	1197	566	443	1009	458	383	841
30 Palhoça	1664	1320	2984	1521	1192	2713	1188	951	2139
31 Paratí	466	419	885	416	372	788	318	288	606
32 Pôrto Bélo	422	339	761	400	322	722	308	256	564
33 Pôrto União	606	520	1126	520	392	912	299	297	696
34 Rio do Sul	1374	932	2306	1166	868	2034	994	743	1737
35 Rodeio	365	301	666	346	288	634	289	240	529
36 São Bento	404	295	699	357	303	660	302	259	561
37 São Francisco ...	263	229	492	234	214	448	194	167	361
38 São Joaquim	347	308	655	321	273	594	271	224	495
39 São José	1058	792	1850	885	667	1552	714	547	1261
40 Tijucas	1205	976	2181	991	887	1878	766	695	1461
41 Timbó	175	136	311	160	129	289	137	116	253
42 Tubarão	1549	1237	2786	1373	1146	2519	1028	869	1897
43 Urussanga	776	579	1355	696	525	1221	607	484	1091
44 Xapecó	961	668	1629	803	655	1458	779	585	1364
TOTAL	32881	26324	59205	28391	23165	51556	23358	19343	42701

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES			Percentagem de aprovação
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
1 Araranguá	1098	935	2033	362	414	776	38%
2 Biguassú	611	595	1206	248	305	553	46%
3 Blumenau	818	681	1499	350	328	678	45%
4 Bom Retiro	778	573	1351	315	180	495	37%
5 Brusque	694	616	1310	361	354	715	55%
6 Caçador	373	369	742	163	173	336	45%
7 Camboriú	336	289	625	148	142	290	46%
8 Campo Alegre	213	162	375	98	84	182	49%
9 Campos Novos	312	243	555	124	101	225	41%
10 Canoinhas	873	666	1539	412	323	735	48%
11 Concórdia	372	292	664	147	131	278	42%
12 Cresciuma	695	601	1296	391	414	805	62%
13 Cruzeiro	498	441	939	263	265	528	56%
14 Curitibanos	327	191	518	103	69	172	33%
15 Florianópolis	1254	877	2131	706	544	1250	59%
16 Gaspar	349	311	660	188	166	354	54%

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA EFETIVA			PROMOÇÕES			Percentagem — de — aprovação
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
17 Hamônia	629	543	1172	226	204	430	37%
18 Imaruí	526	481	1007	197	204	401	40%
19 Indaial	424	385	809	182	155	337	42%
20 Itaiópolis	539	420	959	215	172	387	40%
21 Itajaí	874	835	1709	477	552	1029	60%
22 Jaguaruna	214	152	366	59	72	131	36%
23 Jaraguá	740	665	1405	366	345	711	51%
24 Joinvile	748	626	1374	316	315	631	46%
25 Lages	1225	868	2093	369	280	649	31%
26 Laguna	1113	874	1987	364	316	680	34%
27 Mafra	599	470	1069	283	214	497	46%
28 Nova Trento	404	328	732	172	139	311	42%
29 Orleans	566	443	1009	243	208	451	45%
30 Palhoça	1521	1192	2713	491	439	930	34%
31 Paratí	416	372	788	165	158	323	41%
32 Pôrto Bélo	400	322	722	97	117	214	30%
33 Pôrto União	520	392	912	225	194	419	46%
34 Rio do Sul	1166	868	2034	2034	437	822	40%
35 Rodeio	346	288	634	173	136	309	49%
36 São Bento	357	303	660	181	167	348	53%
37 São Francisco	234	214	448	103	78	181	40%
38 São Joaquim	321	273	594	99	78	177	30%
39 São José	885	667	1552	405	327	732	47%
40 Tijucas	991	887	1878	325	401	726	39%
41 Timbó	160	129	289	41	71	112	39%
42 Tubarão	1373	1146	2519	519	525	1044	41%
43 Urussanga	696	525	1221	372	313	685	56%
44 Xapecó	803	655	1458	288	258	546	37%
TOTAL	28391	23165	51556	11769	10816	22585	44%

b) Municipais

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1 Araranguá	1222	990	2212	1045	869	1914	891	737	1628
2 Biguassú	30	18	48	28	18	46	24	16	40
3 Blumenau	1092	1062	2154	952	921	1873	800	772	1572
4 Bom Retiro	540	440	980	528	413	941	411	324	735
5 Brusque	178	156	334	154	130	284	121	97	218
6 Caçador	697	549	1246	697	523	1220	507	398	905
7 Camboriú	99	67	166	88	54	142	73	44	117
8 Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos	1102	864	1966	912	681	1593	654	504	1158

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
10 Canoinhas	603	496	1099	565	458	1023	442	328	770
11 Concórdia	842	676	1518	784	635	1419	671	540	1211
12 Cresciúma	452	345	797	390	304	694	307	246	553
13 Cruzeiro	770	673	1443	722	611	1333	503	427	930
14 Curitibanos	56	33	89	56	32	88	49	28	77
15 Florianópolis	600	521	1121	529	450	979	380	330	710
16 Gaspar	287	230	517	241	179	420	193	142	335
17 Hamônia	275	249	524	252	225	477	214	194	408
18 Imaruí	111	78	189	114	73	187	94	58	152
19 Indaial	258	259	517	269	245	514	200	200	400
20 Italópolis	143	117	260	139	113	252	99	88	187
21 Itajaí	1498	1213	2711	1240	1009	2249	892	750	1642
22 Jaguaruna	262	169	431	234	148	382	150	104	254
23 Jaraguá	293	276	569	258	246	504	199	203	402
24 Joinvile	1057	928	1985	957	837	1794	476	431	907
25 Lages	657	474	1131	598	427	1025	434	300	734
26 Laguna	409	297	706	378	280	658	238	194	432
27 Mafra	274	196	470	204	165	369	175	138	313
28 Nova Trento	148	163	311	149	168	317	107	116	223
29 Orleans	616	428	1044	523	363	886	419	279	698
30 Palhoça	254	199	453	241	194	435	159	142	301
31 Paratí	71	60	131	62	54	116	41	37	78
32 Pôrto Bélo	15	16	31	15	16	31	9	11	20
33 Pôrto União	487	409	896	326	278	604	256	216	472
34 Rio do Sul	1290	1182	2472	1173	1098	2271	928	851	1779
35 Rodeio	395	371	766	363	337	700	301	277	568
36 São Bento	38	30	68	36	30	66	34	28	62
37 São Francisco ...	350	269	619	316	246	562	206	173	379
38 São Joaquim	177	122	299	175	119	294	100	76	176
39 São José	109	118	227	97	96	193	64	69	133
40 Tijucas	280	300	580	270	291	561	148	163	311
41 Timbó	428	394	822	403	365	768	334	306	640
42 Tubarão	1046	820	1886	922	742	1664	676	533	1209
43 Urussanga	261	223	484	232	199	431	202	168	370
44 Xapecó	562	449	1011	520	409	929	261	242	503
TOTAL	20334	16929	37263	18157	15051	33208	13442	11270	24712

MUNICÍPIOS	PROMOÇÕES		
	Masculino	Feminino	TOTAL .
1 Araranguá	196	181	377
2 Biguassú	—	—	—
3 Blumenau	405	458	863

MUNICÍPIOS	PROMOÇÕES		
	Masculino	Feminino	TOTAL
4 Bom Retiro	113	100	213
5 Brusque	43	56	99
6 Caçador	107	100	207
7 Camboriú	41	29	70
8 Campo Alegre	—	—	—
9 Campos Novos	248	198	446
10 Canoinhas	159	130	289
11 Concórdia	293	228	521
12 Cresciúma	150	111	261
13 Cruzeiro	279	260	539
14 Curitibanos	16	13	29
15 Florianópolis	157	173	330
16 Gaspar	121	104	225
17 Hamônia	106	100	206
18 Imaruí	18	15	33
19 Indaial	78	69	147
20 Itaiópolis	54	31	85
21 Itajaí	627	541	1168
22 Jaguaruna	37	32	69
23 Jaraguá	106	140	246
24 Joinvile	168	173	341
25 Lages	139	96	235
26 Laguna	80	66	146
27 Mafra	—	—	—
28 Nova Trento	31	55	86
29 Orleans	173	140	313
30 Palhoça	88	56	144
31 Paratí	10	18	28
32 Pôrto Bélo	1	6	7
33 Pôrto União	114	90	204
34 Rio do Sul	325	325	650
35 Rodeio	101	115	216
36 São Bento	25	21	46
37 São Francisco	75	57	132
38 São Joaquim	42	31	73
39 São José	52	44	96
40 Tijucas	33	46	79
41 Timbó	135	137	272
42 Tubarão	344	300	644
43 Urussanga	51	55	106
44 Xapecó	13	5	18
TOTAL	5354	4905	10259

c) Particulares

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA		
	Geral			Efetiva					
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1 Araranguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 Biguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 Blumenau	239	181	420	214	160	374	197	145	342
4 Bom Retiro	28	26	54	24	23	47	24	22	46
5 Brusque	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6 Caçador	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 Campo Alegre ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 Campos Novos ..	73	96	169	58	84	142	50	70	120
10 Canoinhas	105	117	222	84	101	181	77	96	173
11 Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 Cresciúma	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 Cruzeiro	28	15	43	26	13	39	24	12	36
14 Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 Florianópolis	162	54	216	121	33	154	84	26	110
16 Gaspar	17	13	30	17	13	30	14	12	26
17 Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 Indaial	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 Itajaí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22 Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 Jaraguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24 Joinvile	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25 Lages	47	22	69	40	20	60	27	15	42
26 Laguna	12	5	17	12	4	16	10	3	13
27 Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28 Nova Trento	41	48	89	32	36	68	29	32	61
29 Orleans	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30 Palhoça	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32 Pôrto Bélo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33 Pôrto União	27	—	27	26	—	26	24	—	24
34 Rio do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35 Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36 São Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 São Francisco ...	70	48	118	68	43	111	60	38	98
38 São Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39 São José	53	37	90	48	36	84	41	31	72
40 Tijucas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41 Timbó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42 Tubarão	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43 Urussanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44 Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	902	662	1564	770	566	1336	661	502	1163

INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Conta o Estado os de Florianópolis e Lages, que são oficiais, e cinco particulares: Coração de Jesus, em Florianópolis, Santos Anjos, em Pôrto União, Sagrada Família, em Blumenau, S. Coração de Jesus, em Canoinhas e São José, em Tubarão.

I — INSTITUTO DE FLORIANÓPOLIS

Ao começarem as aulas, em 1939, registrava a seguinte matrícula, tendo sido recusados, por falta de vagas, 44 candidatos:

Curso fundamental	Masculino	Feminino	Total
1º ano A	19	22	41
1º ano B	22	19	41
2º ano A	16	26	42
2º ano B	15	25	40
3º ano A	15	29	44
3º ano B	13	30	43
4º ano	6	23	29
5º ano	5	26	31
	111	200	311
Curso normal			
1º ano	6	17	23
2º ano	13	40	53
	19	57	76

Ao encerrarem-se as aulas, a matrícula era a seguinte:

Curso fundamental	Masculino	Feminino	Total
1º ano A	19	21	40
1º ano B	18	18	36
2º ano A	15	25	41
2º ano B	14	24	38
3º ano A	14	29	43
3º ano B	11	28	39
4º ano	5	23	28
5º ano	5	27	32
	102	195	297
Curso normal			
1º ano	4	18	22
2º ano	13	39	57
	17	57	74

O aumento da matrícula no Instituto tem sido devéras animador nos últimos exercícios. Daí o desdobramento de vários anos do curso.

São expressivas as seguintes cifras correspondentes ao último decênio:

1930	70	alunos
1931	63	"
1932	48	"
1933	99	"
1934	125	"
1935	179	"
1936	173	"
1937	159	"
1938	184	"
1939	387	"

A matrícula do ano corrente atingiu 408, sendo 352 no curso fundamental e 56 no curso normal.

Foram providas durante o ano, mediante concurso de provas, as cadeiras de metodologia, ciências físicas e naturais, biologia educacional e educação física, sendo nomeados respectivamente os candidatos classificados em primeiro lugar: Maria Madalena Moura Ferro, José Martins Neto (assistente), dr. Armínio Tavares, Fernandino Caldeira de Andrade e Diva Veiga Formiga.

Os dois últimos foram nomeados respectivamente para as secções masculina e feminina da cadeira de educação física.

II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE LAGES

O seu movimento no ano passado foi êste:

Matrícula geral

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano	61	1º ano	7
2º ano	21	2º ano	6
3º ano	13		
4º ano	13		
5º ano	5		
	113		13

Matrícula final

1º ano	55	1º ano	7
2º ano	19	2º ano	6
3º ano	12		
4º ano	12		
5º ano	5		
	103		13

No corrente ano a matrícula inicial foi de 136 no curso fundamental e 13 no normal.

A matrícula neste último não compensa as despesas da sua manutenção. A falta de internato é a causa principal dêsse fato.

Foram providas por concurso, sendo nomeados os classificados em primeiro lugar, as cadeiras de metodologia — Antônio Jader Marques; história natural — Roberto Gevaerd Ferreira; educação física — Helio Moritz, para a secção masculina e Zuleima Laus, para a feminina. Foi nomeado assistente da cadeira de metodologia — Asdrubal Guedes de Souza Pinto, que obteve o 2º lugar.

III — INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO PARTICULARES

a) Instituto S. Coração de Jesus, em Florianópolis

Expressou o seu movimento escolar o seguinte quadro:

Matrícula

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano	45	1º ano	26
2º ano	46	2º ano	15
3º ano	33		
4º ano	33		
5º ano	25		
	182		41

A matrícula do ano em curso é de 179 no curso fundamental e de 51 no normal.

b) Instituto "Sagrada Família", em Blumenau

Êste e o seguinte foram instalados no ano passado por sugestão do govêrno do Estado. A matrícula final foi de 42 alunos no 1º ano do curso fundamental. No ano corrente matricularam-se no 1º ano fundamental 42 e no segundo 26.

c) Instituto "São José", em Tubarão

Matricularam-se o ano passado no 1º ano fundamental 78 alunos e no corrente, 47 no 1º e 34 no 2º.

d) Instituto "Santos Anjos", em Pôrto União

O movimento final foi o seguinte:

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano	37	1º ano	—
2º ano	15	2º ano	21
3º ano	11		
4º ano	8		
5º ano	3		
	74		

e) Instituto "S. Coração de Jesus", em Canoinhas

Curso fundamental		Curso normal	
1º ano	65	1º ano	11
2º ano	16		
3º ano	10		
4º ano	7		
5º ano	8		
	106		

O mais importante colégio particular existente no Estado é o do Sagrado Coração de Jesus, em Florianópolis, das beneméritas Irmãs da Divina Providência, às quais deve Santa Catarina serviços assinalados, tanto no que respeita à educação, como no que tange à assistência social e hospitalar.

Os dados subsequentes evidenciam o movimento escolar dêsse modelar estabelecimento no ano findo:

Instituto de Educação

CURSOS	Matrícula		Frequência		Promoção		Matrícula	
Pré Primário	232	232		127	—	—		208
Primário								
1º ano (duas turmas)	92		86		58		87	
2º ano " "	74		69		50		66	
3º ano " "	80		78		59		78	
4º ano " "	53	299	48	281	48	215	69	300
Fundamental								
1º ano	45		42		26		47	
2º ano	46		45		35		47	
3º ano	33		30		28		38	
4º ano	33		32		28		26	
5º ano	25	182	22	171	23	140	24	182
Normal								
1º ano	26		26		26		25	
2º ano	15	41	15	41	15	41	26	51
TOTAL		754		620		366		739
Ginásio								
Admissão								
duas turmas		94		85		72	75	75
Ginasial								
1ª série	51		48		45		51	
2ª série	38		38		33		52	
3ª série	44		43		38		35	
4ª série	33		33		32		31	
5ª série	32	198	31	193	32	180	30	199
TOTAL		292		278		252		264

CURSOS	Matrícula	Frequência	Promoção	Matrícula
Curso profissional e Escola Remington	42	41	—	35
Instituto de Educação . .	754	620	366	739
Ginásio	292	278	252	264
Curso profissional e Escola Remington	42	41	—	35
TOTAL	1088	939	618	1038

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Funcionaram durante o ano os cursos de córte e costura, de chapéus, de flôres, de rendas e bordados.

Foi a seguinte a matrícula:

Geral

Máxima 285
Final 216

POR ANO

Primeiro

Máxima 229
Final 178

Segundo

Máxima 56
Final 38

Terminaram o curso 25, sendo inabilitados 13.

ESCOLA DE COMÉRCIO DE SANTA CATARINA

Funcionaram nela durante o ano os seguintes cursos: de admissão, com a matrícula de 38 alunos; propedeutico em três anos, com a matrícula respectivamente de 46, 38 e 36, e de contador tambem em três anos, com a de 38, 20 e 12.

Concluiram o curso de contador 12 alunos, sendo-lhes conferido o respectivo título a 12 de dezembro, em sessão solene realizada no edifício da antiga Assembléia legislativa do Estado.

Esta escola está sob fiscalização da Divisão federal do ensino comercial e recebe do Estado a subvenção anual de 52:900$000.

Além dessa, funcionam no Estado junto ao Instituto Bom Jesus, de Joinvile e ao colégio Aurora, de Caçador, duas escolas de comércio particulares, tambem sob fiscalização federal.

CAIXAS ESCOLARES

Com o decreto-lei n. 55, de 3 de fevereiro de 1938, estabeleceu o Estado normas para o exato cumprimento do dispositivo do artigo 130 da Constituição de 10 de novembro, segundo o qual a gratuidade do ensino primário não exclue o dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados.

Desenvolveram-se, por efeito daquele decreto, as caixas escolares, quer nos grupos, quer nas escolas isoladas.

Os algarismos abaixo alinhados expressam êsse desenvolvimento.

Anos	Receita	Despesa	Saldo
1934	10:971$150	7:176$620	3:794$530
1935	23:761$200	16:967$120	6:794$080
1936	32:567$830	23:389$200	10:178$680
1937	46:406$080	32:059$600	14:346$480
1938	95:462$250	58:419$275	37:122$975
1939	141:460$300	87:396$915	54:063$385

Aos alunos reconhecidamente necessitados vêm sendo fornecidos, além de material escolar, vestuário e calçado.

Deve ter início ainda êste ano o fornecimento da sopa escolar nos grupos, que para isso estão sendo devidamente aparelhados.

BOLSAS ESCOLARES

O Estado matriculou o ano passado no Liceu Industrial de Santa Catarina trinta alunos, vindos do interior, aos quais concedeu bolsas escolares para que se pudessem manter nesta Capital, uma vez que aquele estabelecimento federal não têm internato.

Foram localisados em casas particulares, mediante pagamento de módica remuneração.

As despesas totais feitas pelo Estado com êsses alunos importou em 24:339$000.

Os resultados obtidos foram plenamente satisfatórios, conforme se verifica da classificação constante do relatório do digno diretor do Liceu:

2º ano prevocacional

Os seis alunos favorecidos com as bolsas obtiveram respectivamente os seguintes lugares: 3º, 5º, 8º, 9º, 13º e 22º.

1º ano profissional

Onze alunos favorecidos. Obtiveram êstes lugares: 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 7º, 15º, 16º, 17º, 18º e 22º.

2º ano profissional

Foi a seguinte a classificação dos sete alunos mantidos pelo Estado: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º.

3º ano profissional

O aluno mantido obteve o 10º lugar.

A classificação do 2º ano prevocacional foi alcançada entre 37 alunos aprovados e a dos 1º, 2º e 3º anos profissionais entre 32, 12 e 12, respectivamente.

Entre os aprovados apenas um não obteve média superior a 50, necessária à conservação da bolsa escolar.

Cinco alunos, dentre os 30 favorecidos, foram reprovados e por isso perderam as bolsas.

Dentre todos os alunos do Liceu, os dois primeiros lugares couberam a dois mantidos pelo Estado.

Tendo em vista os resultados obtidos com a experiência de dois anos, determinou o govêrno do Estado às prefeituras de maior renda que fixassem em seus orçamentos bolsas escolares para enviarem ao Liceu alunos economicamente necessitados, que quisessem fazer curso profissional, uma vez terminado o primário.

Além das trinta bolsas referidas, concedeu mais o Estado as seguintes:

a) a um estudante da Escola politécnica do Rio de Janeiro e a outro da escola de agronomia de Viçosa, ambos saidos do ginásio catarinense;

b) a um estudante da Escola de Belas Artes, no Rio, saido do Liceu industrial, onde revelou excelente aproveitamento;

c) a uma aluna do Instituto de Educação de Florianópolis e a duas do Instituto S. Coração de Jesus, tambem desta Capital.

Perderam as bolsas instituidas em seu favor dois estudantes.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso provisório de educação física instalado em 1938 não funcionou de maio do ano passado até o início do corrente.

E' que teve de amoldar-se às exigências do decreto-lei de 17 de abril de 1939, que criou a Escola nacional de educação física e desportos, para solicitar, como solicitou, e lhe foi deferida, a inspeção federal para o seu reconhecimento.

A Inspetoria de educação física e o curso que lhe está subordinado funcionam em prédio alugado, no qual se fizeram as adaptações necessárias.

Foram providos de cadeiras de educação física os seguintes estabelecimentos: Institutos de Educação de Florianópolis e de Lages; grupos Lauro Muller, Silveira de Sousa e Getúlio Vargas, nesta capital; José Boiteux e Francisco Tolentino, em São José; Wenceslau Bueno, na Palhoça; José Brasilício, em Biguassú; Paulo Zimmermann, em Rio do Sul; Eliseu Guilherme, em Hamônia; Jerônimo Coelho e Ana Gondin, na Laguna; Balduino Cardoso, em Pôrto União; Luiz Delfino, em Blumenau; Almirante Barroso, em Canoinhas; Duque de Caxias, em Mafra; Rui Barbosa e Germano Timm, em Joinvile.

A todos êsses estabelecimentos foi distribuido material para trabalhos biométricos e para ensino prático.

A par da criação e provimento das cadeiras de educação física e da distribuição do material técnico, preparam-se nos grupos escolares campos adequados aos exercícios, quadras de volley-ball, galpão, etc.

Os grupos construidos de 1938 para cá estão providos dessas instalações, porque edificados já em terrenos que as comportavam. Dos anteriores áquela data, poucos dispunham de área suficiente. Por isso adquiriu o govêrno em Blumenau, Pôrto União, Itajaí e Jaraguá, terreno anexo aos respectivos grupos, e adequado às instalações, que nos dos primeiros já foram ultimadas.

Estão prontos 17 campos; outros estão em construção.

ENSINO SECUNDÁRIO

O **Ginásio Catarinense**, dos ilustrados Padres jesuitas, é o mais conceituado estabelecimento de ensino secundário do Estado.

Fundado em 1905, por iniciativa do então governador Vidal Ramos, vem prestando à mocidade barriga-verde serviços inestimáveis.

Atentando-se no quadro de matrícula do Ginásio desde a sua fundação, ver-se-á a influência que êle há exercido sôbre as sucessivas gerações catarinenses.

Eis o quadro:

ANOS	Internos	Externos	Total	Completaram o curso
1906	56	120	176	—
1907	81	146	227	—
1908	58	165	223	—
1909	61	136	197	—
1910	75	150	225	7
1911	108	157	265	6
1912	85	125	210	12

ANOS	Internos	Externos	Total	Completaram o curso
1913	100	119	219	6
1914	106	127	233	6
1915	75	166	241	8
1916	94	197	291	10
1917	97	211	308	9
1918	102	204	306	20
1919	90	219	309	8
1920	92	238	330	7
1921	111	205	316	15
1922	101	216	317	11
1923	92	213	305	12
1924	111	214	325	14
1925	125	194	319	16
1926	143	157	300	12
1927	148	189	337	11
1928	134	191	326	17
1929	143	232	375	16
1930	121	245	366	28
1931	125	299	424	36
1932	96	333	425	39
1933	71	319	390	45
1934	59	312	371	27
1935	71	336	407	30
1936	66	384	450	38
1937	66	394	460	44
1938	66	368	434	38
1939	78	334	412	34

A par do curso ginasial, funciona o curso complementar — pré-jurídico, fundado por iniciativa da atual administração do Estado.

Em 1938 terminou o curso a primeira turma, composta de oito alunos, e no ano findo a segunda, constituida de seis.

Com êsse Curso assegurado ficou o funcionamento nesta Capital da Faculdade de Direito.

Além dos Ginásios Catarinense e Coração de Jesus, nesta Capital, existem no Estado mais os seguintes: na Laguna, o Lagunense; em Blumenau, o Santo Antônio; em Lages, o Diocesano; em Joinvile, o Instituto Bom Jesus; em Mafra, o Barão de Antonina; em Caçador, o Aurora.

Enquanto proliferam os ginásios, escasseiam os estabelecimentos de ensino profissional.

FACULDADE DE DIREITO

Continúa esse estabelecimento a se firmar no conceito público, graças à honesta orientação que se traçou desde os primeiros dias de sua fundação, em 1932.

A matrícula nos ultimos cinco anos foi de 55 alunos em 1936, 50 em 1937, 35 em 1938, 46 em 1939 e 47 no corrente.

Diplomaram-se nos anos de 36 a 39, respectivamente, 12, 6, 10 e 6 bachareis.

Consoante o decreto-lei federal n. 421, de 11 de maio de 1938, foi requerido ao Ministro da Educação o reconhecimento da Faculdade, visto ter decorrido o prazo de dois anos de inspeção provisória.

Foi aberto concurso, com prazo a terminar em 17 de agosto próximo, para provimento das cadeiras de direito romano, direito industrial e legislação do trabalho, e ciência das finanças.

Com o mesmo prazo foi aberto concurso para docência livre.

Funciona a Faculdade em prédio próprio, construido de acôrdo com as exigências técnicas e pedagógicas. Não está ultimado, mas deverá se-lo tão logo se integre a Congregação e deferido seja o pedido de reconhecimento federal.

IMPRENSA OFICIAL

Essa repartição vai dia a dia aumentando a capacidade de produção, de maneira que melhor possa servir à sua finalidade.

A renda orçada em 185:000$000 atingiu a 304:173$100, ou sejam 65 % mais do que a previsão.

Os dados subsequentes colhidos no bem elaborado relatório do seu diretor, mostram o desenvolvimento da Imprensa oficial:

Diário Oficial — A sua tiragem no quinquênio foi a seguinte:

1935	640	exemplares
1936	600	"
1937	620	"
1938	700	"
1939	2.100	"

O número total de assinaturas no ano passado subiu a 1.990, sendo 675 nesta capital, 1.217 no interior do Estado e 98 em outras unidades da República.

A renda das assinaturas é assim numéricamente expressa:

1935	7:723$300
1936	4:904$200
1937	7:670$000
1938	11:397$200
1939	47:457$300

Foram feitas no Diário 10.813 publicações gratuitas e 1.100 pagas.

A renda total do Diário consta dos algarismos seguintes:

Assinaturas	47:357$300
Publicações	38:939$500
Renda avulsa	1:730$800
	88:027$600

Houve, portanto, em relação ao ano de 1938, um aumento de 34:631$500.

Oficina de obras — Recebeu a oficina durante o ano 3.085 encomendas, na importância de 248:635$600.

No exercício anterior as encomendas somaram 2.873 e o seu custo 202:979$700.

Movimento financeiro — Foi o seguinte, em síntese:

PRODUÇÃO

Arrecadado pelo Tesouro		304:173$100
Contas não cobradas		31:576$600
		335:749$700

DESPESA:

Conforme o balanço do Tesouro		543:765$000
Menos:		
Aquisição de material tipográfico	6:951$200	
Idem de maquinário	111:517$000	
Idem de material permanente	5:128$000	
Obras em estoque	8:162$177	
Aquisição de ferramentas	21$600	
Material de consumo e transformação	42:522$944	174:302$921
		369:462$079

RESUMO:

Despesa real	369:462$079
Produção total	335:749$700
Prejuizo	33:712$379

O fornecimento gratuito de jornais importou em 6:500$000 e foram feitas para a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, também gratuitamente, publicações no valor de 3:000$000.

Receita — Dizem dela no quinquênio os seguintes números:

	Prevista	**Arrecadada**
1935	150:000$000	237:744$900
1936	180:000$000	218:260$000
1937	180:000$000	175:419$100
1938	185:000$000	259:152$300
1939	185:000$000	304:173$100

Patrimônio — Subiu de 584:944$079 para 780:233$051.

Em 1935, ano em que se iniciou a administração atual do Estado, orçava o patrimônio em apenas 249:869$190.

Os quadros que vão em seguida estampados dão idéa de conjunto do movimento e da situação da "Imprensa Oficial", ao encerrar-se o exercício a que se refere este relatório:

Demonstração das entradas, no exercício de 1939, pelas seguintes contas:

Receita Orçamentária	304:173$100
Variações Patrimoniais Ativas	487:009$600
	791:182$700

ENTRADAS COM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA

RENDAS DO EXERCÍCIO				
Renda do "Diário Oficial"				
Assinaturas	47:353$300			
Balancetes	9:159$000			
Editais	13:061$500			
Venda avulsa	1:730$800			
Estatutos	4:500$000			
Atas	7:785$000			
Anúncios e outras publicações	4:434$000	88:023$600		
Impressão de jornais		2:314$000		
Renda de Serviços para particulares				
Material	17:995$500			
Obras de estoque	312$356			
Mão de obra	14:728$700			
Lucro	13:388$844	46:425$400		
Renda de Serviços para repartições estaduais				
Material	90:538$700			
Obras de estoque	3:325$023			
Mão de obra	37:875$200			
Lucro	60:490$277	192:229$200		
Resultado da Produção de Obras de Estóque				
Material	4:563$100			
Mão de obra	4:417$900	8:981$000	337:973$200	
AUMENTO DO ATIVO				
Valorização de elementos ativos				
— Maquinismos —				
Valorização de diversas máquinas	41:315$900			
— Material —				
Retificação no preço de custo:				
Imp. computada no valor do material e que havia sido descontada por efeito de pagamento à vista	436$900	41:752$800		
Incorporação de elementos ativos				
— Material —				
Imp. do material que teve baixa e se reincorpora ao Patrimônio		1:936$000	43:688$800	381:662$000

ENTRADAS SEM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA

PERMUTA DE VALORES PATRIMONIAIS COM ELEMENTOS FINANCEIROS			
Aumento do Ativo, com produção de Despesa orçamentária			
Material comprado	190:166$500		
Maquinismos — idem	111:517$000		
Material Permanente — idem	5:128$000		
Material Tipográfico — idem	6:951$200		
Ferramentas — idem	21$600	313:784$300	
Receita Orçamentária com diminuição do Passivo			
Renda proveniente da cobrança de dívidas de Devedores Antigos		6:757$500	
Diminuição do Passivo com produção de Despesa Orçamentária			
Fornecimentos c/ Patrimônio — baixas no exercício		88:978$900	409:520$700
			791:182$700

Demonstração das saídas, no exercício de 1939, pelas seguintes contas:

Despesa Orçamentária	543:765$000
Var. Patrimoniais Passivas	292:400$428
	836:165$428

SAÍDAS COM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA

DESPESAS DO EXERCÍCIO				
Administração				
Direção	17:067$600			
Auxiliar Técnico	9:000$000			
Contabilidade	16:305$839			
Almoxarifado	7:200$000			
Portaria	3:900$000			
Despesas Diversas	4:404$100	57:877$539		
Jornais				
Pessoal da Redação do "Diário Oficial"	15:600$000			
Material empregado	60:331$110			
Mão de obra	102:073$900			
Despesas Diversas	2:053$400	180:058$410		
Serviços para Particulares				
Material empregado	17:995$500			
Obras de estóque vendidas	312$356			
Mão de obra	14:728$700	33:036$556		
Serviços para Repartições Estaduais				
Material empregado	90:538$700			
Obras de estóque vendidas	3:325$023			
Mão de obra	37:875$200	131:738$923		
Custeio da Produção de Obras de Estóque				
Material empregado	4:563$100			
Mão de obra	4:417$900	8:981$000	411:692$428	
DIMINUIÇÃO DO ATIVO				
Desincorporação de elementos ativos				
— Devedores Antigos —				
Desincorporação da dívida da Secretaria do Interior e Justiça			14:952$300	426:644$728

SAÍDAS SEM MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO ECONÔMICA

PERMUTA DE VALORES PATRIMONIAIS COM ELEMENTOS FINANCEIROS			
Despesa Orçamentária com aumento do Ativo			
Despesa com a compra de material	190:166$500		
Despesa com a compra de maquinismos	111:517$000		
Despesa com a compra de material permanente	5:128$000		
Despesa com a compra de material tipográfico	6:951$200		
Despesa com a compra de ferramentas	21$600	313:784$300	
Diminuição do Ativo, com produção de Receita Orçamentária			
— Devedores Antigos —			
Baixa por cobrança		6:757$500	
Despesa Orçamentária com diminuição do Passivo			
Fornecimentos c/ patrimônio — baixas no exercício		88:978$900	409:520$700
			836:165$428

MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO PELAS CONTAS, "VARIAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS"

DEBITO

Material		
empregado na administração	1:891$700	
empregado em jornais	60:331$110	
empregado em serviços para particulares	17:995$500	
empregado em serviços para repartições	90:538$700	
Obras de estoque	4:563$100	175:320$110
Empregadas na administração	807$339	
Idem para repartições	3:325$023	
Idem para particulares	312$356	4:444$718
Devedores antigos		
Dividas cobradas		21:709$800
Fornecimentos c/patrimônio		
Saldo d/conta para 1940		90:925$800
		292:400$428
Patrimônio liquido para 1940		780:553$251
		1.072:953$679

CREDITO

Obras de estoque		
Material para obras de estoque e mão de obra		8:981$000
Material		
Comprado	190:166$500	
Incorporação	1:936$000	
Desconto obtido	436$900	192:539$400
Maquinismos		
Comprados	111:517$000	
Incorporação	41:315$900	152:832$900
Material permanente		
Comprado		5:128$000
Material tipográfico		
Comprado		6:951$200
Ferramentas		
Compradas		21$600
Devedores antigos		
Debitos de repartições e devedores		31:576$600
Fornecimentos c/patrimônio		
Baixa no exercício		88:978$900
		487:009$600
Patrimônio ao iniciar-se o exercício		585:944$079
		1.072:953$679

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO DO EXERCÍCIO DE 1939

ATIVO

Material		
Importância do material de consumo e de transformação existente	42:522$944	
Material permanente		
Importância do existente	24:035$100	
Material tipográfico		
Idem, idem	79:258$720	
Maquinismos		
Idem, idem	570:265$300	
Ferramentas		
Idem, idem	1:158$700	
Obras de estoque		
Idem, idem	8:162$177	
Benfeitorias		
Idem, idem	834$400	
Devedores antigos		
Débito de diversos	145:241$710	871:479$051

PASSIVO

Fornecimentos c/ patrimônio			
Saldo desta conta		90:925$800	
Patrimônio			
Líquido em 31-12-939	585:944$079		
Aumentos	487:009$600		
	1.072:953$679		
Diminuições	292:400$428	780:553$251	871:479$051

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA

Receita Orçamentária

Realizada por esta repartição	304:173$100
TESOURO C/DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Despesas pagas pelo Tesouro do Estado, pela verba da I. O. E.	543:765$000
	847:938$100

DESPESA

Despesa Orçamentária

Realizada por esta Repartição	543:765$000
TESOURO C/RECEITA ORÇAMENTÁRIA	
Receita recolhida ao Tesouro do Estado pela verba "Renda da I. O. E."	304:173$100
	847:938$100

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Ingressaram durante o exercício nesse estabelecimento 63 condenados, dele saíndo igual número. Apenas um liberado condicional a êle tornou, em virtude de revogação da sentença que lhe concedera o benefício.

O mapa que se vai lêr mostra o movimento da Penitenciária no último biênio:

	1938	1939
Existentes em 1º de janeiro	149	212
Ingressaram durante o ano	129	63
Liberados por conclusão da pena	40	38
Liberados condicionalmente	19	17
Liberados por "sursis"	5	—
Desligados por antecipação (menores)	—	3
Removidos para hospícios	—	2
Liberados por prescrições da pena	—	1
Soltos por habeas-corpus	2	1
Falecidos	2	1

Dos 275 recolhidos em 1939 foram condenados por:

Homicídio	107	ou	39%
Roubo	40	"	14,6%
Furto	29	"	10,5%
Violência carnal	28	"	10,2%
Lesão corporal	28	"	10,2%
Lei de segurança nacional	15	"	5,4%
Latrocínio	9	"	3,2%
Código da Justiça Militar	5	"	1,8%
Moeda falsa	3	"	1%
Subtração de menores	2	"	0,7%
Extorsão	2	"	0,7%
Infanticídio	1	"	0,3%
Rapto	1	"	0,3%
Contra a saúde pública	1	"	0,3%
Dano	1	"	0,3%
Falência	1	"	0,3%
Peculato	1	"	0,3%

O quadro subsequente relaciona os sentenciados segundo o estado civil, a côr, o sexo, a idade, a instrução e a pena:

	ESTADO CIVIL			CÔR			SEXO	
1	Solteiros	172	1	Brancos	191	1	Masculino	270
2	Casados	91	2	Pardos	62	2	Feminino	5
3	Viuvos	12	3	Pretos	22			
	Total	275		Total	275		Total	275

	IDADE			INSTRUÇÃO			SENTENÇA	
1	De 14 anos	1	1	Alfabetizados ..	163	1	De 1 a 12 meses	22
2	De 15 a 20 anos	52	2	Analfabetos	112	2	De 1 a 5 anos	114
3	De 20 a 25 anos	82				3	De 5 a 10 anos	78
4	De 25 a 30 anos	56				4	De 10 a 15 anos	29
5	De 30 a 35 anos	28				5	De 15 a 20 anos	11
6	De 35 a 40 anos	29				6	De 20 a 25 anos	7
7	De 40 a 45 anos	16				7	De 25 a 30 anos	14
8	De 45 a 50 anos	6						
9	De 50 a 60 anos	2						
10	De 60 a 70 anos	3						
	Total	275		Total	275		Total	275

Das cinco mulheres condenadas e recolhidas à secção feminina, em São José, uma foi posta em liberdade, por conclusão da pena.

A maior percentagem de condenados é de lavradores, com 52,9%, seguindo-se-lhes a de comerciários, com 6,5%, a de jornaleiro, com 4,7%; a de militares, com 4%.

Dos 22 menores, 8 foram desligados. A comarca da Capital, inclusive a vara de menores, deu à Penitenciária o maior coeficiente de sentenciados, vindo em seguida Canoinhas, Araranguá, Tubarão, Campos Novos, Itajaí, Lages, Mafra, Tijucas.

A comarca de Biguassú não teve até agora condenado recolhido à Penitenciária.

Por solicitação do seu sub-diretor, a cargo do qual está a secção penal, o advogado do juizo de menores impetrou ao Tribunal de Apelação uma ordem de habeas-corpus em favor dum menor alí recolhido. A ordem foi concedida.

Foram feitos durante o ano 37 pedidos de livramento condicional, sendo concedidos 17, negados 3, estando em andamento 17; 12 pedidos de comutação de pena e perdão, sendo concedidos 2, rejeitados 3, estando em andamento 7.

Excelente foi o estado sanitário da Penitenciária durante todo o ano de 1939, registrando-se apenas um óbito, ocorrido quando já no Hospital de Caridade o condenado.

A **secção de medicina e criminologia** foi aparelhada do material indispensável aos seus encargos.

Todo o sentenciado, ao ingressar, é vacinado e submetido a exame de sangue.

Das 214 reações do Wassermann feitas, 55 foram positivas.

A secção teve o seguinte movimento: consultas 1.263; curativos 561; injeções 1.296; colheita de sangue para exame 214; vacinas 63.

Com o tratamento e dieta dos sentenciados dispendeu-se a importancia de 4:286$200.

Da **farmácia** foi êste o movimento:

Medicamentos existentes em 31-12-38	4:753$204
Entrados em 1939	5:520$340
	10:273$554
Saidos	4:364$947
Saldo para 1940	5:908$597

Formulas aviadas — 3.528.

O **gabinete dentário**, que pode ser incluido entre os melhores do Estado, atesta a sua eficiência através dos seguintes dados: exames — 1.316; curativos — 1.315; obturações de canais — 22; idem-provisórios — 27; idem-permanentes — 260; polpetomias 15; anestesias locais — 57; intervenções diversas — 38; receitas — 105; aparelhos protéticos — 2; extrações 229.

O **Gabinete de identificação** identifica fotográfica e datiloscopicamente todos os sentenciados e mantem intercambio regular com o Instituto de Identificação e Médico Legal da Secretaria da Segurança Pública, para a pesquisa dos antecendentes dos sentenciados.

Foi o seguinte o movimento dessa secção: identificações — 62; fotografias tiradas — 1.032; fotografias remetidas ao Instituto de Identificação da Secretaria da Segurança — 124; fichas datilóscopicas — 5.274; idem, remetidas ao Instituto de Identificação — 4.817.

Secção industrial — Diz sôbre ela em seu relatório o diretor da Penitenciária: "Desenvolve-se de maneira satisfatória e compensadora essa secção, posto ainda lhe restem desajustamentos naturais à primeira fase de organização de seus serviços".

"Superintendendo nove grandes e movimentadas oficinas, muitas das quais requerem conhecimentos especializados, que só

poderão ser adquiridos com a experiência, controlando os serviços de compra de matéria prima, encarregando-se da venda de todos os produtos manufaturados, avultam a responsabilidade e os encargos dessa secção".

"A produção e renda das oficinas, inclusive os serviços de horticultura, triplicaram, atingindo aquela a importancia de .... 246:735$410 e esta a de 211:183$700, contra 92:344$380 e ..... 73:172$100, respectivamente, no exercício de 1938.

O mapa abaixo esclarece o movimento geral das oficinas:

OFICINAS	MATERIAL	MÃO DE OBRA	LUCRO	TOTAL
Padaria	44:763$240	1:267$500	35:303$400	81:334$140
Sapataria	36:622$860	2:921$600	8:954$440	48:498$900
Vassouraria	22:356$600	628$500	9:051$600	32:036$700
Alfaiataria	13:200$200	2:205$200	5:221$000	20:626$400
Colchoaria	17:231$250	1:300$900	1:086$850	19:619$000
Marcenaria	13:403$555	647$500	5:235$715	19:286$770
Encadernação	5:933$845	1:189$800	3:166$355	10:290$000
Vime	4:133$600	981$700	3:480$600	8:595$900
Ferraria	313$100	61$200	57$100	431$400
	157:958$250	11:203$900	71:557$060	240:719$210

A horta, cuja produção foi de 6:016$200, teve uma despesa de 1:223$400 e apresentou o lucro de 4:792$800.

A alfaiataria não exibiu melhor percentagem de lucro por não haver sido êle computado nas encomendas executadas para a própria Penitenciária.

O quadro subsequente põe em confronto o movimento das oficinas e da horta nos dois últimos exercícios:

OFICINAS	1938	1939
Padaria	39:470$620	81:334$140
Sapataria	1:521$300	48:498$900
Vassouraria	4:060$000	32:036$700
Marcenaria	8:199$000	20:626$400
Alfaiataria	14:949$410	19:619$000
Colchoaria	8:136$100	19:286$770
Encadernação	7:705$850	10:290$000
Vime	7:860$200	8:595$900
Horta	3:577$900	6:016$200
Ferraria	441$900	431$400
	95:922$280	246:735$410

A despesa variável para a manutenção da Penitenciária foi de 597:205$800. A fixa de 263:430$100.

E' evidentemente alta a despesa. Algumas oficinas ainda não compensam os gastos com elas feitos. Estão sendo, porém, tomadas pela direção do estabelecimento as providências para sanar os defeitos que a experiência já apontou.

O pecúlio de reserva dos sentenciados depositado na Caixa Econômica Federal, em cadernetas nominativas, somou, ao encerrar-se o exercício, 23:974$180 e o disponível, depositado no Banco Nacional do Comércio, 8:695$400.

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

Enriqueceu-se a Bibliotéca durante o ano de 2.059 volumes de obras sôbre os mais variados assuntos.

Com êles subiu a 29.767 o número total de volumes ali existentes.

Foram encadernados na Penitenciária mais 220 volumes.

A Bibliotéca foi procurada por 16.403 pessoas, elevando-se a 34.838 o número de consultas.

Das verbas orçamentárias atribuidas à Bibliotéca foram dispendidas as importancias seguintes: 999$700 com material de expediente; 982$900 com assinatura de jornais e revistas; 7:960$200 com aquisição de livros e encadernação; 2:000$000 com aquisição de moveis e utensílios.

As despesas foram pequenas, porque pequenas as dotações orçamentárias. E nem fôra aconselhável dotações maiores, enquanto se não construir prédio apropriado à Bibliotéca e condizente com o adiantamento do Estado.

SAÚDE PÚBLICA

A reorganização dos serviços de saúde empreendida pela atual administração dividiu o Estado em distritos sanitários. Em cada distrito funcionará um centro de saúde. Nos portos de Itajaí, São Francisco e Laguna serão instalados postos de saúde, e nas demais cidades, à proporção que os recursos financeiros permitirem, postos de higiene, de carater mais modesto.

O Centro da Capital funciona no próprio edifício do Departamento geral de saúde, onde se concentram os serviços gerais, inclusive o laboratório central.

Estão em pleno funcionamento os Centros de saúde dos distritos da Capital e de Joinvile e os postos de saúde de Itajaí e Laguna. Os dois primeiros e o último em prédios especialmente construidos para êsse fim e o terceiro em edifício adaptado. As prefeituras de Joinvile e Laguna doaram ao Estado o terreno onde os edifícios foram erguidos e contribuem com determinada cóta para o seu custeio. Itajaí contribue com cóta igual a Laguna.

Estão prontos para serem inaugurados os Centros de saúde dos distritos de Tubarão, Lages e Canoinhas, todos em prédios novos adrede construidos. Para o de Tubarão, o Estado entrou com 30 contos e o município com o terreno e o resto das despesas. O de Canoinhas foi construido em terreno do Estado, entrando a prefeitura com 25 contos de réis. O de Lages, em terreno do Estado, havendo a prefeitura desistido em favor da sua construção, da indenização que lhe competia pela desapropriação do velho Teatro Municipal.

Adotou o govêrno a orientação de construir prédios para os Centros e postos de saúde principais, por entender que assim se fincariam os marcos definitivos duma obra que deverá ser continuada, porque ao Estado "cumpre ampliar cada vez mais a sua ação direta nos problemas sociais referentes à saúde".

No ano corrente deverá ficar concluida a Colônia de Psicopatas, de maneira que possa ser inaugurada no começo de 1941.

Com a capacidade de 300 leitos, dotada de instalações modernas, construida sob orientação técnica, mereceu por isso mesmo elogiosas referências do Professor Odilon Galotti, que está entre os grandes mestres da ciência psiquiátrica em nosso país.

Nesta Capital, com o auxílio da União que concedeu ao Estado duzentos contos de réis, está sendo construido um hospital para molestias infecto-contagiosas agudas.

Na cidade de Laguna, um posto de puericultura e em Lages uma maternidade, para os quais o govêrno federal concedeu respectivamente os auxílios de 50 e 200 contos.

Trabalhos executados

No excelente relatório do atual superintendente geral do Departamento de saúde, doutor Agripa de Castro Faria, colhi as informações que passo a registrar, relativas ao exercício findo:

Diplomas

Foram registrados 58 diplomas, assim discriminados:

De médicos	41
De farmacêuticos	8
De cirurgiões-dentistas	5
De enfermeiras obstetras	3
De médicos veterinários	1

Práticos de farmácia

Fizeram exames de habilitação 27 candidatos, sendo aprovados 25.

Inspeções de saúde

Para posse de funcionários	143
Para efetivação de cargo	35
Para licenças	56
Para aposentadorias	43
Para reforma	27
Para reinclusão no serviço militar	1
Para afastamento temporário do cargo	3
Para remoção da Penitenciária	1
Para inscrição no Montepio	8
Para promoção	2
Para inscrição em concursos	41

Posse de funcionários

Tomaram posse de cargos no Departamento de saúde 34 funcionários.

Contabilidade

Os serviços de contabilidade são executados por funcionários do Departamento, sob a direção dum escriturário da Contadoria geral, que se encarrega dos que exigem maiores conhecimentos técnicos.

Ao encerrar-se o exercício o patrimônio líquido do Departamento era êste:

Material de transformação e de consumo	102:179$487
Material permanente	488:675$008
Veículos	60:641$000
	651:495$495

As despesas com saúde pública em 1939 constam do balanço estampado em outra parte dêste relatório.

Serviço do leite

Como bem salienta o Superintendente, o serviço de fiscalização tal como vem sendo feito, a despeito dos esforços do chefe do serviço, é de eficiência mínima.

Limita-se êsse serviço à verificação da presença de água, ou de gordura e acidez incompatíveis com a saúde.

Por isso mesmo, adquiriu o Estado o material necessário à instalação nesta Capital duma usina de pasteurização com capacidade para seis mil litros diários.

Dentre em pouco estará funcionando.

Com a pasteurização, serão tomadas as medidas complementares para que o leite fornecido à população esteja limpo de quaisquer bactérias.

O problema do fornecimento da carne verde está tambem sendo estudado pelo govêrno do Estado, em combinação com as prefeituras desta Capital e dos municípios visinhos.

Profilaxia da lepra

O serviço de lepra, durante o ano, teve por escôpo principal terminar o censo, de modo que se obtivesse o quadro mais ou menos exato do mal de Hansen, com as suas diversas modalidades clínicas.

Completado o censo, instalou-se anexo ao Centro de saúde do 1º distrito sanitário, o serviço ambulatório, sob a orientação do assistente técnico, dr. Polidoro Ernani de S. Tiago.

Destina-se o ambulatório ao tratamento dos leprosos não contagiantes, e ao exame periódico e sistemático dos comunicantes.

Foi o seguinte o movimento do serviço de lepra durante o ano:

Leprosos fichados:

Em 1939	70
Desde o início do serviço até — 31-12-939	389

Fórma clínica — "Lepromatosa — 87
"Neural .... — 157
"Mixta ..... — 145

	"Branca	— 355
Côr	— "Mestiça ...	— 27
	"Preta	— 7
Sexo	— "Masculino .	— 223
	"Feminino ..	— 166

Suspeitos fichados:

Em 1939	4
Desde o início do serviço até — 31-12-939	23

Comunicantes fichados:

Em 1939	214
Desde o início do serviço até — 31-12-939	1.126
Leprosos enviados para o isolamento provisório	4
Leprosos recambiados para outros Estados	1
Leprosos falecidos	7
Leprosos ou famílias de leprosos socorridos pela verba de auxílios do D. S. P. a pedido do serviço	30
Visitas domiciliares	28
Leprosos matriculados para tratamento	33
Leprosos re-examinados	13
Suspeitos matriculados	6
Suspeitos re-examinados	1
Comunicantes matriculados	28
Comunicantes re-examinados	7
Intimações por escrito para comparecer ao dispensário:	
Leprosos	3
Suspeitos	4
Comunicantes	6
Consultas para doenças intercorrentes	15
Prescrições formuladas	73
Pessoas atendidas em dermatologia	35
Curativos em lesões não lepróticas	11
Pequenas intervenções	2
Punções venosas	3
Injeções intramusculares	354
Injeções endovenosas	7
Injeções de preparados chaulmogricos	313
Injeções de outros produtos anti-lépricos	22
Injeções anti-luéticas	7
Injeções de outros produtos	19
Injeções — total	361
Total de CC injetados por via intramuscular	1150,5cc.
Total de CC injetados por via endovenosa	20 cc.
Colheitas de muco nasal	77
Colheitas de material de lesões cútaneas	34
Total de laminas utilizadas	111
Colheitas de sangue	3

Requisições feitas ao Laboratório:

Para pesquiza de mycobacterium leprae ..	111
Para reações sorológicas da lues	3
Para exames de urina	1
Para índice de hemosedimentação	2

O Asilo-Colônia Santa Teresa, cuja construção fôra iniciada em 29 de julho de 1936, foi inaugurado em 11 de março último pelo eminente Chefe da Nação.

Com as obras do Asilo haviam sido gastos até as vesperas da sua inauguração 3.244:390$500, sendo 1.237:506$100 por conta da União e 2.006:884$400 por conta do Estado.

Internaram-se já cêrca de 200 doentes.

Urge terminar o Asilo, construindo-se ali as obras complementares, entre as quais a Igreja, a cadeia e o cinema.

O Preventório que a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra está construindo nas proximidades desta Capital, no município de São José, deverá ser inaugurado ainda êste ano. Estão sendo iniciadas as obras da enfermaria e do pavilhão de observações, de cuja conclusão depende a inauguração.

Em prédio alugado pelo Estado, funciona nesta Capital um pequeno Preventório de emergência.

Por isso mesmo que êle não comporta o número de crianças que precisam ser recolhidas, urge concluir o Preventório definitivo, o que se dará ainda êste ano à vista das providências tomadas pela dedicada diretoria da benemérita sociedade.

Serviço de epidemiologia

Tem tomado desenvolvimento êsse serviço, posto não atingisse ainda o gráu colimado, porque não poude ainda o Estado dar início à fabricação de anatoxina diftérica e de vacinas contra o grupo tífo, paratífo e disenterias.

Com êsse intuito, destacou o Estado um dos laboratoristas do Departamento para, na Capital da República, aperfeiçoar os estudos de sua especialidade.

O D. S. P. registra as notificações constantes do quadro abaixo:

Mêses	Recebidas	Confirmadas	% da confirmação
Janeiro	141	122	86,5
Fevereiro	112	91	81,2
Março	127	82	64,5
Abril	132	96	72,7
Maio	116	78	67,2
Junho	98	62	63,2

Julho	71	53	74,6
Agôsto	84	49	58,3
Setembro	69	41	59,4
Outubro	77	52	67,5
Novembro	122	87	71,3
Dezembro	131	88	67,1

Houve, em confronto com o ano anterior, um aumento de 792 notificações, embora a percentagem de casos positivos sofresse ligeiro decréscimo.

Dois surtos epidêmicos foram assinalados: um de tífo em Lages e outro de alastrim na Laguna. Ambos foram debelados com as providências conjugadas do D. S. P. e das prefeituras municipais.

Por ocasião do surto de alastrim em Laguna foram vacinadas cêrca de 15.000 pessoas.

Os alunos das escolas de Araranguá, Blumenau, Joinvile, Itajaí, Canoinhas, São Francisco, Hamônia e Laguna foram devidamente vacinados. O mesmo se pretende fazer com os demais estabelecimentos escolares do Estado.

Nos Centros de saúde funcionam permanentemente postos de vacinação. Neles executaram-se durante o ano passado 11.193 vacinações.

Foram remetidos para os municípios ainda não dotados de Centro 29.450 tubos de linfa.

Foram positivadas durante o ano 144 denúncias de tífo.

Na Capital ocorreram 19 casos no primeiro trimestre em consequência de banhos de mar em águas poluidas.

Em Lages houve um surto de grandes proporções nos mêses de abril a julho, com cêrca de 90 casos positivados.

O D. S. P., com a colaboração da prefeitura municipal tomou logo as providências que o caso exigia.

Só no primeiro distrito sanitário fizeram-se 8.062 imunizações.

Remeteram-se para diversos pontos do Estado 18.240 doses de vacinas anti-tíficas.

Os Centros de saúde de Florianópolis, Joinvile e o pôsto de Itajaí, únicos que funcionaram em 1939, positivaram 83 casos de tuberculose. Ocorreram em Florianópolis 76 óbitos.

Iniciou-se o ano passado o recenseamento toraxico dos escolares da Capital e êste ano a vacinação pelo B. C. G., e bem assim os tests sistemáticos de tuberculinização.

Através dos seus dispensários, teve o D. S. P. conhecimento de 9 casos de difteria, dos quais 6 fatais.

No próximo ano será iniciada a imunização anti-diftérica pela anatoxina.

Laboratório central

Êste o seu movimento durante o ano:

Exames realizados:

Urina	813
Fézes	1.455
Escarro	555
Sangue	7.378
Liquor	25
Secreções	1.072
Agua	40
Leite	5
Outros	22
Total	11.370
Média diária	31.6

Requisições dos exames:

Centros de Saúde:	Florianópolis	6.618
	Joinvile	518
	Itajaí	231
Serviço Profilaxia da Lepra (Recenseamento)		425
Material colhido no Laboratório		3.140
Hospital de Caridade		427

Urina:

Exames parciais	768
Exames totais	13
Ex. cult. gr. tífico (negativo)	24
Ex. cult. gr. tífico (positivo)	8
Total dos exames de urina	813

Escarro:

1) Pesquisa do Mycobacterium tuberculosis

Exame direto —	Positivos	105
	Negativos	365
C/homogeinização —	Positivos	6
	Negativos	79
Total de exames de escarro		555

Fézes 1) Oo — helmintoscopia

Necator americanus	29
Ascaris lumbricoides	110
Trichuris trichiura	94
Enterobius vermicularis	1
Necator — Ascaris	93
Necator — Trichuris	78

Necator — Enterobius	1
Ascaris — Trichuris	313
Necator — Ascaris — Trichuris	438
Necator — Ascaris — Enterobius	3
Necator — Trichuris — Enterobius	5
Necat. — Ascr. — Trich. — Enterob	3
Taenia Saginata (segmento)	1
Positivos	1.169
Negativos	110

2) Protozoarios intestinais

Entamoeba histolytica	4
Entamoeba coli	5
Giardia intestinalis	11
Trichomonas hominis	3
Positivos	23
Negativos	86

Fézes 3) Exames culturais — a) grupo tífico

Eberthella typhi	2
Salmonella sp.	1
Positivos	3
Negativos	39

b) — grupo disentérico

Negativos	15

c) — outros germens

P. de Bacilos A. A. Resistentes (pos.)	1
P. de Bacilos A. A. Resistentes (neg.)	4
Total dos exames de fézes	1.455

Sangue 1) Sôro diagnóstico da sífilis

a) Reação de Wassermann

Positivas	518
Negativas	1.343

b) Reação de Kahn

Positivas	553
Negativas	1.346

c) Reação de Kline

Positivas	605
Negativas	1.302

2) Hemocultura

Eberthella typhi	30
Staphylococcus albus	1
Positivos	31
Negativos	68

3) Reação de Widal

Eberthella typhi	99
Positivas	99
Negativas	106

4) Hematoscopia

Plasmodium vivax	240
Plasmodium falciparum	97
Plasmodium malariae	20
Assoc. vivax-falciparum	6
Assoc. vivax-malariae	3
Positivos	366
Negativos	973

5) Outros exames

Formula leucocytaria	20
Contagem de hematias	17
Dosagem de Uréa	12
Dosagem de glicose	5
Pesquiza de W. Brancroft	2
Hemosedimentação	4
Dosagem de hemoglobina	4
Reação de Chediak	8
Total dos exames de sangue	7.378

Secreções 1) Corynebacterium diphteriae

a) Exame diréto

Garganta — Positivos	3
Negativos	21
Nariz — Positivos	0
Negativos	10

b) Exame cultural

Garganta — Positivos	1
Negativos	10
Nariz — Positivos	1
Negativos	2

2) Neisseria gonorrhoeae

Uretra — Positivos	189
Negativos	108
Vulva e vagina — Positivos	41
Negativos	107
Conjuntiva — Positivos	13
Negativos	6

3) Treponema pallidum

Positivos	14
Negativos	13

4) Hemophilus ducreyii

Positivos	33
Negativos	64

5) Associação Borrelia vincenti
Fusiformis dentium

Positivos	4
Negativos	5

6) Mycobacterium leprae

Muco-nasal — Positivos	48
Negativos	258
Escarificação da péle — Positivos	48
Negativos	67

7) Exames eventuais

P. de M. Leprae (Lagrima) negativa	1
P. de Gonorrhoeae (ex. cultural)	3
Staphylococcus Bacterioscopia	1
Staphylococcus albus	1
Total dos exames de secreções	1.072

Líquido cefalo raquidiano

1) Neisseria intracellularia

Exame diréto — Negativos	1
Exame cultural — Negativos	1

2) Outros germens

P. de Bacilos A. A. Resistentes (dir.)	2
P. de Bacilos A. A. Resistentes (inoc.)	1

3) Reações imunologicas e coloidais

Reação de Wassermann	7
Reação de Nonne	3

Dosagem de Albumina	3
P. de D. Pneumoniae (dir.)	1
P. de D. Pneumoniae (cult.)	1
Contagem de leucocytos	3
Reação de Benjoin	2
Total dos exames de liquor	25

Exames eventuais

Exame micológico (dir.)	11
Exame micológico (cult.)	3
Ex. bact. de carne conservada	1
Ex. bact. de secr. ouvido-médio	7
Total	22

Bromatologia — Agua

Contagem de germens	20
Ensaio presuntivo	20
Total dos exames de agua	40

Leite

Contagem de germens	4
Grupo disentérico	1
Total dos exames de leite	5

2º. Distrito sanitário — Joinvile

Urina

Exames parciais	1.752
Pesquiza de gonococo no sedimento urinário:	
Positivos	2
Negativos	16
Pesquiza do Coli-bacilo — Positivos	1
Negativos	3
Total dos exames	1.774

Escarro

Pesquiza do Mycobacterium tuberculosis	
Exame diréto — Positivos	23
Negativos	79
Total dos exames	102

Fézes — Exames gerais

1) Oo-helmintoscopia

Necator americanus	21
Ascaris lumbricoides	11

Trichuris trichiura	14
Enterobius vermicularis	1
Necator — Ascaris	29
Necator — Trichuris	38
Necator — Enterobius	1
Ascaris — Trichuris	17
Necator — Ascaris — Trichuris	32
Necator — Ascaris — Trichuris — Enterob.	1
Enterobius — Trichuris	4
Negativos	21

2) Pesquiza do B. de Lesage

Negativos	2

Exames sistemáticos dos escolares

1) Oo-helmintoscopia

Necator americanus	187
Ascaris lumbricoides	38
Trichuris trichiura	48
Enterobius vermicularis	7
Necator — Ascaris	153
Necator — Trichuris	190
Necator — Enterobius	9
Ascaris — Trichuris	40
Ascaris — Enterobius	2
Necator — Ascaris — Trichuris	263
Necator — Ascaris — Enterobius	12
Necator — Trichuris — Enterobius	11
Necator — Ascaris — Trichuris — Enterob.	20
Negativos	115

2) Pesquizas de ovos de Toenia Solium:

Positivos	1

3) Pesquiza de Protozoarios intestinais

Entamoeba coli	33
Negativos	117
Total dos exames de fézes	1.439

Sangue

1) Sôro diagnóstico da sífilis

a) Reação de Wassermann

Positivas	58
Negativas	103

b) Reação de Kahn

Negativas	97
Positivas	64

c) Reação de Kline

Positivas	67
Negativas	95

Secreções

1) Corynebacterium diphteriae

a) Exame diréto — Garganta — Positivos	2
Negativos	2
Nariz — Positivos	1
Olhos — Negativos	1

2) Neisseria gonorrhoeae

Uretra — Positivos	95
Negativos	85
Vulva e vagina — Positivos	29
Negativos	76
Colo uterino — Positivos	8
Negativos	35
Réto — Negativos	1

3) Treponema pallidum

Positivos	24
Negativos	24

4) Hemophilus ducreyii

Positivos	20
Negativos	18

5) Mycobacterium leprae

Muco-nasal — Positivos	2
Negativos	5
Escarificação da pele — Negativos	2
6) Bacilo de Morax — Negativos	1
7) Bacilo de Weeks — Negativos	1
8) Clamidozoario de Halbstaeder — Positivos	1
Total dos exames de secreções	433

Líquido céfalo raquidiano

1) Neisseria intracelularis

Exame diréto — Negativos	1

Cabelo

1) Pesquisa do Microscoporum Audouini

Positivos 1

Total dos exames realizados durante o ano de 1939 4.159

Posto de Saúde de Itajaí

Exames de laboratório 1.016

Impaludismo

Problema dos mais sérios e que exige grandes recursos finanros, o da malária, que domina todo o litoral catarinense.

Durante o ano passado o D. S. P. realizou obras de engenharia sanitária nesta Capital e na praia de Cabeçudas, em Itajaí. Neste ano está limitando a sua atividade à Capital, para não dispersar os poucos recursos de que dispõe.

Os algarismos seguintes mostram o que se fez:

a) Capital:

Da Avenida Rio Branco à rua Bocaiuva cimentou-se o leito do corrego feito no ano anterior com 1m50 de largura, 0,25 de grossura e 593 de comprimento.

Na Avenida Rio Branco fizeram-se 140ms. de vala, inteiramente empedrada e rejuntada com cimento, com um metro de largura e um de altura.

Na rua Brusque fizeram-se 350 ms., nos mesmos moldes, sendo que 143 foram cobertos com lages de cimento armado de 1,m60 de largura, 0,20 de grossura; uma vala colateral de 95 ms. de comprimento, 0,25 de largura e 0,30 de altura.

b) Itajaí:

Na práia de Cabeçudas, com recursos do Estado e um pequeno auxilio federal, fez-se uma vala toda empedrada e rejuntada com cimento, de 225 metros de comprimento, 5 de largura e 1,m20 de altura.

A vala colateral tem 17 metros de comprimento, 0,90 de largura e 0,90 de altura.

Ao todo fizeram-se em 1939, 827 metros de valas ou corregos empedrados e cimentou-se o leito do feito em 1938 num comprimento de 593 metros.

No primeiro distrito o serviço obedece ao plano de, pela polícia de fóco, localizar os fócos larvários, para, em seguida, a engenharia sanitária locar as valas necessárias à completa extinção dos fócos.

O tratamento dos doentes vem sendo feito pelo ambulatório de endemias rurais, com a distribuição do quinino e atebrina.

A distribuição é feita pelos guardas do serviço de malária, para assegurar a sua utilização pelo doente.

O movimento dos ambulatórios no 1º distrito, cuja sede é a Capital, no 2º, com sede em Joinvile e no pôsto de Itajaí, foi o seguinte:

a) 1º distrito:

Pessoas matriculadas	655
Pessoas em tratamento no Pôsto	78
Visitas domiciliares	101
Doentes esterilizados	13
Baços examinados	634
Baço 0	584
Baço 1	29
Baço 2	15
Baço 3	3
Baço 4	3
Casos de febre	96
Reinfecções	196

Primeira medicação:

Atebrina — doses	1.968
Plasmoquina — doses	280
Quinina — doses	747
Ferro reduzido — gramas	730

Segunda medicação:

Atebrina — doses	583
Plasmoquina — doses	211
Quinina — doses	531
Plasmoquina injetavel — ampolas	31
Ferro reduzido — gramas	2.407
Medicação distribuida para pessoas n/matriculadas	547

Trabalhos anti-larvários:

Pesquizas realizadas	97.194
Pesquizas positivas	3.957
Pesquizas negativas	56.903
Anofelineos criados e identificados	102
Oleo — litros	146

Trabalhos de hidrografia sanitária:

Alvenaria — metros lineares	2.800
Alvenaria — metros cúbicos	208
Roçagem e limpeza — metros lineares	2.270
Valas construidas — metros lineares	90
Limpeza de corregos — metros lineares	15.490

Serviço de Profilaxia da Necatorose:

Pessoas matriculadas	1.878
Latas distribuidas	346
Latas recolhidas	346
Pessoas em tratamento no Pôsto (31-12-39)	40

Primeira medicação:

Quenopodio — doses	1.443
Oleo de rícino — doses	972
Sal amargo — doses	144

Segunda medicação:

Quenopodio — doses	333
Oleo de rícino — doses	245
Ferro reduzido — gramas	6.730
Sal amargo — doses	20

Pôsto itinerante — Medicação distribuida:

Quinina — comprimidos	344
Ferro reduzido — gramas	340
Oleo de rícino — doses	4

b) 2º distrito — Joinvile:

Profilaxia de verminose:

1ª. medicação	2.484
2ª. medicação	251
3ª. medicação	20
4ª. medicação	6

Profilaxia da malária:

1ª. medicação	1.028
2ª. medicação	185
3ª. medicação	42
4ª. medicação	13
5ª. medicação	5
6ª. medicação	1
7ª. medicação	1
8ª. medicação	1
9ª. medicação	1
10ª. medicação	2
Atendidos não fichados	3

Medicamentos distribuidos:

Timol — capsulas de 0,50 — 1.675 distribuidas para 233 pessoas.
Panvermina — pérolas — 8.609 para 2.056 pessoas.

Oleo de quenopodio — 13.971 gotas para 402 pessoas.
Ascaricida — Oleo — 2.034 cc. para 70 pessoas.
Opilina — pérolas — 68 para 13 pessoas.
Oleo de rícino — 12.060 gramas distribuidas.
Atebrina — 296 comprimidos para 18 pessoas.
Plasmoquina 75 comprimidos para 5 pessoas.
Cloridrato de quinino de 0,10 — 29.592 para 730 pessoas.
Cloridrato de quinino de 0,30 — 1.945 para 117 pessoas.
Cloridrato de quinino de 0,50 — 1.824 para 182 pessoas.
Cloridrato de quinino de 0,60 — 2.510 para 217 pessoas.

Medicamento distribuido pelo Centro em:

Cubatão Grande — 2.400 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,10 para 55 pessoas.
Estrada do Braço — 1.600 — idem — para 32 pessoas.

Medicamento enviado para:

Bananal — 400 gotas de quenopodio, 300 gramas de oleo de rícino, 100 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,60, 50 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,50.
Barrancos (S. Francisco) — 30 comprimidos de cloridrato de quinino, 0,60; 50 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,50 e 70 comprimidos de cloridrato de quinino de 0,30.
Anaburgo (Escola) — 500 comprimidos de clor. de qninino de 0,60, 50 comprimidos de clor. de quinino de 0,50 e 250 comprimidos de clor. de quinino de 0,30.

c) Itajaí:

Verminose:

Pessoas matriculadas	1.419
Pessoas atendidas	1.675

Malária:

Pessoas matriculadas	226
Pessoas atendidas	306

Profilaxia da Tuberculose

Os ambulatórios dos Centros de Florianópolis e Joinvile registraram o seguinte movimento:

a) Florianópolis

Doentes atendidos	4.036
Examinados pela 1ª. vez	430

Examinados confirmados	36
Examinados suspeitos	355
Re-exames de confirmados	122
Re-exames de suspeitos	190
Encaminhados a outros serviços	193
Reações tuberculinicas praticadas	—
Requisições para exames em escarro	345
Requisições para exames em fézes	2
Radioscopias	1.207
Radiografias	242
Pneumotorax artificial — instalação	26
Pneumotorax artificial — re-insuflação	324
Consultas para medicação	231
Visitas médicas em domicílio	39
Fórmulas distribuidas	256
Injeções auroterápicas	65
Injeções outras	426
Pedidos de visita	128
Ordens médicas	52
Observações: — Atendidos sem ser fichados	405
Comunicantes examinados	129
Radioscopias feitas em candidatos a concursos	64
Comunicantes a re-exames	31
Radioscopias feitas em escolares	10

b) Joinvile:

Doentes atendidos	1.658
Examinados pela 1ª. vez	25
Examinados confirmados	25
Examinados suspeitos	43
Re-exames de confirmados	129
Re-exames de suspeitos	142
Encaminhados a outros serviços	46
Requisições de exames de escarro	112
Requisições de exames em pús	1
Requisições de exames de urina	15
Radiografias	159
Pneumotorax artificial — instalação	9
Pneumotorax artificial — re-insuflação	141
Consultas para medicação	730
Fórmulas distribuidas	332
Injeções outras	232
Conselhos e palestras individuais	102

Higiene Escolar

a) 1º distrito — Florianópolis:

Escolas visitadas — públicas	679
Escolas visitadas — particulares	162
Escolares atendidos	3.575
Escolares inscritos	1.700
Escolares encaminhados ao S. de Odontologia	1.398
Escolares encaminhados ao S. de Oftalmo-oto-rinologia	1.539
Escolares encaminhados ao S. de S. S. O. D. V.	49
Escolares encaminhados a outros serviços	786
Escolares com doenças transmissiveis	277
Escolares com afecções do aparelho respiratório	55
Escolares com afecções do aparelho digestivo	74
Escolares com afecções do aparelho cardio-vascular	13
Escolares com afecções do sistema ósseo	6
Escolares com afecções da péle e couro cabeludo	262
Escolares com afecções do sistema linfático	465
Escolares com afecções dos olhos	184
Escolares com afecções dos ouvidos	119
Escolares com afecções da garganta	1.096
Escolares com afecções do nariz	191
Exames antropométricos	1.700
Escolares normais	66
Escolares anormais — físicos	1.629
Escolares anormais — psíquicos	5
Notificações para afastamento temporário	273
Requisições de exames	259
Pedidos de visita	2
Ordens médicas	201
Avisos a professores	476
Avisos a pais ou responsáveis	616
Prédios escolares inspecionados	3
Conselhos individuais	1.700
Palestras nas escolas	341
Impressos e medicamentos distribuidos	999
Injeções	445
Escolares enviados à vacinação	280
Socorros urgentes	1.875
Visitas feitas por Educadora Escolar	860
Escolares enviados ao S. de Endemias Rurais	200

Escolares enviados ao S. de Malária	16
Escolares enviados ao S. de Tuberculose e Tisiologia	66
Escolares re-examinados	41
Escolares enviados ao Serviço de Epidemiologia	9
Visitas médicas	82
Receitas	52
Escolares do Curso Normal do Inst. de Educação, examinados para Educação Física ..	55
Do Juizado de Menores	418

b) 2º distrito — Joinvile

Escolas visitadas — públicas	268
Escolares inscritos	1.143
Escolares encaminhados ao S. de Odontologia	1.143
Escolares encaminhados ao S. de Oftalmo-oto-rinologia	1.143
Escolares encaminhados a outros Serviços	970
Escolares com doenças transmissiveis	27
Escolares com afecções do aparelho respiratório	55
Escolares com afecções do aparelho digestivo	1
Escolares com afecções do aparelho digestivo (vermes)	961
Escolares com doenças do aparelho cardio-vascular	30
Escolares com afecções do sistema linfático	722
Escolares com afecções da péle e couro cabeludo	162
Escolares com afecções dos olhos	104
Escolares com afecções dos ouvidos	7
Escolares com afecções do nariz	28
Escolares com afecções da garganta	265
Exames antropométricos	1.143
Escolares normais	529
Escolares anormais — físicos	611
Escolares anormais — psíquicos	2
Notificações para afastamento temporário	4
Requisições de exames	896
Ordens médicas	12
Avisos a professores	11
Avisos a pais ou responsáveis	1
Conselhos individuais	1.143
Escolares encaminhados à vacinação	63
Escolares encaminhados à Endemias Rurais	169

Injeções aplicadas	208
Atendidos não inscritos	923
Com a temperatura de 37,7	1

c) Pôsto de Itajaí

Escolares matriculados	608
Escolares atendidos	1.316

Higiene Infantil

a) 1º distrito

Infantes inscritos	1.009
Infantes atendidos	8.577
Pesadas	5.967
Re-exames	5.220
Consultas	6.719
Prescrições de tratamento anti-luético	670
Óbitos de infantes inscritos	50
Fórmulas distribuidas	1.264
Injeções aplicadas	1.780
Aplicações de ultra-violeta	293
Prescrições de regimes	2.217
Encaminhados a outros serviços	446
Requisições de exames	220
Pedidos de visita	474
Conselhos individuais de puericultura	6.719
Folhetos e impressos distribuidos	112

Observações: — Foram distribuidas 781 latas Eledon, 728 de Nestogeno, 775 de Lactogeno, 23 de Creme Infantil, 269 de pasta Lassar, 82 de Miliam, 4 de Helmerick, 203 de óxido amarelo, 35 de pasta de Zinco, 219 ampolas de Bucofagos, 223 pacótes de Larozan, 126 de Cazeon, 124 de Dextrosol, 7 vidros de Glefina, 96 vidros Vitogan, 21 de Lacegan, 3 visitas pela Visitadora e 7 requisições de sangue para índice malárico.

) 2º distrito

Infantes inscritos	648
Infantes atendidos	2.698
Pesadas	779
Re-exames	679
Consultas	713

Prescrições de tratamento anti-luético	64
Óbitos de infantes inscritos	8
Fórmulas distribuidas	713
Injeções aplicadas	424
Aplicações de ultra-violeta	402
Prescrições de regimes	439
Encaminhados a outros serviços	393
Requisições de exames	23
Conselhos individuais de puericultura	439
Eledon — latas distribuidas	180
Nestogeno — idem	190
Lactogeno — idem	6

c) Pôsto de Itajaí

Infantes matriculados	366
Infantes atendidos	1.354

Só no ano corrente foi possível instalar a cosinha dietética, melhoramento indispensavel à execução dos serviços confiados à secção de higiene infantil dos Centros e Póstos de Saúde.

Higiene Pré-Natal

a) 1º distrito

Gestantes inscritas	364
Gestantes atendidas	5.301
Gestantes atendidas para re-exames	66
Gestantes atendidas para consultas	89
Gestantes atendidas para tratamento	3.806
Gestantes encaminhadas para o S. S. D. V.	2
Gestantes encaminhadas para o S. O. O. R.	262
Gestantes encaminhadas para o S. Odco.	289
Gestantes encaminhadas para outros serv.	33
Injeções aplicadas	3.832
Curativos diversos	186
Tomadas de pressão arterial	177
Requisições de exames de urina	383
Requisições de exames de sangue para Wass	311
Requisições para outros exames	168
Pedidos de visitas a gestantes	134
Partos assistidos	65
Partos a termo: normais	57
Partos a termo: anormais	5
Partos prematuros	3
Abortos	10
Nati-mortos	2

Óbitos maternos	5
Exames post-partum	65
Com puerpério normal	28
Com puerpério patológico	8
Pesadas de recem-nascidos	15
Infantes encaminhados ao S. Hig. Infantil	53
Aplicações de Credé	48
Curiosas registadas	1
Observações: — Assistência na Maternidade	767
Visitas a domicílio feitas pelo médico	20
Visitas a domicílio feitas pela visitadora	2

b) 2º distrito

Gestantes inscritas	89
Gestantes atendidas	1.068
Gestantes atendidas para re-exames	397
Gestantes atendidas para consultas	187
Gestantes encaminhadas para o S. O. O. R.	7
Gestantes encaminhadas para o S. Odco.	18
Gestantes encaminhadas para outros serviços	11
Injeções aplicadas	468
Curativos diversos	38
Tomadas de pressão arterial	100
Requisições de exame de urina	110
Requisições de exames de sangue para Wassermann	61
Requisições para outros exames	5
Exames post-partum	5
Pesadas de recem-nascidos	28
Curiosas registradas	3
Palestras de instrução	8

c) Pôsto de Itajaí

Gestantes matriculadas	108
Gestantes atendidas	520

Serviço de Odontologia

a) 1º distrito

Pessoas inscritas	550
Pessoas do Serviço Escolar	347
Pessoas do Serviço Pré-Natal	198
Pessoas de outros serviços	14

Pessoas atendidas	10.013
Pessoas do Serviço Escolar	7.691
Pessoas atendidas para efeito de inspeção	361
Pessoas atendidas em curso de tratamento	4.821
Pessoas atendidas para socôrro urgente	2.516
Pessoas do Serviço Pré-Natal	952
Pessoas de outros Serviços	1.370

Secção escolar:

Extrações	1.639
Extrações de dentes temporários	1.342
Extrações de dentes permanentes	297
Expurgos bucais	94
Reduções de abcessos	46
Aplicações tópicas	192
Cauterizações	3.753
Hoverizações	109
Restaurações	1.834
Restaurações a amalgama	762
Restaurações a cimento	910
Restaurações a guta percha	162
Correções de anomalias	1
Tratamentos ultimados	122

Proteção ao molar do 6º ano:

Inspecionados	1.259
Inspecionados: íntegros	430
Inspecionados: restaurados	9
Inspecionados: cariados	820
Inspecionados cariados: aproveitaveis	504
Inspecionados cariados: inaproveitaveis	316
Em tratamento	2.448
Em tratamento: medicados	1.384
Em tratamento: extraídos	609
Em tratamento: restaurados	452

Secção Pré-natal:

Expurgos bucais	53
Curativos	664
Extrações	456
Obturações	115
Tratamentos ultimados	11
Conselhos e palestras individuais	708
Observações: — Extrações com anestesia	1.881
Socorro urgente - extrações	1.275
Curativos	334

Gabinete Dentário do grupo José Boiteux, na vila de João Pessôa:

Pessoas inscritas	137
Pessoas atendidas	2.971
Pessoas atendidas para efeito de inspeção	236
Pessoas atendidas em curso de tratamento	2.277
Pessoas atendidas para socorro urgente	464

Secção Escolar:

Extrações	670
Extrações de dentes temporários	429
Extrações de dentes permanentes	241
Expurgos bucais	49
Reduções de abcessos	1
Aplicações tópicas	1
Cauterizações	216
Howerizações	2.320
Restaurações	394
Restaurações a amalgama	261
Restaurações a porcelana	129
Restaurações a guta percha	4
Correções de anomalias	1
Tratamento ultimados	51

Proteção ao molar do 6º ano:

Inspecionados	511
Inspecionados: íntegros	82
Inspecionados: restaurados	4
Inspecionados: cariados	404
Inspecionados cariados: aproveitáveis	285
Inspecionados cariados: inaproveitaveis	200
Em tratamento: extraídos	185
Em tratamento: medicados	797
Em tratamento: restaurados	123
Conselhos e palestras individuais	44
Observações: — Extrações com anestesia	430
Obturações de canal	8

b) 2º distrito sanitário — Joinvile

Pessoas inscritas	802
Pessoas do Serviço Escolar	785
Pessoas do Serviço Pré-natal	15
Pessoas de outros serviços	2
Pessoas atendidas	3.115
Pessoas do Serviço Escolar	2.994

Pessoas atendidas para efeito de inspeção .	1.151
Pessoas em curso de tratamento	1.486
Pessoas para socorro urgente	357
Pessoas do Serviço Pré-natal	49
Pessoas de outros serviços	72

Secção Escolar:

Extrações	521
Extrações de dentes temporários	176
Extrações de dentes permanentes	345
Expurgos bucais	4
Reduções de abcessos	1
Curativos	1.077
Restaurações	439
Restaurações a amalgama	57
Restaurações a cimento	382
Tratamentos ultimados	33

Proteção ao molar do 6º ano

Inspecionados	4.337
Inspecionados: íntegros	2.129
Inspecionados: restaurados	591
Inspecionados: cariados	2.208
Inspecionados cariados: aproveitáveis	1.178
Inspecionados cariados: inaproveitáveis ...	1.030
Em tratamento	539
Em tratamento: medicados	286
Em tratamento: extraídos	142
Em tratamento: restaurados	111

Secção Pré-natal

Expurgos bucais	1
Curativos	16
Extrações	63
Tratamentos ultimados	2
Conselhos e palestras individuais	78

c) Pôsto de saúde de Itajaí

Pessoas inscritas	725
Pessoas do Serviço Escolar	633
Pessoas do Serviço Pré-natal	52
Pessoas de outros serviços	40
Pessoas atendidas	3.321
Pessoas do Serviço Escolar	2.876
Pessoas atendidas para efeito de inspeção .	633

Pessoas atendidas para socorro urgente ..	152
Pessoas atendidas em curso de tratamento .	2.011
Pessoas do Serviço Pré-natal	327
Pessoas de outros serviços	208

Secção Escolar:

Extrações	1.174
Extrações de dentes temporários	801
Extrações de dentes permanentes	373
Expurgos bucais	178
Reduções de abcessos	1
Cauterizações	3.014
Restaurações	1.253
Restaurações a amalgama	720
Restaurações a cimento	450
Restaurações a guta percha	83
Tratamentos ultimados	198

Proteção ao molar do 6º ano

Inspecionados	2.508
Inspecionados: íntegros	1.210
Inspecionados: restaurados	70
Inspecionados: cariados	1.228
Inspecionados cariados: aproveitáveis	753
Inspecionados cariados: inaproveitáveis ...	475
Em tratamento: medicados	2.008
Em tratamento: extraídos	274
Em tratamento: restaurados	422

Secção Pré-natal

Expurgos bucais	17
Extinções de infecções focais	1
Curativos	371
Extrações	215
Obturações	71
Tratamentos ultimados	10

Serviço de oftalmo-oto-rino-laringologia

a) 1º distrito sanitário — Florianópolis:

	Do Serv. de H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em olhos	172	8	423	603
Pessoas inscritas em ouvidos ..	113	4	201	318
Pessoas inscritas em nariz	157	10	81	248

	Do Serv. de H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em garganta .	1.043	28	180	1.251
Pessoas atendidas	3.044	204	3.041	6.289
Re-exames de olhos	84	44	127	255
Re-exames de ouvidos	124	33	131	288
Re-exames de nariz	20	8	63	91
Re-exames de garganta	164	41	62	267
Re-exames de laringe	—	1	12	13
Curativos de olhos	375	12	904	1.291
Curativos de ouvidos	528	7	510	1.045
Curativos de nariz	28	1	150	169
Curativos de garganta	108	6	113	227
Operações de olhos	6	—	57	63
Operações de ouvidos	6	—	13	19
Operações de nariz	6	—	8	14
Operações de garganta	96	1	15	112
Operações de laringe	—	—	3	3
Injeções outras				965
Requisições de exame				39
Requisições em pús				12
Folhetos e impressos distribuidos				6
Pessoas encaminhadas a outros serviços				176
Conselhos e palestras individuais				334
Observações: — Banhos infra-vermelhos				106
Banhos ultra-violeta				28
Banhos a vapor				56

Mês de janeiro de 1939 — Foram examinados 12 soldados da Fôrça Pública, para motoristas.

Mês de fevereiro — Foram examinadas 9 pessoas para concurso.

Mês de março — Operado no próprio serviço 1 doente de sinosite maxilar cronica direita — Foi atendida uma moça com uma ferida cortante no couro cabeludo.

Mês de junho — Foi feita uma intervenção de um quisto no pescoço. Foram drenados 2 grandes abcessos do couro cabeludo de 1 criança da S. Infantil.

Mês de julho — Foi medicada uma escolar do G. Dias Velho. vítima de um acidente no mesmo grupo.

Mês de novembro — Drenado 1 abcesso na face do assoalho da bôca de 1 escolar. Operado no Hospital 1 criança que procurou socôrro no Centro. Mastoidectomia periflebite do seio lateral.

Mês de outubro — Dia 6-10-39 — Operados, no Hospital, doentes que procuraram socorro do serviço.

1 labio lepurino unilateral simples.

1 — catarata complicada: cauterizada (eletrocautério).

1 — úlcera da cornea (gonocócica) de um recem-nascido.

Dia 9-10-39 — Foi removido grande anzol da palpebra superior de 1 criança que procurou o serviço.

Dia 17-10-30 — Operado de urgência (tracheotomia) no Hospital, uma criança da S. Infantil com crupe diftérico.

b) 2º Distrito sanitário — Joinvile:

	Do Serv. de H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em olhos	104	19	51	174
Pessoas inscritas em ouvidos	9	10	3	22
Pessoas inscritas em nariz	23	11	15	49
Pessoas inscritas em garganta	176	20	28	224
Pessoas atendidas	4.449	246	655	5.350
Re-exames de olhos	1.175	23	77	1.275
Re-exames de ouvidos	1.175	20	18	1.213
Re-exames de nariz	1.175	19	28	1.222
Re-exames de garganta	1.175	36	52	1.263
Curativos de olhos	956	65	253	1.274
Curativos de ouvidos	31	8	9	48
Curativos de nariz	217	3	25	245
Curativos de garganta	1.773	60	60	1.893
Operação de olhos	3	2	17	22
Operação de nariz	—	1	8	9
Operação de ouvidos	1	2	4	7
Operação de garganta	15	10	6	31
Operação de laringe	—	—	1	1
Operação de cabeça	1	—	1	2
Injeções outras	165	21	61	267
Requisições de exames				15
Requisições em pús				1
Requisições em outro material				18
Pessoas encaminhadas a outros serviços				57
Conselhos e palestras individuais				505

Serviço de profilaxia da sífilis e de outras doenças venéreas

a) 1º distrito sanitário — Florianópolis:

Pessoas inscritas	327
Pessoas inscritas em sífilis	163
Pessoas inscritas em gonorréa	129
Pessoas inscritas em cancro mole	34
Pessoas inscritas em linfogranulomatose	1
Pessoas atendidas	9.160
Re-exames	7.553

Consultas	5.381
Requisições feitas ao Laboratório	1.954
Requisições para reação de Wassermann ou modificações	519
Requisições para reação de Kahn	480
Requisições para pesquiza do T. Pallidum	19
Requisições para pesquiza do gonococo	382
Requisições para pesquiza do B. de Ducrey	79
Requisições para exames de urina	25
Requisições para outras pesquizas (Kline)	450
Injeções de néo-salvarsan	193
Injeções de mercúrio	586
Injeções de bismuth	3.349
Injeções de iodeto de sódio	30
Injeções de gonovacina	602
Injeções de outras	636
Curativos de sífilis	86
Curativos de gonorréa	2.309
Curativos de cancro mole	538
Curativos de outros	706
Pequenas intervenções	5
Conselhos e palestras individuais	2.147
Observações: — Consultas extras	875
Atendidos não inscritos	14
Altas dadas	35

b) 2º Distrito sanitário — Joinvile:

Pessoas inscritas	212
Pessoas inscritas em sífilis	102
Pessoas inscritas em gonorréa	92
Pessoas inscritas em cancro mole	18
Pessoas atendidas	4.574
Re-exames	3.460
Consultas	4.574
Requisições feitas ao Laboratório	610
Requisições para reação de Wassermann	92
Requisições para pesquiza do T. Pallidum	38
Requisições para pesquiza do gonococo	258
Requisições para pesquiza do B. de Ducrey	48
Requisições para exames de urina	146
Requisições para outras pesquizas	28
Injeções de néo-salvarsan	362
Injeções de mercúrio	64
Injeções de bismuto	1.211
Injeções de iodeto de sódio	19

Injeções de gonovacina	349
Injeções de outras	228
Curativos de sífilis	854
Curativos de gonorréa	1.662
Curativos de cancro mole	165
Outros curativos	424
Conselhos e palestras individuais	1.114
Folhetos e impressos distribuidos	230
Atendidos não inscritos	902

c) Posto de Saúde de Itajaí:

Pessoas matriculadas	54
Pessoas atendidas	560

Serviço das visitadoras atendentes

a) 1º Distrito sanitário — Florianópolis:

	T. P.	P.N.	H.I.	Tifo	D.	Dif.	Sar.	Coq.	A.	Var.	Tot.
Início do ano	4	10	37	—	—	—	—	—	—	—	51
Novos	93	300	939	67	1	8	182	14	2	4	1410
Readmitidos	1	8	114	4	—	—	2	—	—	—	129
Total	98	318	1090	71	1	8	184	14	2	4	1790
Suspensos	65	256	502	66	—	8	179	14	2	4	1096
Restantes	33	62	588	5	1	—	5	—	—	—	694

MOTIVO DE SUSPENSÃO

	T. P.	P.N.	H.I.	Tifo	D.	Dif.	Sar.	Coq.	A.	Var.	Tot.
Curados	—	—	—	41	—	3	170	—	2	—	216
Mudança	21	35	201	2	—	—	—	—	—	—	259
Falecidos	15	7	48	11	—	4	4	—	—	—	89
Não encontrados	19	66	159	—	—	—	1	—	—	—	245
Não neces. visita	1	147	60	9	—	1	4	14	—	4	240
Hospital	9	—	—	3	—	—	—	—	—	—	12
Mudança diagn.	—	1	33	—	—	—	—	—	—	—	34
Total	65	256	501	66	—	8	179	14	2	4	1096

VISITAS

	Vig.	Cuid.	Fiscal	Total
Tuberculose	577	—	26	603
Pré-natais	791	—	29	820
Higiêne Infantil	4686	1	36	4723
Cuidado geral	—	11	—	11
V. C. S. T.	1	—	—	1
Tifoide	456	—	152	608
S. T. B.	82	—	—	82
Diftéria	12	1	5	18
Coq.	23	—	—	23
Alastrim	8	4	—	12
Sarampo	328	—	22	350
Var.	12	—	7	19
H. Escolar	282	—	8	290
Outras esp.	—	—	—	—
Total	7258	17	285	7560

Vacina mixta distribuidas	3.369
Vacina A. V. 1º pedido	693
Positivas	—
S. Vacinação	790

DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS

	Tífo	Var.	Df.	Sar.	Cp.	A.
Not. receb.	91	9	8	179	31	9
Positivas	54	—	4	75	—	—
Clin. pos.	14	—	2	1	16	—
Negativas	22	—	1	—	—	—

SERVIÇO DE GESTANTES

Partos	139	A termo	126
Normais	134	Anormais	5
Gemelar	2	Atend. méd.	4
Natimortos	3	Atend. part.	37
Prematuros	2	Curiosa	57
Abortos	11	Em Hosp.	50
		Sem assist.	8

N. doentes enviados à Amb.	1597
N. propaganda distrib.	971
Com T. B.	343
Com tífo	555

Polícia sanitária das habitações e dos generos alimentícios

a) 1º Distrito sanitário — Florianópolis:

Vistorias sanitárias em prédios vagos	265
Vistorias sanitárias em estabelecimentos de generos alimentícios	15.492
Vistorias sanitárias em barbearias, cinemas, etc.	2.942
"Habite-se" concedidos	213
"Habite-se" negados	41
Intimações extraidas	38
Intimações diversas extraidas	51
Memorando de aviso expedidos	90
Plantas aprovadas	82
Atestados de habitabilidade concedidos	12
Reclamações recebidas	42
Reclamações resolvidas	42
Requerimentos despachados	244
Boletins dos guardas	955
Autos de multas lavrados	16

Generos alimentícios inutilizados — quilos	5.523,300
Frutas inutilizadas	690
Autos de apreensão e inutilização lavrados	55
Autos de apreensão e depósitos lavrados ..	7
Autos de flagrantes lavrados	100

Serviço de Fiscalização noturna:

Padarias, confeitarias, etc., fiscalizadas ..	297

Serviço de Fiscalização sanitária no mun. de S. José:

(Distrito de João Pessoa)

Visitas sanitárias em estabelecimentos de generos alimentícios	3.519
Visitas sanitárias em barbearias, cinemas, etc.	609
Generos alimentícios inutilizados — quilos	1.325
Frutas inutilizadas	501
Autos de apreensão e inutilização lavrados	10
Autos de flagrantes lavrados	1
Boletins do guarda	103

Serviço noturno:

Padarias, confeitarias, etc., fiscalizadas ..	72

b) 2º Distrito sanitário — Joinvile:

Vistorias sanitárias em prédios vagos	309
"Habite-se" concedidos	250
"Habite-se" negados	23
Plantas aprovadas	71
Plantas reprovadas	9
Licenças para demolições de prédios	7
Requerimentos para informar	1.094
Requerimentos informados	1.094
Licenças para instalação de fossas	1.861
Intimações para instalar fossas	119
Intimações diversas	145
Intimações cumpridas	185
Intimações a cumprir	79
Memorando de avisos expedidos	40
Memorando de avisos cumpridos	28
Memorando de avisos a cumprir	12
Vistorias sanitárias em fábricas, barbearias, cinemas, etc.	556

Vistorias sanitárias em estabelecimentos de generos alimentícios	2.966
Fiscalizações noturnas em padarias, confeitarias, etc.	183
Reclamações recebidas	38
Reclamações resolvidas	28
Reclamações a resolver	10
Cadernetas expedidas	615
Vistos em cadernetas passados pelo médico encarregado	684
Atestados de saúde para menores fornecidos pelo médico encarregado	226
Boletins diários dos guardas	219
Autos de flagrantes lançados	7
Multas efetuadas	29
Apreensão de medicamentos homeopáticos (vidros)	200
Mercadorias apreendidas e inutilizadas — quilos	1.243
Gado abatido para o consumo público	4.764
Vísceras inutilizadas — quilos	4.307
Leite inutilizado — litros	274
Autos de apreensão e depósitos lançados ..	1
Prédios condenados	3

c) Posto de Saúde de Itajaí:

Vistorias sanitárias em armazens, açougues, cinemas, padarias, restaurantes, hoteis, fábricas, barbearias, etc.	9.568

Generos alimentícios:

Diversas mercadorias, quilos	4.661
Ovos deteriorados inutilizados	72
Laranjas não sazonadas inutilizadas	865
Côcos deteriorados inutilizados	82

Exames de manipuladores:

Cadernetas de saúde expedidas em 1ª via ..	161
Cadernetas de saúde expedidas em 2ª via ..	1
"Vistos" passados pelo médico	116

Polícia sanitária das habitações:

Plantas aprovadas	14
"Habite-se" concedidos	137
Atestados de habitabilidade concedidos ...	23
Prédios vistoriados	185

Expediente:

Intimações expedidas	105
Intimações cumpridas	105
Autos de contravenção e multa lavrados ..	15
Autos de apreensão e depósito lavrados	4
Autos de apreensão e inutilização lavrados	30
Autos de flagrante lavrados	10
Memorando de aviso expedidos	23
Memorando de aviso cumpridos	23
Requerimentos despachados	143
Requerimentos deferidos	143
Reclamações recebidas	4
Reclamações resolvidas	4
Boletins diários dos guardas	330

Serviço de vacinação

Vacinados	3.824
Revacinados	6.599
Total	10.423

Cadernetas de saúde

Cadernetas expedidas	581
Cadernetas visadas	1.588
Total de pessoas atendidas	2.169

Fichário

Nacionalidade: — Brasileira	5.206
Estrangeira	15
Sexo: — Masculino	2.565
Feminino	2.656
Idade: — 17 anos e mais	2.064
abaixo de 17 anos	3.157
Total	5.221

Fiscalização do exercício profissional

Foi o seguinte o movimento da fiscalização do exercício profissional:

Foram concedidas as seguintes licenças:

1º) Para abertura de farmácia — 30.

2º) Para abertura de estabelecimentos farmacêuticos a título precário — 16.

3º) Para abertura de laboratórios de análises — 1.

4º) Para abertura de depósitos de drogas — 2.

5º) A negociantes para vendas de especialidades farmacêuticas a título precário — 14.

6º) Revalidações de licenças para o funcionamento de farmácias — 175.

7º) Vistos passados em guias para requisições de tóxicos e entorpecentes — 279.

Foram fiscalizadas 142 farmácias, localizadas nos seguintes municípios: Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Indaial, Rio do Sul, Jaraguá, Joinvile, São Francisco, Laguna, Tubarão, Urussanga e Cresciúma.

SECRETARIA DA FAZENDA

FINANÇAS DO ESTADO

a) RECEITA

Orçada em 38.924:944$000 a receita, atingiu a arrecadação do exercício de 1939 a 41.408:500$400, acusando, portanto, o excesso de 2.483:562$400.

Em confronto, com o exercício de 1938, o aumento foi de .. 3.161:488$000.

E maior teria sido se as consequências da guerra européia não tivessem repercutido tão sensivelmente na exportação catarinense, suprimindo-lhe alguns mercados importantes e privando-a do transporte marítimo para outros.

Eis o confronto da previsão orçamentária com a arrecadação, através dos diversos títulos da receita:

TÍTULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
Renda dos Tributos				
Imposto de indústrias e profissões	4.750:000$000	5.225:274$600	+	475:274$600
Imposto de exportação para o interior e exterior	5.000:000$000	6.462:437$900	+	1.462:437$900
Imposto de expediente para o interior e exterior	374:944$000	477:339$100	+	102:395$100
Taxa judiciária	450:000$000	529:410$200	+	79:410$200
Emolumentos sôbre títulos de terras	5:000$000	1:448$300	—	3:551$700
Imposto do sêlo estadual	2.200:000$000	2.561:472$600	+	361:472$600
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	800:000$000	836:873$300	+	36:873$300
Imposto de transmissão causa mortis	350:000$000	518:943$900	+	168.943$900
Imposto de transmissão de propriedades	2.600:000$000	2.605:706$100	+	5:706$100
Imposto territorial	4.000:000$000	5.039:994$600	+	1.039:994$600
Imposto sôbre vendas e consignações	14.000:000$000	12.290:998$600	—	1.709:001$400
Rendas industriais				
Taxa de esgotos da Capital	120:000$000	125:533$600	+	5:533$600
Taxa de consumo de água da Capital	240:000$000	262:323$900	+	22:323$900
Taxa de consumo de luz e energia elétrica da Capital e da Palhoça	423:000$000	549:867$700	+	126:867$700

TÍTULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	+ maior arrecadação — menor arrecadação	
Rendas patrimoniais				
Renda da Penitenciária da Pedra Grande	100:000$000	211:183$700	+	111:183$700
Dívida colonial e venda de terras	60:000$000	63:490$200	+	3:490$200
Renda da Imprensa Oficial ...	185:000$000	304:173$100	+	119:173$100
Rendas diversas				
Taxa de metragem	20:000$000	11:426$900	—	8:573$100
Renda do Serviço do fomento da produção animal	5:000$000	3:444$300	—	1:555$700
Taxa de saúde	600:000$000	705:244$100	+	105:244$100
Renda extraordinária				
Indenizações, restituições, etc.	400:000$000	1.038:378$300	+	638:378$300
Auxílio do govêrno federal para nacionalização do ensino	342:000$000	$	—	342:000$000
Multas diversas	400:000$000	409:862$400	+	9:862$400
Cobrança da dívida ativa	1.100:000$000	751:535$600	—	348:464$400
Renda com aplicação especial				
Taxa de cáis	400:000$000	422:143$400	+	22:143$400
	38.924:944$000	41.408:506$400	+	4.896:708$700
		38.924:944$000	—	2.413:146$300
Diferença a favor		2.483:562$400		2.483:562$400

Mostra êsse quadro que apenas cinco títulos não alcançaram a previsão: o imposto sôbre vendas e consignações, a cobrança da dívida ativa, a taxa de metragem, os emolumentos sôbre títulos de terra e a renda do serviço de fomento da produção animal. Os demais, em número de 20, ultrapassaram a previsão.

Os cinco exercícios financeiros que definem responsabilidades da administração atual do Estado, têm a seguinte expressão numérica no que toca à arrecadação realizada e à receita prevista:

Anos	Previsão	Arrecadação	Maior arrecadação
1935	18.880:000$000	20.998:391$032	2.118:319$032
1936	21.900:116$100	24.789:778$311	2.889:662$211
1937	25.581:305$100	31.344:910$500	5.763:605$400
1938	31.300:000$000	38.247:018$400	6.747:018$400
1939	38.924:944$000	41.408:506$400	2.483:562$400

A receita que até 1935 vinha amarrada à casa dos 18 mil contos, elevou-se no último exercício acima do dôbro.

A arrecadação no quinquênio, por título da receita, foi a que em seguida se discrimina:

TÍTULOS DA RECEITA	EXERCÍCIOS				
	1935	1936	1937	1938	1939
Imposto de indústrias e profissões	2.798:111$400	2.436:663$200	2.879:583$800	3.946:308$500	5.225:274$600
Imposto de exportação: interior e exterior	5.273:687$300	6.334:281$100	8.327:561$900	6.870:149$400	6.462:437$900
Imposto de trânsito	96:095$100	Abolido	—	—	—
Imposto de expediente: interior e exterior	185:300$200	254:328$800	310:173$700	404:659$400	477:339$100
Imposto de viação férrea	118:594$100	Abolido	—	—	—
Taxa judiciária	358:000$400	316:412$900	397:736$800	520:479$300	529:410$200
Emolumentos sôbre títulos de terras	3:351$800	3:933$300	4:466$200	2:857$000	1:448$300
Imposto de sêlo estadual	807:607$000	971:816$300	1.117:589$800	2.121:649$400	2.561:472$600
Imposto de patente de bebidas e fumo	719:488$300	491:021$300	602:149$000	691:055$300	836:873$300
Imposto de transmissão causa-mortis	204:757$000	163:202$000	201:536$700	334:639$000	518:943$900
Imposto de transmissão de propriedade	1.280:438$000	1.659:360$100	2.038:921$400	2.758:015$300	2.605:706$100
Imposto territorial	3.475:663$700	3.491:893$200	3.591:802$900	3.755:662$700	5.039:994$600
Imposto sôbre vendas e consignações	—	3.306:581$400	5.662:233$600	12.045:404$000	12.290:998$600
Imposto sôbre capital hipotecário	187:180$700	Abolido	—	—	—
Imposto sôbre movimento comercial e industrial	881:817$200	Abolido	—	—	—
Taxa de viação terrestre	366:622$000	Abolido	—	—	—
Imposto de consumo s/combustíveis de motor de explosão	448:234$000	577:286$100	1.195:446$700	Abolido	—
Taxa de esgotos da capital	101:933$300	98:628$200	115:218$400	121:699$300	125:533$600
Taxa dágua da Capital	200:119$400	196:329$200	225:540$900	246:797$700	262:323$900
Taxa de consumo de luz e energia elétrica da Capital e Palhoça	207:845$200	20:916$900	10:927$600	21:775$100	549:867$700
Renda da Ponte Hercílio Luz	173:337$200	Abolido	Abolido	Abolido	Abolido
Renda da Penitenciária	5:157$400	12:699$300	9:741$900	73:172$100	211:183$700
Dívida colonial e venda de terras	98:112$300	44:440$700	136:481$500	174:855$100	63:490$200
Renda da Imprensa Oficial	237:744$900	216:460$000	175:419$100	259:152$300	304:173$100
Taxa de matrícula e outras da Faculdade de Direito	—	20:410$900	28:806$000	7:720$000	—
Taxa de metragem	16:800$800	13:769$700	22:053$400	22:197$500	11:426$900
Renda do Serviço de Fomento da Produção Animal	7:203$400	4:947$400	3:308$100	2:542$000	3:444$300
Indenizações, restituições, dons gratuitos, etc.	1.395:039$632	2.362:959$111	1.581:831$400	704:674$300	1.038:378$300
Auxílio do Govêrno federal p/nacionalização do Ensino	—	342:000$000	342:000$000	342:000$000	—
Multas diversas	154:604$100	192:596$600	189:321$300	431:789$800	409:862$400
Cobrança da dívida ativa	774:111$200	763:610$400	824:295$300	1.335:480$100	751:535$600
Taxa de cáis	370:613$500	414:817$600	436:152$200	391:735$400	422:143$400
Imposto sôbre exploração de jogos de azar	—	138:916$700	203:000$000	—	—
Taxa de diversões	112:707$800	—	—	—	—
Taxa de saúde	—	—	412:511$500	510:548$400	705:244$100
Taxa de serviço de conservação de estradas	—	—	305:164$000	Abolido	—
Benefícios da loteria	—	—	—	150:00$000	—
TOTAL	21.060:278$332	24.850:282$411	31.350:975$100	38.247:018$400	41.408:506$400

Para completar os esclarecimentos que os quadros até agora estampados oferecem, vai a seguir a comparação dos diversos títulos da receita nos dois últimos exercícios, com as diferenças verificadas para mais ou para menos:

TÍTULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
	1938	1939		
Imposto de indústrias e profissões	3.946:308$500	5.225:274$600	+	1.278:966$100
Imposto de exportação para o interior e exterior	6.870:149$400	6.462:437$900	—	407:711$500
Imposto de expediente para o interior e exterior	404:659$400	477:339$100	+	72:679$700
Taxa judiciária	520:479$300	529:410$200	+	8:930$900
Emolumentos sôbre títulos de terras	2:857$000	1:448$300	—	1:408$700
Imposto do sêlo estadual	2.121:649$400	2.561:472$600	+	439:823$200
Imposto de patente por venda de bebidas e fumo	691:055$300	836:873$300	+	145:818$000
Imposto de transmissão causa mortis	334:639$000	518:943$900	+	184:304$900
Imposto de transmissão de propriedades	2.758:015$300	2.605:706$100	—	152:309$200
Imposto territorial	3.755:662$700	5.039:994$600	+	1.284:331$900
Imposto sôbre vendas e consignações	12.045:404$000	12.290:998$600	+	245:594$600
Taxa de esgotos da Capital	121:699$300	125:533$600	+	3:834$300
Taxa de consumo de água da Capital	246:797$700	262:323$900	+	15:526$200
Taxa de consumo de luz e energia elétrica da Capital e da Palhoça	21:775$100	549:867$700	+	528:092$600
Renda da Penitenciária da Pedra Grande	73:172$100	211:183$700	+	138:011$600
Dívida colonial e venda de terras	174:855$100	63:490$200	—	111:364$900
Renda da Imprensa Oficial	259:152$300	304:173$100	+	45:020$800
Renda da Faculdade de Direito	7:720$000	$	—	7:720$000
Taxa de metragem	22:197$500	11:426$900	—	10:770$600
Renda do serviço do fomento da produção animal	2:542$000	3:444$300	+	902$300
Taxa de saúde	510:548$400	705:244$100	+	194:695$700
Indenizações, restituições, etc.	704:674$300	1.038:378$300	+	333:704$000
Auxílio do govêrno federal para nacionalização do ensino	342:000$000	$	—	342:000$000
Benefício das loterias	150:000$000	$	—	150:000$000
Multas diversas	431:789$800	409:862$400	—	21:927$400
Cobrança da dívida ativa	1.335:480$100	751:535$600	—	583:944$500
Taxa de cáis	391:735$400	422:143$400	+	30:408$000
Total	38.247:018$400	41.408:506$400	+	4.950:644$800
		38.247:018$400	—	1.789:156$800
Diferença a favor de 1939		3.161:488$000		3.161:488$000

O aumento do imposto de indústrias e profissões no último ano resultou principalmente da correção de erros que se vinham inveterando e que criavam injustiças e desigualdades chocantes entre contribuintes da mesma categoria ou classe.

Os lançamentos do imposto territorial que havia mais de cinco anos persistiam os mesmos em sua quasi totalidade, foram cuidadosamente revistos.

Veio daí o aumento que o quadro assinala.

Receita por município

A arrecadação por município está representada nos algarismos abaixo alinhados:

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO 1938	ARRECADAÇÃO 1939	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
Florianópolis	4.689:212$500	5.166:017$600	+	476:805$100
Joinvile	3.461:902$300	3.714:960$700	+	253:058$400
São Francisco	3.077:468$100	3.093:643$200	+	16:175$100
Blumenau	2.733:788$200	2.896:213$100	+	162:424$900
Itajaí	2.652:265$800	2.737:592$000	+	85:326$200
Campos Novos	2.357:088$700	2.428:242$800	+	71:154$100
Laguna	1.582:072$200	1.594:622$800	+	12:550$600
Canoinhas	1.295:611$100	1.323:691$700	+	28:080$600
Lages	1.083:954$500	1.322:196$900	+	238:242$400
Xapecó	1.116:222$100	1.285:043$600	+	168:821$500
Rio do Sul	1.008:704$500	1.234:208$500	+	225:504$000
Caçador	946:487$800	1.151:250$800	+	204:763$000
Cruzeiro	934:592$800	1.092:329$000	+	157:736$200
Jaraguá	1.073:128$000	1.075:636$800	+	2:508$800
Tubarão	735:173$100	842:247$300	+	107:074$200
Mafra	853:421$400	838:615$000	—	14:806$400
Concórdia	654:759$500	786:355$100	+	131:595$600
Brusque	721:180$500	698:022$700	—	23:157$800
Araranguá	522:869$200	694:399$500	+	171:530$300
São Bento	584:185$500	672:514$400	+	88:328$900
Pôrto União	618:117$700	672:009$700	+	53:892$000
Indaial	418:396$400	489:798$200	+	71:401$800
Hamônia	425:938$100	487:164$300	+	61:226$200
São Joaquim	330:694$400	439:723$300	+	109:028$900
Palhoça	385:778$700	417:671$700	+	31:893$000
Curitibanos	362:367$100	406:566$200	+	44:199$100
Cresciuma	316:250$000	389:603$900	+	73:353$900
Timbó	370:479$100	386:801$500	+	16:322$400
Tijucas	384:093$600	360:654$000	—	23:439$600
Bom Retiro	317:117$800	352:462$200	+	35:344$400
São José	476:563$800	326:824$000	—	149:739$800
Orléans	215:808$200	307:920$500	+	92:112$300
Urussanga	212:719$700	262:936$900	+	50:217$200
Itaiópolis	207:946$300	244:986$800	+	37:040$500
Gaspar	202:386$600	218:790$000	+	16:403$400
Rodêio	160:766$600	193:090$700	+	32:324$100

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO 1938	ARRECADAÇÃO 1939	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação
Biguassú	158:242$200	158:081$800	— 160$400
Campo Alegre	114:156$000	132:729$300	+ 18:573$300
Paratí	119:541$500	118:456$500	— 1:085$000
Imaruí	102:321$600	111:350$600	+ 9:029$000
Nova Trento	81:764$800	96:927$500	+ 15:162$700
Jaguaruna	78:587$000	87:073$500	+ 8:486$500
Camboriú	65:341$900	61:592$400	— 3:749$500
Pôrto Belo	37:551$500	37:487$400	— 64$100
	38.247:018$400	41.408:506$400	+ 3.377:690$600
		38.247:018$400	— 216:202$600
Diferença a favor de 1939		3.161:488$000	3.161:488$000

Receita por estação fiscal ou coletoria

Mostra mais êste quadro comparativo o que cada coletoria ou estação fiscal arrecadou no biênio e os aumentos ou diminuições havidas:

ESTAÇÕES FISCAIS	1938	1939	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação
Tesouraria Geral	1.423:370$300	1.106:608$200	— 316:762$100
COLETORIAS DE 1ª. CLASSE			
Florianópolis	3.265:842$200	4.059:409$400	+ 793:567$200
Joinvile	3.321:253$800	3.569:587$800	+ 248:334$000
São Francisco	3.077:468$100	3.093:643$200	+ 16:175$100
Itajaí	2.533:565$900	2.618:603$100	+ 85:037$200
Blumenau	2.403:722$600	2.505:326$700	+ 101:604$100
Laguna	1.052:673$100	1.160:495$200	+ 107:822$100
COLETORIAS DE 2ª. CLASSE			
Caçador	946:487$800	1.151:250$800	+ 204:763$000
Lages	918:536$900	1.123:910$400	+ 205:373$500
Rio do Sul	825:033$400	1.022:509$800	+ 197:476$400
Jaraguá	944:198$000	924:999$800	— 19:198$200
Erval	853:338$200	906:774$900	+ 53:436$700
Mafra	853:421$400	838:615$000	— 14:806$400
Canoinhas	780:852$500	749:498$500	— 31:354$000
Brusque	721:180$500	698:022$700	— 23:157$800
Pôrto União	618:117$700	672:009$700	+ 53:892$000
Rio do Peixe	659:729$100	658:507$800	— 1:221$300
Tubarão	515:016$300	614:749$900	+ 99:733$600
Cruzeiro	498:142$900	611:370$600	+ 113:227$700
Araranguá	399:514$000	535:252$100	+ 135:738$100
Rio Bonito	498:419$300	512:134$300	+ 13:715$000
Imbituba	529:399$100	434:127$600	— 95:271$500
Tijucas	337:285$500	308:828$700	— 28:456$800
COLETORIAS DE 3ª. CLASSE			
Xapecó	624:505$900	489:934$800	— 134:571$100

ESTAÇÕES FISCAIS	1938	1939	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
Concórdia	322:266$100	425:375$200	+	103:109$100
Passarinhos	258:214$000	423:201$900	+	164:987$000
Curitibanos	362:367$100	406:566$200	+	44:199$100
Indaial	339:878$700	404:582$600	+	64:703$900
São Bento	353:241$200	403:333$600	+	50:092$400
Cresciuma	316:250$000	389:603$900	+	73:353$900
São Joaquim	291:024$400	377:781$400	+	86:757$000
Campos Novos	345:602$100	350:825$800	+	5:223$700
Hamônia	278:022$500	336:336$200	+	58:313$700
São José	476:563$800	326:824$000	—	149:739$800
Orleans	215:808$200	307:920$500	+	92:112$300
Palhoça	284:991$200	302:337$100	+	17:345$900
Timbó	266:716$500	270:649$000	+	3:932$500
Rio Negrinho	230:944$300	269:180$800	+	38:236$500
Urussanga	212:719$700	262:936$900	+	50:217$200
Itaiópolis	207:946$300	244:986$800	+	37:040$500
Rio do Testo	186:144$900	233:984$900	+	47:840$000
Esteves Júnior	194:587$900	231:666$500	+	37:078$600
Gaspar	202:386$600	218:790$000	+	16:403$400
Bom Retiro	205:674$100	212:467$400	+	6:793$300
Ouro	166:108$200	182:424$700	+	16:316$500
Biguassú	158:242$200	158:081$800	—	160$400
Massaranduba	143:920$700	156:901$500	+	12:980$800
COLETORIAS DE 4ª. CLASSE				
Três Barras	329:514$000	350:416$400	+	20:902$400
Cerro Negro	165:417$600	198:286$500	+	32:868$900
Xanxerê	108:560$600	195:550$000	+	86:989$400
Itapiranga	100:457$200	161:702$700	+	61:245$500
Passo do Sertão	123:355$200	159:147$400	+	35:792$200
Catanduvas	147:043$000	154:275$900	+	7:232$900
Getúlio Vargas	147:915$600	150:828$100	+	2:912$500
Hansa	128:930$000	150:637$000	+	21:707$000
Taió	144:589$900	147:573$300	+	2:983$400
Bananal	140:648$500	145:372$900	+	4:724$400
Herciliópolis	123:298$700	144:257$800	+	20:959$100
Salto Grande	111:443$700	139:994$800	+	28:551$100
Campo Alegre	114:156$000	132:729$300	+	18:573$300
Itá	137:905$500	129:313$400	+	8:592$100
Braço do Norte	120:114$200	125:307$400	+	5:193$200
Paratí	119:541$500	118:456$500	—	1:085$000
Encruzilhada	103:762$600	116:152$500	+	12:389$900
Colônia Vieira	99:895$900	115:155$300	+	15:259$400
Imaruí	102:321$600	111:350$600	+	9:029$000
Papanduva	85:348$700	108:621$500	+	23:272$800
Gravatá	100:042$600	102:190$000	+	2:147$400
Benedito Novo	85:050$300	97:602$100	+	12:551$800
Nova Trento	81:764$800	96:927$500	+	15:162$700
Rodeio	75:716$300	95:488$600	+	19:772$300

ESTAÇÕES FISCAIS	1938	1939	+Maior arrecadação —Menor arrecadação	
Jaguaruna	78:587$000	87:073$500	+	8:486$500
Ascurra	78:517$700	85:215$600	+	6:697$900
Luiz Alves	84:457$200	79:509$000	—	4:948$200
Anitápolis	58:723$400	77:481$100	+	18:757$700
Pouso Redondo	39:081$200	64:125$400	+	25:044$200
Urubicí	39:670$000	61:941$900	+	22:271$900
Camboriú	65:341$900	61:592$400	—	3:749$500
Boa Vista	46:808$100	51:825$300	+	5:017$200
Penha	34:242$700	39:479$900	+	5:237$200
Garopaba	42:064$100	37:853$500	—	4:210$600
Pôrto Belo	37:551$500	37:487$400	—	64$100
Dionísio Cerqueira	24:484$400	14:654$200	—	9:830$200
	38.247:018$400	41.408:506$400	+	4.008:667$100
		38.247:018$400	—	847:179$100
Diferença a favor de 1939		3.161:488$000		3.161:488$000

Os algarismos atraz mencionados demonstram que as principais fontes da receita do Estado continuam sendo o imposto sôbre vendas e consignações, o de exportação, o de indústrias e profissões e o territorial.

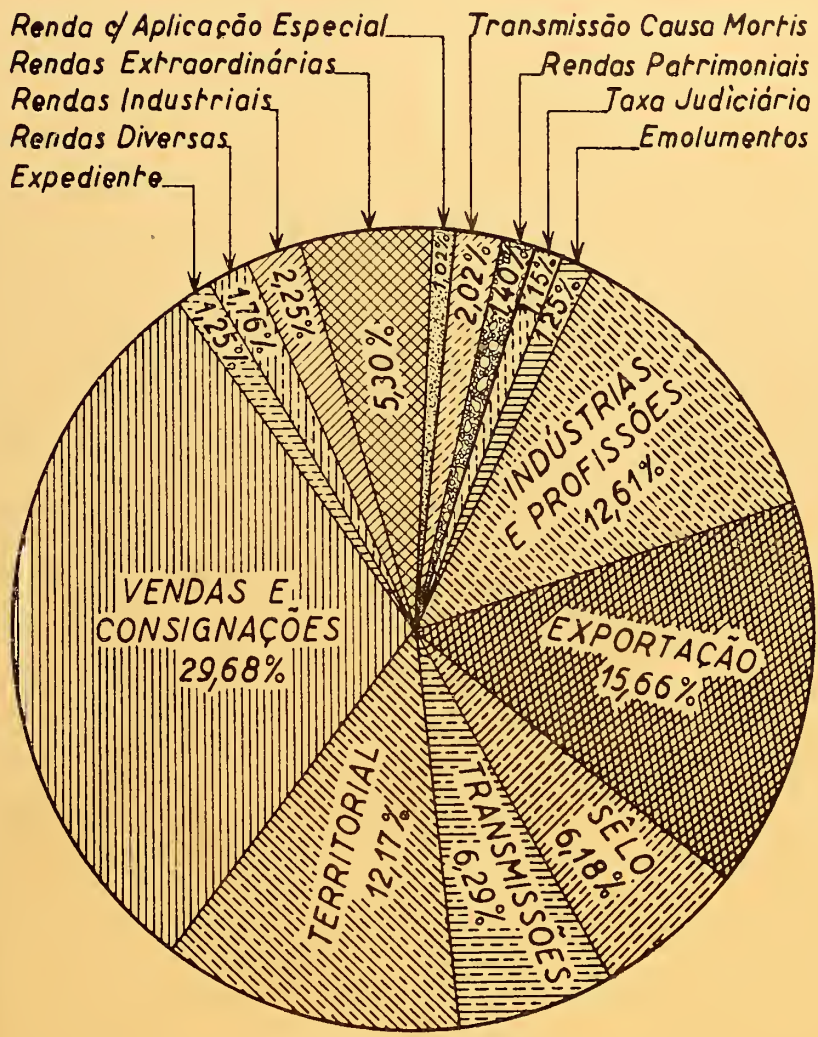
Os quadros subsequentes mostram a arrecadação, em ordem decrescente, de cada um dêsses tributos em cada município do Estado:

a) Vendas e consignações

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO	VALOR DAS OPERAÇÕES
Joinvile	2.030:886$700	162.470:936$000
Blumenau	1.529:489$200	122.359:136$000
Florianópolis	1.228:815$900	98.305:272$000
Campos Novos	728:778$200	58.302:256$000
Itajaí	511:310$000	40.904:800$000
Laguna	510:824$700	40.865:976$000
Canoinhas	469:269$500	37.541:560$000
Rio do Sul	422:301$500	33.784:120$000
Brusque	387:214$700	30.977:176$000
Mafra	349:812$300	27.984:984$000
São Bento	304:358$100	24.348:648$000
Caçador	299:460$600	23.956:848$000
São Francisco	282:384$100	22.590:728$000
Jaraguá	273:988$500	21.919:080$000
Tubarão	264:538$500	21.163:080$000
Cruzeiro	255:684$900	20.454:792$000
Indaial	205:475$000	16.438:000$000

Receita

— 1939 —



TOTAL 41 408:506$400

R. DUY

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇAO	VALOR DAS OPERAÇÕEES
Timbó	194:245$000	15.539:600$000
Lages	191:280$600	15.302:448$000
Araranguá	175:937$700	14.075:160$000
Hamônia	170:144$600	13.611:568$000
Pôrto União	135:399$700	10.831:976$000
Concórdia	131:424$100	10.513:928$000
Cresciúma	119:657$000	9.572:560$000
Xapecó	111:975$000	8.958:000$000
Tijucas	105:252$100	8.420:168$000
São José	101:787$100	8.142:968$000
Palhoça	96:324$300	7.705:944$000
Gaspar	88:629$700	7.090:376$000
Orléans	75:570$500	6.045:640$000
Itaiópolis	63:971$400	5.117:712$000
Urussanga	61:071$300	4.885:704$000
Bom Retiro	55:823$800	4.465:904$000
Rodeio	55:282$600	4.422:608$000
Paratí	53:198$400	4.255:872$000
São Joaquim	41.969$300	3.357:544$000
Campo Alegre	41:858$100	3.348:648$000
Biguassú	40:493$500	3.239:480$000
Curitibanos	33:407$200	2.672:576$000
Imarui	29:914$200	2.393:136$000
Jaguaruna	25:425$800	2.034:064$000
Nova Trento	14:466$500	1.157:320$000
Camboriú	14:268$100	1.141:448$000
Pôrto Bélo	7:628$600	610:288$000
TOTAL	12.290:998$600	983:280:032$000

Indispensável se torna, quanto a êsse imposto, apertar a fiscalização, pois a sua arrecadação em algumas comunas não corresponde ao valor efetivo das operações nelas realizadas.

Com as providências tomadas no exercício em curso e com outras que vão ser postas em pratica, menor há de ser a evasão das rendas devidas ao erário.

b) Exportação

COLETORIAS	ARRECADAÇAO
São Francisco	2.269:770$700
Itajaí	1.400:023$800

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO
Herval	433:479$900
Jaraguá	311:266$900
Laguna	287:765$600
Florianópolis	241:935$100
Caçador	217:649$700
Rio do Peixe	193:558$100
Imbituba	134:442$100
Rio Bonito	134:046$300
Passarinhos	127:685$700
Joinvile	118:880$400
Xapecó	111:874$800
Itapiranga	78:419$200
Canoinhas	72:869$700
Pôrto União	66:100$300
Três Barras	52:205$100
Mafra	46:235$700
Tijucas	41:699$600
Bananal	24:755$800
Rio Negrinho	19:032$500
São Bento	17:506$200
Lages	10:628$900
Esteves Junior	10:486$300
Herciliópolis	7:369$400
Araranguá	7:349$800
Hansa	4:784$200
Campo Alegre	3:773$200
Xanxerê	3:493$100
Itá	2:923$300
São Joaquim	2:706$600
Passo do Sertão	2:399$800
Campos Novos	2:327$400
Blumenau	1:147$700
Cerro Negro	1:107$800
Dionísio Cerqueira	561$800
Paratí	175$400
TOTAL	6.462:437$900

As taxas dêsse imposto foram, em relação ao ano anterior, reduzidas em 15%.

Não correspondeu a arrecadação dêsse imposto ao que era de

esperar. A exportação da erva-mate foi grandemente prejudicada pela maneira pela qual o Instituto Nacional do Mate encaminhou para o exterior as quotas atribuidas a Santa Catarina.

Enquanto em 1938 a exportação foi de 14.279.432 kg., em 1939 apenas atingiu 9.654.201.

A exportação de Mato-Grosso foi aumentada em 5.811.223; a do Paraná sofreu o decréscimo de apenas 804.169 e a do Rio Grande o de 223.830.

c) Indústrias e profissões

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Florianópolis	714:561$800
Joinvile	695:700$600
Blumenau	579:018$900
Itajaí	307:990$400
Rio do Sul	284:678$600
Campos Novos	264:912$200
Canoinhas	220:442$300
São Francisco	208:039$000
Laguna	183:081$900
Caçador	158:533$800
Cruzeiro	157:708$400
Jaraguá	155:527$400
Brusque	145:782$800
Tubarão	140:624$000
Mafra	136:744$200
Lages	122:625$700
Araranguá	120:135$700
Xapecó	119:456$600
Concórdia	108:644$100
Pôrto União	98:775$200
São Bento	90:015$200
Hamônia	88:523$100
Cresciuma	81:410$900
Indaial	79:718$600
Palhoça	69:927$800
Tijucas	68:971$700
Orleans	67:725$300
Timbó	58:954$900
Bom Retiro	55:482$600
São José	52:347$700
São Joaquim	47:247$500
Itaiópolis	43:504$500

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Urussanga	43:292$500
Rodeio	41:904$500
Gaspar	41:461$000
Biguassú	35:824$000
Curitibanos	34:922$000
Nova Trento	28:898$300
Imaruí	23:795$300
Paratí	21:852$000
Campo Alegre	18:678$600
Camboriú	16:965$800
Jaguaruna	16:761$600
Pôrto Belo	10:978$900
TOTAL	6.062:147$900

d) **Territorial**

MUNICIPIOS	ARRECADAÇÃO
Lages	527:235$500
Xapecó	340:614$900
Campos Novos	277:771$600
Cruzeiro	274:843$000
Rio do Sul	222:493$000
Canoinhas	204:454$500
São Joaquim	203:119$000
Pôrto União	186:175$500
Concórdia	185:559$000
Curitibanos	183:211$000
Tubarão	178:419$500
Araranguá	176:628$300
Blumenau	176:334$500
Caçador	135:666$000
Joinvile	127:207$500
Bom Retiro	121:793$500
Palhoça	98:086$500
Orleans	96:946$500
Cresciuma	92:110$000
Jaraguá	90:441$000
Mafra	90:396$500
Hamônia	88:047$800
Itajaí	77:106$000
Itaiópolis	74:478$000

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO
Brusque	67:771$000
Urussanga	65:892$000
São Bento	61:449$500
São José	59:100$000
Tijucas	57:487$500
Indaial	57:041$000
Timbó	54:639$000
Rodeio	50:542$000
Gaspar	48:521$500
Campo Alegre	36:585$000
Florianópolis	34:483$500
Laguna	33:515$500
Biguassú	33:241$000
Imaruí	33:070$000
São Francisco	31:830$000
Nova Trento	25:895$000
Jaguaruna	22:168$000
Camboriú	14:085$000
Pôrto Belo	12:010$000
Paratí	11:529$500
TOTAL	5.039:994$600

DÍVIDA ATIVA

Não correspondeu a cobrança da dívida ativa no exercício último à necessidade da sua redução.

Assim é que contra uma inscrição de 1.425:646$400, apenas se cobrou a importância de 751:535$600.

E' o que demonstram os dados seguintes relativos às 32 comarcas do Estado:

COMARCAS	DÍVIDA ATIVA		DIFERENÇA FAVOR DE	
	Inscrita	Cobrada	Inscrita	Cobrada
Araranguá	40:637$500	22:744$900	17:892$600	$
Biguassú	14:830$000	9:088$700	5:741$300	$
Blumenau	28:397$600	12:868$500	15:529$100	$
Bom Retiro	9:088$700	8:019$000	1:069$700	$
Brusque	10:699$000	6:401$500	4:297$500	$
Caçador	42:575$200	38:284$300	4:290$900	$
Campos Novos ...	48:449$500	15:736$600	32:712$900	$
Canoinhas	47:634$500	25:473$200	22:161$300	$
Concórdia	31:956$000	20:977$100	10:978$900	$
Cruzeiro	70:251$000	23:734$500	46:516$500	$
Curitibanos	11:244$500	9:943$200	1:301$300	$
Florianópolis	72:220$900	133:095$700	$	60:874$800
Hamônia	9:594$300	7:787$500	1:806$800	$
Indaial	17:615$400	7:825$500	9:789$900	$
Itajaí	56:995$600	25:140$400	31:855$200	$
Jaraguá	5:125$800	5:261$000	$	135$200
Joinvile	20:166$300	19:358$600	807$700	$
Lages	43:779$900	27:734$900	16:045$000	$
Laguna	109:864$300	27:761$400	82:102$900	$
Mafra	35:755$700	33:970$400	1:785$300	$
Orleans	4:124$800	4:382$600	$	257$800
Palhoça	26:830$600	9:102$000	17:728$600	$
Pôrto União	11:595$200	6:672$600	4:922$600	$
Rio do Sul	26:069$100	9:968$700	16:100$400	$
São Bento	12:969$700	14:352$700	$	1:383$000
São Francisco	29:080$200	13:883$400	15:196$800	$
São Joaquim	4:320$600	4:328$200	$	7$600
São José	27:323$400	19:230$000	8:093$400	$
Tijucas	52:421$300	15:356$000	37:065$300	$
Tubarão	88:392$200	24:654$300	63:737$900	$
Urussanga	6:093$200	4:535$500	1:557$700	$
Xapecó	409:544$400	143:862$700	265:681$700	$
SOMA	1.425:646$400	751:535$600	736:769$200	62:658$400
	751:535$600	$	62:658$400	$
Pró inscrição	674:110$800		674:110$800	

Confrontando-se a cobrança do exercício de 1939 com a do ano de 1938, apura-se que naquele se cobraram 585:12$500 menos.

Cogita o govêrno neste momento da criação dum órgão análogo ao que existe em outras unidades da Federação, com atribuição não só de fiscalizar a cobrança da dívida ativa, de maneira que se processe com mais rapidez e eficiência, senão, ainda, de apurar, para o devido cancelamento, quais as dívidas realmente incobráveis.

b) DESPESA

A despsa orçamentária foi fixada em 38.924:944$000 e a efetivamente realizada foi de 38.665:440$825.

É o qu documenta êste quadro:

Títulos da Despesa	Fixada	Suplementar	Excesso na Renda c/Apl. Esp., que reforçou a dotação da despesa respectiva	TRANSFERÊNCIAS de outras verbas	TRANSFERÊNCIAS para outras verbas	Total das autorizações	Realizada	Saldo
Secretaria do Interior						[illegible]	[illegible]	$
Gabinete do Interventor	52:900$000	$	$	$	$	52:900$000	49:892$800	3:007$200
Palácio do Govêrno ...	34:300$000	744$600	$	$	$	35:044$600	33:491$600	1:553$000
Secr. Ext. Ass. Legislat.	31:200$000	$	$	1:600$000	$	32:800$000	32:754$500	45$500
Poder Judiciário	2.062:532$000	11:854$300	$	18:200$000	$	2.092:586$300	2.064:238$000	28:348$300
Gab. Secr. do Interior ..	90:900$000	$	$	2:100$000	$	93:000$000	90:674$900	2:325$100
Diretoria do Interior ..	67:400$000	$	$	450$000	$	67:850$000	67:515$800	334$200
Penitenciária	826:912$300	60:456$800	$	22:000$000	32:651$000	876:718$100	857:126$600	19:591$500
Educação	7.862:732$000	4:045$600	$	66:995$200	183:185$600	7.750:587$200	7.096:596$600	653:990$600
Saúde Pública	2.068:380$000	371$100	$	11:600$000	207:550$000	1.872:801$100	1.476:238$200	396:562$900
Imprensa Oficial	488:420$000	55:571$000	$	746$600	746$600	543:991$000	543:765$000	226$000
Biblioteca Pública	48:660$000	$	$	651$000	$	49:311$000	49:253$800	57$200
Dep. de Estatística								
Dep. de Estatística	319:200$000	742$200	$	$	$	319:942$200	304:304$300	15:637$900
Secretaria da Fazenda								
Secretaria da Fazenda ..	104:700$000	371$100	$	$	$	105:071$100	94:047$200	11:023$900
Contadoria Geral	178:100$000	1:141$900	$	6:500$000	1:500$000	184:241$900	181:257$600	2:984$300
Tesouro do Estado	2.560:100$000	159:416$100	$	5:800$000	5:800$000	2.719:516$100	2.656:597$400	62:918$700
Diretoria de Terras ...	203:300$000	982$300	$	2:050$900	2:000$000	204:333$200	168:361$900	35:971$300
Serv. Exp. Fom. Pr. Animal	371:100$000	$	$	$	$	371:100$000	356:082$200	15:017$300
Serv. Exp. Fom. Pr. Vegetal	600:000$000	$	$	$	60:000$000	540:000$000	502:000$000	38:000$000
Junta Comercial	22:500$000	$	$	$	$	22:500$000	22:499$100	$900
Pessoal Inativo	1.125:306$300	97:820$300	$	$	$	1.223:126$600	1.168:756$000	54:370$600
Impr. e Publicação	70:000$000	$	$	$	9:000$000	61:000$000	60:083$300	916$700
Corr. postal e telegráf.	200:000$000	50:000$000	$	$	$	250:000$000	248:455$300	1:544$700
Despesas Diversas	177:000$000	15:000$000	$	4:800$000	8:450$900	188:349$100	181:531$400	6:817$700
Despesas Especiais	315:000$000	192:000$000	$	14:500$000	$	521:500$000	514:232$900	7:267$100
Serv. Dívida Passiva ..	4.376:010$400	$	$	$	$	4.376:010$400	4.362:308$525	13:701$875
Aplicação Renda Especial	400:000$000	$	22:143$400	$	$	422:143$400	422:143$400	$
Secretaria da Segurança								
Secretaria da Segurança	821:200$000	$	$	84:315$500	108:215$500	797:300$000	780:195$900	17:104$100
Cadeias	150:000$000	$	$	18:500$000	$	168:500$000	167:881$800	618$200
Fôrça Pública	3.835:805$000	4:300$000	$	30:400$000	20:500$000	3.850:005$000	3.549:037$600	300:967$400
Corpo de Bombeiros ...	110:950$000	$	$	$	$	110:950$000	105:399$900	5:550$100
Secretaria da Viação								
Secretaria da Viação ...	81:000$000	$	$	$	$	81:000$000	78:755$800	2:244$200
Dir. Estr. de Rodagem ..	6.383:200$000	52:806$500	$	60:000$000	$	6.496:006$500	6.479:250$400	16:756$100
Dir. Obras Públicas	2.826:136$000	800:571$000	$	288:390$400	$	3.915:097$400	3.835:243$400	79:854$000
	38.924:944$000	1.513:662$500	22:143$400	639:599$600	639:599$600	40.460:749$900	38.665:440$825	1.795:309$075

O movimento financeiro do Estado durante o exercício foi êste:

Saldos do exercício de 1938		
Recursos ordinários	965:364$910	
Depósitos especiais do Estado	2.266:100$440	3.231.465$350
Transferência		
Imp. transferida do exercício de 1938, referente ao depósito para compromissos externos, liberado conforme decreto-lei n. 228, de 25 de janeiro de 1939		30:056$300
Receita orçamentária		
Total registrado		41.408:506$400
Responsáveis		
Recebimentos provenientes de exercícios anteriores		35:718$470
Depósitos especiais do Estado		
Entrada		4.239:241$600
Restos a pagar		
Imp. creditada a diversos, proveniente de despesas do exercício liquidadas, porém, ainda não pagas		696:382$100
		49.641:370$220

Despesa orçamentária		
Paga	37.970:345$425	
A pagar	695:095$400	38.665:440$825
Despesa por créditos especiais		
Paga		647:295$300
Aplicação do saldo do exercício de 1938		
Paga	342:451$210	
A pagar	1:286$700	343:737$910
Restos a pagar		
Resgate de dívidas referentes aos exercícios de 1930-1938		115:407$145
Depósitos especiais do Estado		
Saída		4.082:640$900
Saldos para o exercício de 1940		
Recursos ordinários	3.364:147$000	
Depósitos especiais do Estado	2.422:701$140	5.786:848$140
		49.641:370$220

Os algarismos dêsse balanço evidenciam a prudência com que se houve o govêrno no dispôr dos recursos do erário, a despeito da grande atividade desenvolvida nos diversos setores da administração.

A receita orçamentária do exercício, como mostra o balanço, elevou-se a		41.408:506$400
Mas a despesa realizada com as dotações orçamentárias não passou de	38.665:440$825	
o que acusa o saldo de		2.743:065$575
No decurso do exercício foram incorporados á receita: — parte do saldo de 1938, não aplicada ao pagamento do coupon americano e por isso liberada por despacho presidencial, 490:454$300; e transferência especial de 1938, valor do coupon inglês tambem liberado .... 30:056$300		520:510$600
A despesa realizada mediante créditos especiais e com recursos orçamentários foi de	126:784$700	
E a realizada com os recursos liberados	520:510$600	
Resultado orçamentário		**2.616:280$875**
Êsses algarismos levam ao resultado financeiro seguinte:		
Líquido do saldo transferido de 1938 (965:364$910 — 490:454$300)		474:910$610
Importância recebida de responsáveis e proveniente de débitos antigos		35:718$470
Despesas realizadas por conta do saldo líquido de 1938	343:737$910	
Resgate de dívidas inscritas em "Restos a pagar" ..	115:407$145	
Resultado financeiro		**2.667:764$900**

Deduzindo-se do saldo dos recursos ordinários consignado no balanço — 3.364:147$000 —, a importância de 696:382$100, inscrita em "Restos a pagar", por isso que correspondente a despesas do exercício não pagas em tempo, obter-se-á exatamente o saldo financeiro líquido de 2.667:764$900.

O movimento das **Contas especiais** foi o constante do quadro que segue:

Saldos do exercício de 1938		
Depósitos de Diversas Origens	600:914$400	
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais	3:767$450	
Consignações	2:590$300	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado	196:652$700	803:924$850
Depósitos de Diversas Origens		
Entrada	448:277$700	
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais		
Entrada	82:010$000	
Consignações		
Entrada	134:888$300	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado		
Entrada	1.631:121$800	2.296:297$800
		3.100:222$650

Depósitos de Diversas Origens		
Saída	598:554$600	
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais		
Saída	81:324$700	
Consignações		
Saída	136:930$200	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado		
Saída	1.715:270$300	2.532:079$800
Saldos para o exercício de 1940		
Depósitos de Diversas Origens	450:637$500	
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais	4:452$750	
Consignações	548$400	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado	112:504$200	568:142$850
		3.100:222$650

Saldos

Apontaram os balanços estampados os saldos das contas financeiras do exercício de 1939.

Ei-los em síntese mais clara:

Do Estado

Recursos ordinários	3.364:147$000	
Depósitos especiais	2.422:701$140	5.786:848$140

Das contas especiais

Depósitos de diversas origens	455:090$250	
Consignações	548$400	
Montepio dos funcionários públicos	112:504$200	568:142$850
		6.354:990$990

Êsses saldos estavam depositados do seguinte modo:

Na Tesouraria	1.471:546$290
No Banco do Brasil	403:462$000
No Banco Nacional do Comércio	4.268:147$100
No Banco Indústria e Comércio	200:000$000
Em poder de responsáveis	11:835$600
	6.354:990$990

DÍVIDA PASSIVA

Elevava-se ao termo do exercício financeiro a 74.761:948$549.

Discrimina-a o quadro abaixo com a possível minúcia técnica:

DÍVIDA FUNDADA

Interna

Apólices e bonus em circulação				11.767:200$000	

Externa

Empréstimo de U$S.—5.000.000,oo					
5959 apólices em circulação		U$S.—2.976.600,oo—	24.527:184$000		
Empréstimo de £.—250.000.o.o					
fração Erlangers, Ltda.—Londres					
1806 apólices em circulação £.—36.120.o.o					
fração Dunn, Fisher & Co.					
—Londres					
1250 apólices em circulação £.—24.600.o.o		£.—60.720.o.o —	2.428:800$000	26.955:984$000	58.723:184$000

DÍVIDA FLUTUANTE

Interna

Caixa Econômica do Rio de Janeiro		19.316:960$400			
Dívidas de Exercícios findos		587:701$807			
Restos a pagar:					
de 1926	10:034$451				
de 1927	11:917$000				
de 1928	15:874$500				
de 1929	15:938$500				
de 1930	82:756$475				
de 1931	21:755$426				
de 1932	21:491$400				
de 1933	18:735$600				
de 1934	24:186$600				
de 1935	23:770$600				
de 1936	25:097$700				
de 1937	20:206$800				
de 1938	38:417$200				
de 1939	175:871$500	502:011$752	20.406:673$959		
Depósitos de Diversas Origens		450:637$500			
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado		112:504$200			
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais		4:452$750			
Consignações		548$400			
Depósitos Especiais do Estado		2.422:701$140			
Promissórias nominativas (dec.-lei n. 61, de 11-2-938)		1.699:984$400	4.690:828$390	25.097:502$549	

Externa

Dívidas de Exercícios findos					
Waterlow & Sons Ltda.	£.—1.555.7.o		62:214$000		
Restos a pagar:					
Empréstimo de U$S.—5.000.000,oo					
Halsey, Stuart & Co.—New York, coupon					
n. 36, vencido em 1-2-940	U$S.—40.871,19—	490:454$500			
Empréstimo de £.—250.000.o.o					
Erlangers, Ltda.—Londres, coupon n. 60,					
vencido em 1-12-939	£.—297.19.9 =	17:879$300			
Dunn, Fisher & Co.—Londres					
coupon n. 60, venc. em 1-12-939	£.—202.19.o =	12:177$000			
	£.—500.18.9 —	30:056$300	320:510$600		
Conta Especial					
Empréstimo de U$S.—5.000.000,oo					
Halsey, Stuart & Co.—New York					
Juros e comissões dos coupons ns. 15/24, que deixaram					
de ser pagos, líquido	U$S.—1.063.452,20—	8.762:846$200			
Idem, idem, coupons 52/55,					
idem, líquido	U$S.— 70.668.62—	582:509$400			
Idem, idem, coupon n. 54	U$S.— 40.871.19—	336:778$600			
Idem, idem, coupon n. 55	U$S.— 40.871.19—	336:778$600			
	U$S.—1.215.865,20—	10.018:712$800			
Empréstimo de £.—250.000.o.o					
Erlangers, Ltda.—Londres					
Juros e comissões dos coupons ns. 43/48, que deixaram					
de ser pagos, líquido	£.—5.811.12.3 =	152:464$500			
Idem, idem, coupons ns.					
56/58, idem, líquido	£.— 893.19.5 =	35:758$500			
Idem, idem, coupon n. 59	£.— 297.19.9 =	11:919$500			
	£.—5.005.11.5 =	200:142$500			
Dunn, Fisher & Co.—Londres					
Juros e comissões dos coupons ns. 43/48, que deixaram					
de ser pagos, líquido	£.—2.680. 5.2 =	107:210$500			
Idem, idem, coupons ns.					
56/58, idem, líquido	£.— 608.17.0 =	24:354$000			
Idem, idem, coupon n. 59	£.— 202.19.0 =	8:118$000			
	£.—5.492. 1.2 =	139:682$500—	10.558:557$600	10.941:262$200	36.038:764$549
TOTAL					74.761:948$549

Comparando-se êste quadro com o do exercício de 1938, verificam-se as seguintes reduções:

a) 70:800$000 na dívida fundada interna;

b) 238:960$000 na externa;

c) 1.211:853$945, na flutuante.

Os acréscimos no tocante a esta última, foram, por seu lado, êstes:

a) 175:871$500 — proveniente de inscrições em "restos a pagar";

b) 685$300 — diferença entre a saída e a entrada na conta de depósitos de diversas origens, nas repartições fiscais;

c) 156:600$700 — diferença entre a entrada e saída na conta de depósitos especiais do Estado;

d) 78:463$875 — diferença entre as inscrições e baixas na conta de dívidas de exercícios findos.

Destarte, a redução líquida da dívida flutuante interna foi efetivamente de 800:232$570.

A dívida flutuante externa teve o aumento de 877:326$700, em virtude da inscrição em "restos a pagar" dos coupons n. 36 do empréstimo americano e 60 do inglês, nas importâncias respectivamente de 490:454$300 e 30:056$300, e ainda do crédito em conta especial do coupon n. 35, do empréstimo americano no valor de 336:778$600 e do de n. 59, inglês, de 20:037$500.

Sofreu a mesma dívida a redução de 114:700$800, resultante da baixa no crédito dos banqueiros americanos dos coupons de juros que acompanharam as apólices adquiridas em 10 de janeiro.

Do exposto se conclue que a dívida flutuante externa foi acrescida em 762:625$900.

O passivo total do Estado em 1938 era de 75.109:315$219. Passou a 74.761:948$549 no fim do exercício de 1939. Diminuiu, portanto, de 347:366$670.

A dívida interna fundada está representada pelas apólices e bonus especificados neste quadro:

LEIS DE AUTORIZAÇÕES	VALOR DOS TÍTULOS					IMPORTANCIAS	JUROS ANUAIS		VENCIMENTOS	ESPÉCIES
	de 1:000$	de 500$	de 300$	de 200$	de 100$		Taxas	Importância		
Lei n. 441, de 11/10/1899 ..	23	—	—	—	—	23:000$000	5%	1:150$000		Nominativas
Leis ns. 507 e 549, de 22/8/1901 e 15/9/1902, respectivamente	813	69	—	112	96	879:500$000	5%	43:975$000		Nominativas
Lei n. 769, de 23/9/1907	5.463	109	—	151	175	5.565:200$000	5%	278:260$000		Nominativas
Lei n. 1.662, de 15/9/1929 ...	218	—	—	—	—	218:000$000	5%	10:900$000		Nominativas
Lei n. 1.038, de 30/8/1915 ...	85	34	—	63	—	114:600$000	6%	6:876$000	31/12/46	Ao portador
Leis ns. 1.398 e 1.464, de 2/10/1922 e 11/10/1924 ..	1.230	637	—	384	401	1.665:400$000	6%	99:924$000	30/ 6/43	Ao portador
Lei n. 1.587, de 24/9/1927 ...	447	—	—	—	—	447:000$000	5%	22:350$000	30/ 6/47	Ao portador
Lei n. 1.614, de 30/9/1928 ...	2.841	27	—	—	—	2.854:500$000	6%	171:270$000	31/12/48	Bonus ao portador (*)
TOTAL	11.120	876	—	710	672	11.767:200$000	5 e 6%	634:705$000		

(*) — O decreto-lei n. 328, de 3/5/1939, autorizou substituir por novos, com os mesmos juros, resgataveis em dez anos, os bonus de que trata a lei n. 1.614, de 30/10/1928.

Empréstimo da Caixa econômica

A dívida do Estado para com a Caixa econômica do Distrito Federal, resultante do empréstimo contraido pelo meu antecessor, vem sendo paga nos termos do contrato, em prestações mensais de 155:000$000.

Foi paga durante o ano a importância de 1.860:000$000, sendo 489:107$500 para amortização do capital e 1.370:892$500 de juros.

Títulos da dívida externa

Em janeiro de 1939, o Estado adquiriu por 101:500$000, 31 títulos do empréstimo americano, somando $29.000.00, os quais, pelo câmbio oficial da contabilização, ou seja 8$240, importavam em 238:960$000.

O lucro do Estado foi, portanto, de 137:460$000.

As apólices estavam acompanhadas de coupons de juros vencidos e a vencer, num total de $33.640.

Nada tendo dispendido o Estado com o pagamento dêsses coupons, os quais, ao câmbio de 8$240, importavam em 277:193$600, evidente a vantagem da operação realizada.

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Com a maior regularidade e o mais atento cuidado vêm sendo executados êsses serviços nas repartições do Estado.

Muitas das resoluções da primeira conferência de técnicos em contabilidade pública e assuntos fazendários, postas em vigor pelo decreto-lei federal n. 1.804, de 24 de novembro de 1939, já eram lei no Estado e isso mesmo foi realçado por ocasião dos debates então travados.

a) Imprensa Oficial

Os serviços são executados por funcionários do seu quadro, com assistência e fiscalização da Contadoria geral.

O exercício de 1939 iniciou-se com o patrimônio líquido de 585:944$079, e findou com o de 780:553$251, assim expresso:

ATIVO

Material de transformação e consumo	42:522$944
Material permanente (moveis, material tipográfico, maquinismo e ferramentas)	674:717$820
Obras em estoque	8:162$177
Benfeitorias	834$400
Devedores antigos	145:241$710
	871:479$051

PASSIVO

Creditos de fornecedores de 1939	90:925$800

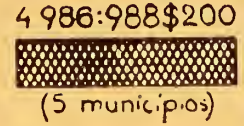
b) Departamento de Saúde

E' o serviço executado por funcionários do Departamento, sob a direção da Contadoria.

Ao encerrar-se o exercício de 1939, o patrimônio líquido do Departamento era de 438:603$899. Em 1939, registraram-se diversos acréscimos e diminuições, resultando afinal a diferença de 212:388$796 a favor do patrimônio, que atingiu no fim do exercício 650:992$695, assim representado:

Zonas Fisiográficas

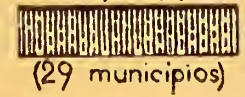
RECEITA ESTADUAL — **TOTAL 41 408:506$400**



4 986:988$200 (5 municipios) — Xapecó, Concórdia, Cruzeiro, Caçador, Pôrto União.

3 212:537$200 (5 municipios) — Canoinhas, Itaiópolis, Mafra, São Bento, Campo Alegre

4 949:191$400 (5 municipios) — Campos Novos, Curitibanos, Lages, Bom Retiro, São Joaquim.



28 259:789$600 (29 municipios) — Jaraguá, Joinvile, S. Francisco, Paratí, Itajaí, Gaspar, Blumenau, Indaial, Timbó, Rodeio, Hamônia, Rio do Sul, Camboriú, Brusque, N. Trento, Tijucas, Pôrto Bêlo, Biguassú, S. José, Florianópolis, Palhoça, Laguna, Imaruí, Tubarão, Orleans, Jaguaruna, Cresciuma, Urussanga, Araranguá.

ATIVO

Material de transformação e de consumo	102:179$487
Material permanente	488:675$008
Veículos	60:641$000
	651:495$495

PASSIVO

Créditos de fornecedores de 1939	502$800

c) Penitenciária do Estado

O serviço está a cargo de dois escriturários da Contadoria e de dois da própria repartição.

Acusava em fins de 1938 o patrimônio líquido de 719:970$780.

O exercício de 1939 registrava o aumento líquido de ..... 75:841$755, passando o patrimônio a 793:812$535, assim discriminado:

ATIVO

Material de transformação e consumo (expediente e matéria prima)		67:956$358
Material permanente (móveis e maquinismos)		605:196$994
Gêneros alimentícios		2:346$670
Drogas, medicamentos e artigos dentários		6:761$075
Veículos		67:170$000
Animais		690$000
Produtos		40:646$208
Devedores antigos		11:872$330
Saldo em dinheiro:		
Em caixa	17:422$120	
Nos bancos	64:993$300	82:415$420
		885:055$055

PASSIVO

Creditos de fornecedores de 1939	8:827$100
Saldos de adiantamentos que passam para 1940	15:966$300
Depósitos — a favor de detentos	14:018$580
Fundo de economias da administração	52:430$540
	91:242$520

d) Diretoria de Obras Públicas

O serviço vem sendo realizado por um funcionário da própria Diretoria, porque a Contadoria teve de retirar dali o funcionário do seu quadro.

Era de 813:845$496 o patrimônio líquido da Diretoria ao termino do exercício de 1938. Para 791:090$949 baixou em 1939.

É o que indicam êstes algarismos:

ATIVO

Material de transformação e consumo	334:620$481
Material permanente	63:227$574
Material em uso	572$615
Forragem	90$400
Veículos	137:221$000
Hidrômetros	120:617$800
Devedores antigos	146:120$485
	802:470$355

PASSIVO

Créditos de fornecedores	8:161$800
Depósitos de terceiros	3:217$606
	11:379$406

e) Diretoria de Estradas de Rodagem

Dos serviços das Residências incumbem-se funcionários dos seus respectivos quadros. Os da Diretoria, que compreendem tambem os da Residência de Florianópolis, são executados por funcionários da Contadoria Geral.

O patrimônio líquido que, em 1938, era de 2.091:510$153, baixou a 1.758:822$730 em 1939.

Eis a sua discriminação:

ATIVO

Material de transformação e consumo	183:183$650
Material permanente	11:769$220
Material em confecção	1.095:933$000
Veículos	38:769$300
Benfeitorias	12:440$000
Animais	2:320$000
Embarcações	9:845$000
Mapas e plantas	55:978$960
Oficina mecânica	204:220$600
Saldo em numerário	348:956$400
	1.963:416$130

PASSIVO

Créditos de fornecedores	372$800
Saldos de adiantamentos que passam para 1940	204:966$200
	204:966$200

O patrimônio líquido está distribuido pelas diversas Residências da seguinte forma:

Florianópolis	578:221$660
Joinvile	331:763$100
Blumenau	148:711$000
Lages	243:119$200
Cruzeiro	89:737$750
Tubarão	232:600$900
Canoinhas	134:609$120
	1.758:822$730

AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

Foram durante o ano adquiridos pelo Estado os seguintes imóveis:

1) de Olga Pulmann, em Blumenau, 2.070,00 ms.2 por ..... 5:175$000. Êsse terreno foi doado ao Ministério da Guerra e faz parte dos terrenos do quartel do 32º B. C.

2) de Ernesto Stodieck e sua mulher, uma casa e terreno, no Largo Fagundes, em Florianópolis, por 36:000$000. O prédio foi adatado para a instalação do motor que em determinadas horas da noite fornece energia à Capital, suprindo as deficiências da usina de Imaruí.

3) de Hipólito João Teixeira e sua mulher, um terreno com 10.000,00 ms.2 mais ou menos, no distrito da Lagoa, em Florianópolis, por 1:891$800. Trata-se de terreno desde muitos anos ocupado pelo Estado com o serviço de abastecimento dágua à capital.

4) de Francisco Hreisemann e sua mulher um terreno com 2.400,00 ms.2, em S. Francisco, por 2:500$000, para dele ser tirado material para o revestimento da estrada São Francisco-Joinvile;

5) do Govêrno da União, por doação, o terreno do antigo quartel do 14º B. C., em Florianópolis, com 6.654,56 ms.2;

6) de Carolina M. de Araujo e outros, um terreno com ..... 1.825,00 ms.2, anexo ao grupo escolar de Pôrto União, por ..... 6:000$000. Nesse terreno foi instalado o campo de educação física do grupo;

7) de Antônio A. Abdu e sua mulher, por 22:000$000, uma casa e um terreno com 6.000,00 ms.2, nesta capital, anexo ao Abrigo de Menores e necessário aos seus serviços;

8) da Prefeitura de Tijucas, por doação, um terreno com 53.689,00 ms.2 para a construção duma cadeia;

9) de Silvina Maria da Graça, um terreno em São Francisco, no lugar Laranjeiras, com 33.880,00 ms.2, adjudicado por 600$000;

10) de José Manoel de Oliveira e sua mulher, um terreno no lugar Pastinho, em São Francisco, com 143.748,00 ms.2, adjudicado por 960$000;

11) de Antônio Pedro da Rosa e sua mulher, um terreno em São Francisco, no lugar Laranjeiras, com 4.200,00 ms.2 adjudicado por 960$000;

12) de Helga Baier, um terreno com 1.586,70 ms.2, em Blumenau, anexo ao grupo escolar, para o respectivo campo de educação física, por 25:00$0000;

13) da Prefeitura Municipal de Blumenau, por doação, um terreno na vila do Rio do Testo, com 6.400,00 ms.2 para a construção dum grupo escolar;

14) da Prefeitura da Palhoça, por doação, um terreno com 9.800,00 ms.2, para o grupo escolar da vila de Santo Amaro;

15) de Bruno Jonas e sua mulher, um terreno com 660,00 ms.2, em Florianópolis, para o alargamento da Avenida Rio Branco, em frente ao Departamento de Saúde;

16) de José Severiano Barros e sua mulher e Ataliba Xavier de Almeida e sua mulher, um terreno em Lages, no lugar Contadinheiro, com 94.220,00 ms.2, por 3:000$000;

17) de Josefina Reichert, um terreno em Itajaí, com 1.891,00 ms.2, por 15:000$000, para a instalação do campo de educação física do grupo daquela cidade;

18) de João P. Brandão e sua mulher, um terreno com 4.618,60 ms.2 por 9:000$000, para a construção da Delegacia de polícia e cadeia anexa;

19) dos herdeiros de Marcelino Manoel dos Santos, um terreno com 1.350,00 ms.2, arrematado por 19:000$000, e destinado á ampliação do Departamento de Saúde;

20) de Otto Dornbusch e sua mulher, um terreno em Florianópolis, junto ao Departamento de Saúde, com 1.994,00 ms.2, por 25:000$000;

21) de Southern Brasil Lumber & Colonization, por doação, um terreno em Valões, com 4.032,100 ms.2, onde foi há anos edificado o grupo escolar;

22) da Prefeitura de Timbó, por doação, um terreno com 6.438,00 ms.2, para a construção do grupo escolar;

23) da Prefeitura de Imaruí, por doação, um terreno com 8.000,00 ms.2 para a construção do grupo escolar.

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

"Excelente, diz em seu relatório o Secretário da Fazenda, é a situação do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado".

"A sua conta de valores patrimoniais que acusou, em 31 de dezembro de 1938, a soma de 3.766:827$900, elevou-se, ao encerrar-se o exercício passado, a 4.325:786$500".

Patenteiam os algarismos seguintes o crescimento dêsses valores no último decênio:

ANOS	VALORES PATRIMONIAIS	ALTA PATRIMONIAL
1930	1.394:484$937	$
1931	1.513:808$797	119:323$860
1932	1.721:839$900	208:031$103
1933	1.931:259$800	209:419$900
1934	2.167:090$100	235:830$300
1935	2.472:402$100	305:312$000
1936	2.841:032$900	368:631$800
1937	3.282:183$700	444:150$800
1938	3.766:827$900	484:644$200
1939	4.325:786$500	558:958$600

A renda ordinária do Montepio, resultante de contribuições, teve em 1939 o aumento de 96:655$800.

E' o que indicam os números dêste quadro representativo dos últimos exercícios:

ANOS	RENDA ORDINARIA	AUMENTO ANUAL
1931	194:692$840	$
1932	225:413$066	30:720$226
1933	245:349$700	19:936$634
1934	260:700$300	15:350$600
1935	363:015$800	2:315$500
1936	429:263$500	66:247$700

ANOS	RENDA ORDINÁRIA	AUMENTO ANUAL
1937	494:107$100	64:843$600
1938	565:649$200	71:542$100
1939	662:305$000	96:655$800

A renda patrimonial obteve, tambem, o aumento de ..... 14:865$100 sôbre o exercício de 1938, que alcançou 216:377$500 contra 231:242$600 em 1939.

O número de contribuintes que era de 1530 em 1938, subiu a 1641 ao encerrar-se o exercício passado, com o acréscimo, assim, de 111.

Faleceram durante o ano 12 contribuintes.

Atingiu a 145 o número de famílias beneficiadas com pensão, sendo de 222:757$600 a respectiva despesa em 1939 contra ..... 199:984$800 em 1938.

A importância das pensões pagas desde 1931 consta dêste quadro:

ANOS	QUANTIAS PAGAS	AUMENTO VERIFICADO
1931	77:146$972	$
1932	96:507$278	19:360$306
1933	120:979$800	24:472$522
1934	125:054$100	4:074$300
1935	157:448$700	32:394$600
1936	178:918$100	21:469$400
1937	179:195$900	277$800
1938	199:984$800	20:788$900
1939	222:757$600	22:772$800

Foram, durante o exercício, adquiridos 24 prédios para funcionários, no valor de 442:855$000, construidos 7, no valor de ... 104:650$000 e aumentados 3, no valor de 8:800$000.

E, finalmente, em cumprimento ao decreto-lei n. 411, de 30 de dezembro, adquiriu o Montepio para, no mesmo local, ser levantada sua séde, o prédio n. 1, à rua Trajano, esquina da Conselheiro Mafra, de propriedade de Carlos Hoepcke S. A., pelo preço de 250 contos, representados em 250 apólices da dívida pública do Estado e que pertenciam ao seu patrimônio.

Os balanços seguintes dizem da auspiciosa situação em que se encontrava o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado ao encerrar-se o exercício passado:

Balanço da Receita e Despesa referente ao ano de 1939

RECEITA

RENDA ORDINÁRIA			
Contribuições		662:305$000	
RENDA EXTRAORDINÁRIA			
Percentagem s/Restituições	4:537$900		
Emolumentos s/Cadernetas	2$000	4:539$900	
RENDA PATRIMONIAL			
Juros de Empr. Rápidos	2:424$800		
Juros de Empr. Ordinários	82:781$100		
Juros de Empr. Previdência	66:327$500		
Juros de Empr. Hipotecário	3:142$900		
Juros de Tít. da Dív. Públ. Est.	60:864$800		
Juros de Móra	640$500		
Juros Bancários	15:061$000	231:242$600	898:087$500
EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS			
Amortizações recebidas	162:614$000		
EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS			
Idem	417:656$300		
EMPRÉSTIMOS DE PREVIDÊNCIA			
Idem	147:083$100		
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS			
Idem	7:004$300	734:357$700	
TÍTULOS DE RENDA			
Valor das apólices da dívida pública estadual, resgatadas	2:300$000		
DEPÓSITOS PARA HONORÁRIOS			
Quantia recebida	2:800$000		
IMPOSTO P/C DE TERCEIROS			
Idem	3:440$200		
CONTAS CORRENTES			
Idem	773$900	9:314$100	743:671$800
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1938			1.641:759$300
No Banco do Brasil	113:568$000		
No Banco Nac. do Comércio	161:152$400		
No Tesouro do Estado	177:897$600	452:618$000	452:618$000
			2.094:377$300

DESPESA

DESPESA ORDINÁRIA			
Pensões	222:757$600		
Aux. p/Funerais	3:900$000		
Venc. do Func.	39:906$000		
Seg. de Prédios	6:111$900		
Mat. de Expediente	2:429$400		
Desp. Diversas	3:449$000	278:553$900	
DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
Contribuições Restituidas		59:740$000	338:293$900
EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS			
Concedidos	186:306$000		
EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS			
Idem	620:352$200		
EMPRÉSTIMOS DE PREVIDÊNCIA			
Idem	556:305$000	1.362:963$200	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
Adquiridos		4:148$000	
DEPÓSITOS P/HONORÁRIOS			
Pagamentos efetuados		2:650$000	
IMPOSTOS P/C DE TERCEIROS			
Idem		7:957$600	
CONTAS CORRENTES			
Idem		856$300	1.378:575$100
			1.716:869$000
SALDO P/O EXERC. DE 1940			
No Banco do Brasil	119:670$100		
No Banco Nac. do Comércio	170:111$300		
No Tesouro do Estado	87:726$900	377:508$300	377:508$300
			2.094:377$300

Balanço do Ativo e Passivo em 31 de dezembro de 1939

A T I V O		
VALORES DISPONIVEIS		
BANCO DO BRASIL		
Depósitos em c/c com aviso	119:670$100	
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO		
Idem	170:111$300	
TESOURO DO ESTADO C/C		
Saldo à disposição	87:726$900	377:508$300
VALORES INVERTIDOS PRODUTIVOS		
TÍTULOS DE RENDA		
Valor pelo qual se acham escrituradas as apólices e bonus da dívida pública estadual	811:365$000	
EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS		
Saldos devedores de diversos	29:986$000	
EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS		
Idem	1.171:976$500	
EMPRÉSTIMOS DE PREVIDÊNCIA		
Idem	1.874:789$000	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		
Idem	40:449$400	3.928:565$900
VALORES INVERTIDOS IMPRODUTIVOS		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Valor dos existentes		14:924$900
VALORES A RECEBER		
IMPOSTOS P/C DE TERCEIROS		
Saldos devedores de diversos	5:455$000	
CONTAS CORRENTES		
Idem	82$400	5:537$400
		4.326:536$500
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
TESOURO DO ESTADO C/DE TÍTULOS EM DEPÓSITO		
s/responsabilidade pelos títulos que se acham depositados		1.398:700$000
		5.725:236$500

P A S S I V O		
PATRIMÔNIO		
Reservas Constituidas até 31-12-938	3.766:827$900	
Resultados do Exercício de 1939	558:958$600	4.325:786$500
FUNDOS DE TERCEIROS A PAGAR		
DEPÓSITOS PARA HONORÁRIOS		
Saldo desta conta		750$000
		4.326:536$500
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
TÍTULOS DEPOSITADOS NO TESOURO DO ESTADO		
Valor nominal dos títulos depositados no Tesouro do Estado		1.398:700$000
		5.725:236$500

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Os algarismos que expressam a exportação catarinense em quantidade e valor comercial mostram o desenvolvimento econômico do Estado.

Para que se não enfraqueça ou modifique o ritmo ascencional que os últimos anos denunciam e que puseram em fóco a atividade da gleba barriga-verde, mistér é cuidar com atenção não só de aumentar, se não de melhorar a produção e de facilitar-lhe a circulação, cortando de boas estradas as zonas que ainda são delas desfavorecidas e aperfeiçoando as existentes.

E' no que está empenhada a administração.

O Departamento estadual de estatística apurou os seguintes algarismos relativos à exportação nos dois últimos anos:

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Animais e seus produtos				
ANIMAIS VIVOS	3.535.259	3.124.986	3.978:645$500	2.640:683$500
AVES EM GERAL	3.139	5.942	5:994$800	12:830$700
GADO EM GERAL	3.531.927	3.118.609	3.971:786$100	2.615:562$800
Gado muar	486.000	750.780	282:338$000	465:370$000
Gado suino	2.081.349	1.352.043	2.857:443$800	1.492:387$800
Gado vacum (adulto)	931.720	976.350	812:044$300	630:500$000
Outros	32.858	39.436	19:960$000	27:305$000
OUTROS ANIMAIS	193	435	864$600	12:290$000
MATÉRIAS PRIMAS	1.733.133	1.849.793	6.970:551$000	8.031:821$100
CABELOS, PELOS E PENAS	19.289	6.618	88:685$600	95:482$200
DESPOJOS E RESÍDUOS ANIMAIS	509.587	677.289	1.754:263$500	2.316:028$700
Cera preparada ou em bruto	116.997	229.270	823:524$700	1.538:386$900
Colas e gelatinas	71.933	76.963	199:984$100	186:474$300
Glicerina	81.745	69.415	509:565$800	410:899$200
Outros	238.912	301.641	221:188$900	180:268$300
LÃ	22.766	20.843	97:731$300	86:632$100
PELES E COUROS	1.180.500	1.145.043	5.019:758$600	5.533:677$100
Couros curtidos e solas, de boi	300.542	293.201	1.972:857$100	1.916:985$200
Couros salgados, de boi ..	270.996	177.978	484:428$300	428:321$800
Couros secos, de boi	286.367	306.975	1.584:235$200	1.928:342$400
Couros de porco	288.513	326.191	550:936$900	527:359$300
Peles e couros n/especificados	9.513	4.184	267:125$200	473:022$600
Outros	24.569	36.514	160:175$900	259:645$800
SEDA ANIMAL	991	—	10:112$000	—

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
PRODUTOS MANUFATURADOS	378.749	350.129	2.637:627$300	2.619:871$500
CABELOS, PÊLOS E PENAS	841	2.049	18:937$000	20:507$600
LÃ	12.983	9.355	685:790$100	689:718$600
Chapéus de feltro	3.933	5.201	335:961$500	402:241$300
Meias de lã	2.989	1.581	141:050$000	122:901$800
Roupas de lã	4.145	965	170:224$700	96:861$900
Outros	1.916	1.608	38:553$900	67:713$600
ARTEFACTOS DE DESPOJOS ANIMAIS	162	617	8:628$900	31:563$800
GRAXAS E OLEOS	345.960	320.748	1.132:920$500	1.055:623$800
Velas de estearina ou espermacete	299.513	298.378	1.030:186$900	995:800$300
Outros	46.447	22.370	102:733$600	59:823$500
PELES E COUROS	14.273	13.545	201:124$200	237:776$700
Calçados de couro, incl. chinelos	8.564	9.787	149:139$600	196:387$900
Outros	5.709	3.758	51:984$600	41:388$800
SEDA ANIMAL	4.530	3.815	590:226$600	584:681$000
Meias de seda animal	3.436	1.801	480:779$300	335:870$000
Outros	1.094	2.014	109:447$300	248:811$000
PRODUTOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM	11.517.084	12.897.040	40.845:461$900	38.332:139$500
CONSERVAS E EXTRATOS	10.031.747	10.594.758	31.780:421$200	30.426:634$900
Banha de porco enlatada e refinada	83.935	—	284:637$200	—
Banha de porco refinada	7.533.671	7.795.461	26.017:724$700	23.644:864$900
Banha de porco bruta	93.001	110.842	216:035$600	250:910$200
Camarões em conserva	67.013	75.504	787:181$600	683:172$200
Camarões salgados	21.779	34.920	235:421$200	327:402$500
Camarões secos	115.637	106.335	530:572$100	500:231$400
Carnes em conserva ou ext. de carne	72.507	3.383	119:752$300	8:392$900
Carnes salgadas	869.074	950.774	1.176:025$900	1.447:680$400
Carnes sêcas ou fumadas	53.601	25.263	106:233$400	41:147$400
Linguiças	109.805	207.086	354:300$700	665:677$300
Mel de abelhas	249.351	399.888	377:516$000	615:805$300
Miudos de vaca e porco	176.093	89.696	171:795$400	58:890$200
Ovos	95.899	80.608	199:249$800	225:527$200
Presuntos	93.955	131.673	293:916$000	481:734$700
Salames	144.873	249.533	458:412$500	921:754$500
Toucinho	105.435	127.821	218:176$700	280:571$600
Outros	146.118	205.971	233:470$100	272:872$200
LEITE E DERIVADOS	1.485.337	1.302.282	9.065:040$700	7.905:504$600
Creme de leite	217.991	225.305	642:502$000	562:790$800
Manteiga	818.996	670.904	5.999:315$100	5.114:609$900

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Queijos	448.212	405.692	2.423:043$600	2.226:110$600
Outros	138	381	180$000	1:993$300
TOTAL DA CLASSE	17.164.225	17.221.948	54.432:285$700	51.624:515$600

Vegetais e seus produtos

PLANTAS VIVAS	17.721	45.318	45:518$500	65:315$300
Plantas vivas e sementes	17.721	45.318	45:518$500	65:315$300
MATÉRIAS PRIMAS	226.129.842	278.493.011	62.430:162$800	75.911:212$700
ALGODÃO	80.222	124.465	580:102$600	697:306$700
Fios de algodão, p/tecelagem	38.314	1.151	458:219$500	18:000$000
Resíduos de algodão	40.284	45.667	107:711$900	41:462$700
Outros	1.624	77.647	14:171$200	637:844$000
CANA DA INDIA, BAMBÚ, JUNCO, ROTIM, VIME ETC.	11.830	2.310	7:707$500	3:183$900
FRUTOS OLEAGINOSOS	148.781	59.733	103:027$300	36:837$000
JUTA	240	—	1:168$200	—
LINHO	3.074	12.238	7:713$600	15:279$000
MADEIRAS	221.032.813	271.045.830	55.235:229$100	63.368:679$000
Canela	5.628.124	17.945.749	1.830:559$700	5:933:333$000
Cedro	2.340.261	4.757.456	671:285$500	1.596:418$500
Embuia	4.758.262	6.938.945	1.092:624$100	1.763:961$300
Pinho do Brasil	144.245.305	202.739.836	31.580:436$900	44.152:240$600
Madeiras n/especificadas	63.960.368	35.967.650	20.045:723$200	9.357:107$500
Outros	100.493	2.696.194	14:599$700	565:618$100
MATÉRIAS OU SUBSTÂNCIAS P/CURTUME	652.302	788.960	412:729$200	469:483$700
Tanino ou extrato de	517.365	591.056	384:069$000	415:824$700
Outros	134.937	197.904	28:660$200	53:659$000
PALHA, ESPARTO, CAIRO, PITA, PIASSAVA, PAINA	969.623	1.067.992	628:484$600	685:734$400
Crina vegetal	490.895	918.691	293:439$100	555:894$300
Palha n/especificada	448.040	138.795	259:299$400	81:695$300
Outros	30.688	10.506	75:746$100	48:144$800
FOLHAS, FLORES, FRUTAS, GRÃOS, SEMENTES ETC.	2.223.694	4.248.347	4.461:195$600	9.545:564$900
Fumo em folha	2.152.050	4.139.935	4.340:819$600	9.328:616$100
Outros	71.644	108.412	120:876$000	216:948$300
SUMOS, SUCOS, RESÍDUOS E RESINAS VEGETAIS	1.007.263	1.143.136	992:805$100	1.089:144$100
Alcool	91.203	40.433	135:952$200	61:825$700
Alcool desnaturado	165.351	144.760	245:019$400	175:774$800
Dextrina	741.408	943.417	596:158$400	840:259$300
Outros	9.301	14.526	15:675$100	11:284$300
PRODUTOS MANUFATURADOS	39.613.614	49.024.748	68.752:425$400	77.524:203$500

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
ALGODÃO COM OU SEM MESCLA	1.663.704	1.786.829	41.791:538$400	46.486:821$500
Gazes medicinais de algodão	72.545	89.660	1.024:583$700	1.102:995$600
Cobertores, colchas e fronhas, de algodão	4.519	3.594	120:287$100	135:510$400
Malharias de algodão, exclusive meias	7.636	1.959	394:393$600	146:998$600
Meias de algodão	136.622	138.454	5.694:595$700	6.499:788$900
Passamanarias, rendas, bordados, tiras de algodão .	63.709	13.989	3.151:234$900	1.307:571$400
Rêde e filó de algodão ..	6.472	9.028	651:763$300	563:908$700
Roupas feitas de algodão .	295.968	307.523	7.895:250$400	8.297:885$100
Tecidos crús de algodão .	26.967	19.221	509:755$600	389:806$700
Tecidos tintos de algodão	880.217	879.405	18.570:199$500	20.077:823$900
Tecidos de algodão n/esp.	10.455	13.547	307:044$100	263:231$700
Toalhas, guardanapos, lençóis e lenços de algodão	143.910	188.636	3.118:313$800	3.938:842$100
Artefactos de alg. n/espec.	10.663	112.031	283:446$400	3.638:823$100
Outros	4.021	9.782	70:670$300	123:635$300
BORRACHA	17.821	20.621	333:418$300	320:312$200
Rodas maciças, p/automóveis de borracha	13.023	16.544	225:210$300	288:270$600
Outros	4.798	4.077	108:208$000	32:041$600
CANA DA INDIA, BAMBÚ, JUNCO, ROTIM, VIME ETC.	1.845	964	13:970$000	6:181$000
FUMO E PREPARADOS	248.314	232.747	2.681:617$700	2.762:248$100
Charutos e charutinhos ..	75.102	44.417	300:676$100	475:968$900
Cigarrilhos	173.022	186.933	2.298:795$700	2.277:292$600
Outros	190	1.397	82:145$900	8:986$600
JUTA	14.812	27.356	64:906$500	93:148$300
LINHO	159	147	4:428$700	8:309$900
MADEIRAS	29.756.316	38.004.608	12.292:940$900	15.390:308$400
Cabos de vassoura	2.485.199	1.919.661	541:955$000	428:283$900
Caixas desmontadas	19.658.417	26.534.628	7.500:201$500	9.026:794$300
Móveis e mobílias	771.697	1.108.002	2.001:350$400	2.845:054$100
Artefactos de madeira n/ especificados	540.944	573.433	771:889$300	1.148:957$700
Tacos p/assoalho	6.186.129	7.647.323	1.288:103$000	1.708:778$500
Outros	113.930	221.561	189:441$700	232:439$900
OLEOS VEGETAIS	18.830	14.678	80:428$600	37:639$500
PALHAS, ESPARTO, PITA, PIASSAVA, PAINA	1.103.475	792.211	791:845$400	598:987$800
Palhões p/bananas	580.984	625.256	395:996$200	455:539$700
Palhões p/garrafas	517.338	155.557	357:515$500	91:964$000
Outros	5.153	11.398	38:333$700	51:484$100
PAPEL E APLICAÇÕES	1.716.714	2.131.875	5.719:123$700	5.749:378$300
Obras impressas ou tipografadas, circulares, fa-				

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
turas, conhecimentos, cartazes, cartões, postais, rótulos, folhinhas etc. .	49.072	44.960	531:906$400	35:545$600
Papel p/embrulho	1.492.452	1.855.512	4.633:157$800	4.884:366$700
Papelão e cartão	170.322	170.351	532:216$500	607:910$000
Outros	4.868	61.052	21:843$000	221:556$000
PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TINTURARIA, PINTURA ETC.	2.401	6.656	34:927$300	255:237$400
SEDA VEGETAL	9.634	14.117	804:591$000	1.249:520$200
Roupas feitas de seda vegetal	1.840	310	167:823$200	31:973$200
Tecidos n/espec. de seda vegetal	7.570	6.948	604:208$100	510:173$700
Outros	224	6.859	32:559$700	707:373$300
DIVERSOS	5.059.589	5.991.939	4.138:688$900	4.566:110$900
Polvilho	5.012.731	5.916.115	4.110:831$700	4.523:862$300
Outros	46.858	75.824	27:857$200	42:248$600
PRODUTOS DESTINADOS Á ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM	88.391.557	89.374.021	56.773:610$000	54.936:555$900
AÇUCARES	9.158.088	5.959.261	7.691:441$400	4.887:564$200
Açucar mascavo e mascavinho	5.804.096	3.686.012	3.979:918$800	2.369:385$600
Açucar n/especificado ...	1.662.544	298.717	1.859:648$900	282:739$200
Açucar refinado	1.587.726	1.513.150	1.734:646$500	1.766:524$500
Outros	103.722	461.382	117:227$200	468:914$900
BEBIDAS	1.666.197	1.802.458	2.195:643$100	2.234:663$300
Aguardente de cana	223.607	134.007	267:317$500	183:863$700
Cerveja	105.051	59.378	318:862$200	110:113$000
Vermuth, bitter e semelhantes	27.189	38.023	182:697$300	178:619$000
Vinhos comuns de mesa ..	1.289.235	1.547.034	1.374:142$600	1.703:016$200
Outros	21.115	24.016	52.621$500	59:051$400
CEREAIS, FARINHAS E GRÃOS ALIMENTÍCIOS	46.155.243	56.269.209	31.004:748$000	31.604:426$000
Arroz sanga	466.381	605.278	231:180$500	221:965$000
Arroz beneficiado	14.260.456	16.176.930	14.367:699$900	11.860:464$300
Cevada, excl. torrefata ou malte	468.520	1.658.798	187:839$000	672:606$400
Feijão preto	829.048	1.945.161	316:030$900	1.000:843$500
Feijão de cores	768.664	664.405	315:462$200	327:172$000
Feijão n/especificado	2.607.663	4.970.397	1.228:964$900	3.141:584$700
Milho em grão	4.650.529	2.445.330	1.146:955$300	526:867$700
Trigo em grão	588.605	2.096.493	384:801$300	1.218:632$400
Farinha de araruta	300.554	346.391	345:126$000	411:843$000
Farinha de centeio	162.504	222.602	165:273$100	170:155$000
Farinha de mandioca	16.031.697	19.740.205	7.495:989$500	7.564:551$700
Farinha de sagú	233.151	296.151	187:605$600	264:228$600
Farinha de tapioca	299.888	406.353	304:621$300	426:959$600
Farinhas e féculas n/espec.	373.954	124.959	359:090$600	199:606$100

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Farinha de trigo	3.636.270	3.750.592	3.748:224$000	3.114:256$400
Fubá de mandioca	358.360	675.111	178:116$800	358:350$600
Outros	118.999	144.053	41:767$100	124:339$000
CONSERVAS E EXTRATOS	696.863	745.302	1.976:320$800	2.199:406$400
Essências naturais de frutas	2.216	7.413	163:244$000	222:844$100
Conservas e extr. de legumes e verduras n/especificados	60.275	85.131	129:456$900	190:839$200
Palmitos em conserva ...	595.217	578.418	1.604:862$700	1.671:071$500
Outros	39.160	74.340	78:757$200	114:651$600
FRUTOS E FRUTAS DE MESA	4.672.542	5.556.375	631:220$100	576:397$200
Bananas	4.253.943	5.134.355	460:089$100	450:914$100
Uvas	333.527	197.453	101:840$200	65:271$600
Outros	85.072	224.567	69:290$800	60:211$500
LEGUMES, VERDURAS E TUBÉRCULOS	328.938	511.964	168:716$400	267:143$600
Lentilhas	166.467	164.093	122:984$200	115:106$400
Outros	162.471	347.871	45:732$200	152:037$200
DIVERSOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	15.222.722	10.788.934	10.359:822$300	11.284:626$500
Café em grão	141.855	157.310	262:381$000	338:569$800
Erva-mate cancheada	9.943.952	4.735.351	5.404:765$600	4.373:601$100
Erva-mate beneficiada ...	4.335.480	4.918.850	3.767:183$500	5.468:662$000
Cebolas	478.144	692.552	383:786$600	548:657$200
Outros	323.261	284.871	541:705$600	555:136$400
FORRAGEM	10.490.959	7.740.518	2.745:697$900	1.882:328$700
Alfafa	8.581.438	5.705.191	2.185:905$200	1.479:156$600
Farelo de trigo	1.873.896	2.034.327	549:338$400	402:817$100
Outros	35.625	1.000	10:454$300	355$000
TOTAL DA CLASSE	354.152.734	416.937.098	188.001:716$700	208.437:287$400

Minerais e seus produtos

MATÉRIAS PRIMAS	127.588.912	147.946.256	8.370:847$900	8.832:557$100
CARVÃO MINERAL ..	126.538.275	146.951.962	7.603:710$000	8.518:805$100
CHUMBO, ESTANHO, ZINCO ETC.	1.845	2.381	3:045$800	6:819$500
COBRE E SUAS LIGAS	795	3.961	1:360$000	5:736$600
FERRO E AÇO	308.172	107.094	709:625$900	167:500$500
Ferro fundido ou gusa, pudlado e em limalha	156.338	25.914	553:530$900	92:644$100
Outros	151.834	81.180	156:095$000	74:856$400
MATERIAIS OU SUBSTÂNCIAS P/PERFUMARIAS	5	168	25$000	3:246$100
METALOIDES E VÁRIOS METAIS	58	3.313	129$900	2:740$500
OURO, PRATA E PLATINA	4	—	256$000	—

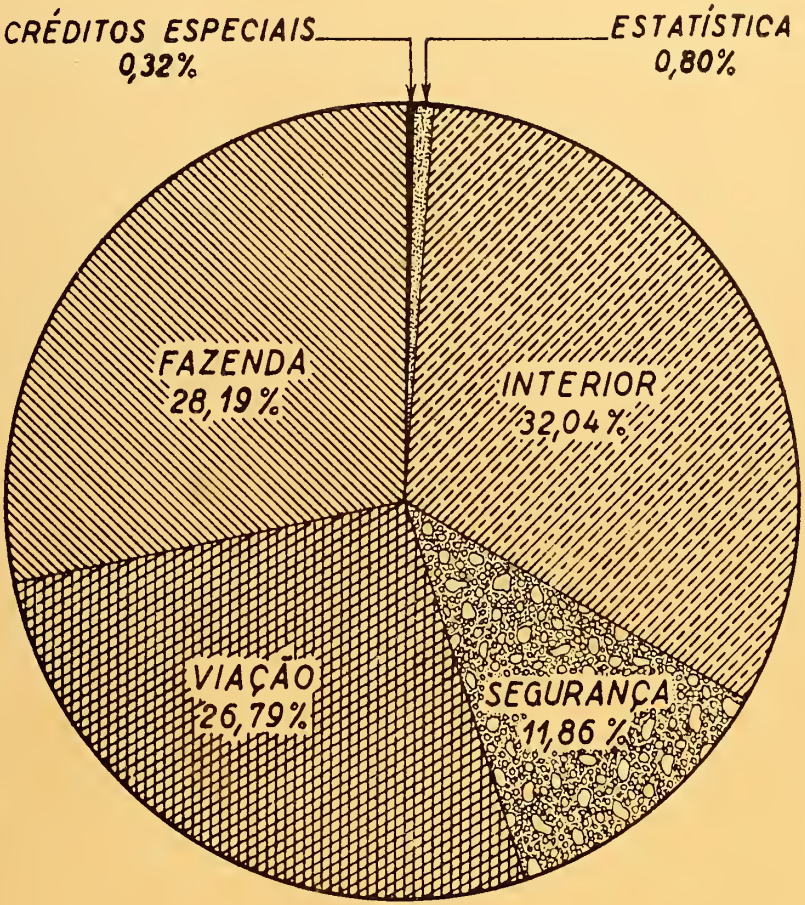
PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
PEDRAS, TERRAS E OUTROS MINERAIS E SEMELHANTES	739.758	877.377	52:695$300	127:708$800
PRODUTOS MANUFATU-..RADOS	2.893.246	3.226.212	8.536:747$500	10.662:376$200
ALUMÍNIO	594	620	8:745$200	23:913$600
ARMAMENTO E MUN. DE CAÇA E GUERRA	27.989	14.763	107:386$100	84:888$000
Pólvora	27.441	13.727	104:804$000	62:298$000
Outros	548	1.036	2:582$100	22:590$000
CHUMBO, ESTANHO, ZINCO E S/LIGAS ..	7.068	17.525	46:749$100	125:660$900
COBRES E SUAS LIGAS	90	599	1:120$000	3:443$200
FERRO E AÇO	1.003.987	1.567.419	3.470:051$300	6.472:240$300
Ferramentas e utensílios	73.214	8.477	144:763$100	23:368$700
Panelas de ferro	58.665	67.952	304:153$700	356:526$600
Pregos	152.752	354.237	461:324$800	1.027:614$100
Toneis de ferro	94.388	18.614	285:534$700	19:364$500
Torneiras de metal	10.601	12.207	151:887$900	202:814$900
Tubos, canos e junção de ferro	172.406	167.799	501:011$800	481:081$600
Artef. de ferro e aço n/ especificados	387.080	799.655	1.487:119$200	4.136:853$000
Outros	54.881	138.478	134:256$100	224:616$900
LOUÇAS, PORCELANAS, VIDROS E CRISTAIS	95.011	118.093	212:801$900	241:138$500
OLEO E GRAXAS	78.464	125.655	150:260$600	218:366$200
OURO, PRATA E PLATINA	56	8	1:920$600	1:400$000
PEDRAS, TERRAS E OUTROS MATERIAIS SEMELHANTES	1.356.321	1.126.140	467:336$300	267:230$400
Ladrilhos e azulejos	129.088	56.204	179:367$900	72:021$300
Tijolos refratários	206.537	132.625	152:715$600	51:825$000
Outros	1.020.696	937.311	135:252$800	143:384$100
DIVERSOS	323.666	255.390	4.070:376$400	3.224:095$100
Fósforos	297.557	219.007	3.888:205$000	3.045:159$800
Tintas em geral n/espec.	4.284	6.852	114:092$300	131:647$800
Outros	21.825	29.531	68:079$100	47:287$500
PRODUTOS DESTINADOS ..A ALIMENTAÇÃO E ..FORRAGEM	270.937	218.902	162:564$800	98:724$100
TOTAL DA CLASSE ..	130.753.095	151.391.370	17.070:160$200	19.593:657$400

Diversos

VEICULOS E S/ACCESSÓRIOS	70.301	60.704	272:094$900	331:672$000
INSTRUMENTOS DE MÚSICA INCLUSIVE RADIOS E VITROLAS ..	26.379	44.971	617:101$500	748:485$500

Despesa

— 1939 —



TOTAL 38 792:225$875

R UY

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Gaitas de boca	22.555	31.300	462:297$500	580:080$500
Rádios	2.805	12.742	138:855$700	142:728$000
Outros	1.019	929	15:948$300	25:677$000
INSTRUMENTOS E OBJÉTOS CIRÚRGICOS, DENTÁRIOS, QUÍMICOS	64	170	1:915$700	6:055$000
CINEMATOGRAFIA E FOTOGRAFIA	92	487	3:345$600	14:578$000
ELETRICIDADE	5.471	44.833	48:040$900	136:996$000
MÁQUINAS DE INDÚSTRIA	301.274	385.124	1.400:101$400	1.771:745$200
Máquinas para indústria n/ especificadas	276.276	358.092	1.287:348$700	1.667:031$100
Outros	24.998	27.032	112:752$700	104:714$100
MÁQUINAS DE LAVOURA	14.737	20.656	63:844$500	45:518$800
PRODUTOS QUÍMICOS, DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	39.954	51.920	948:397$400	1.191:229$400
Pomada medicinal	19.923	35.885	741:929$500	957:602$200
Especialidades farmacêuticas n/especificadas ..	7.885	7.178	100:262$800	95:823$300
Outros	12.146	8.857	106:205$100	137:803$900
MÁQUINAS E APARELHOS DIVERSOS	108.061	91.150	775:080$100	497:978$200
Máquinas e aparelhos n/ especificados	34.909	53.424	205:365$600	214:754$900
Máquinas de costura	14.700	5.030	226:650$000	75:105$000
Outros	58.452	32.696	343:064$500	208:118$300
OUTROS PRODUTOS ..	1.475.987	1.800.087	9.327:550$300	5.416:103$600
Artefactos de ambalite n/ especificados	5.643	4.647	131:045$000	174:847$600
Escôvas de dentes, de celuloide	16.399	42.089	5.957:500$200	2.302:989$100
Pentes de celuloide	9.133	15.752	673:497$000	930:952$400
Travessas e grampos de celuloide	2.714	1.331	228:061$400	109:813$400
Garrafas e garrafões em retôrno	1.157.590	1.502.951	798:781$700	937:180$800
Sabonetes	20.796	12.607	145:071$100	64:889$400
Escôvas n/especificadas ..	10.556	6.047	552:724$600	74:631$400
Outros	253.156	214.663	844:869$300	820:799$500
TOTAL DA CLASSE ..	2.042.320	2.500.102	13.457:472$300	10.160:361$700
TOTAL GERAL	504.112.374	588.050.518	272.961:634$900	289.815:822$100

Somou a exportação catarinense no exercício findo ..... 588.050.518 Kg e o seu valor comercial atingiu 289.815:822$100.

Maior teria sido ela, si a guerra européia não a golpeasse nos últimos meses do ano passado, deixando o principal pôrto de ex-

portação para o exterior, que é São Francisco, abarrotado de madeira.

Êsse fato repercutiu imediatamente no nosso principal mercado de consumo, o argentino, onde os preços baixaram logo pelo excesso da oferta sôbre a procura.

Completando os dados estatísticos atrás alinhados, vamos destacar em seguida á exportação para o interior do país da que se destina ao exterior.

I — QUANTIDADE E VALOR COMERCIAL

a) Interior

PRODUTO	QUANTIDADE (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Açúcares	9.158.088	5.959.261	7.691:441$400	4.887:564$200
Arroz s/casca beneficiado	14.260.456	16.176.930	14.367:699$900	11.860:464$300
Banha benef. frig. e refin.	7.617.606	7.795.461	26.302:361$900	23.644:864$900
Carnes salgadas	869.074	950.774	1.176:025$900	1.447:680$400
Caixas abatidas de madeira	19.542.641	26.534.628	7.442:201$500	9.026:794$300
Carvão	126.538.275	146.951.962	7.603:710$000	8.518:805$100
Cevada	468.520	1.658.798	187:839$000	672:606$400
Cigarrilhos	173.022	186.933	2.298:795$700	2.277:292$600
Couros curtidos e solas, de boi	300.542	293.201	1.972:857$100	1.916:985$200
Erva-mate	2.578.475	629.823	1.420:293$500	507:954$300
Escôvas p/dentes, de celuloide	16.399	42.089	5.957:500$200	2.302:989$100
Farinha de mandioca	16.031.697	19.740.205	7.495:989$500	7.564:551$700
Farinha de trigo	3.517.470	3.750.592	3.709:486$200	3.114:256$400
Feijão	4.205.375	7.579.963	1.860:458$000	4.469:600$200
Fósforos	297.557	219.007	3.888:205$000	3.045:159$800
Fumo em folhas	684.548	1.461.912	1.145:877$600	2.625:449$200
Gado suino (cabeças)	19.287	12.390	2.857:443$800	1.492:387$800
Gazes medicinais de alg.	72.363	88.803	1.021:107$500	1.089:935$600
Madeiras (metro cub.)	192.211	162.953	34.654:442$300	28.894:997$500
Manteiga	818.996	670.904	5.999:315$100	5.114:609$900
Máquinas e accessórios para indústrias	276.276	346.739	1.287:348$700	1.581:096$700
Meias de algodão	136.622	137.661	5.694:595$700	6.398:848$900
Milho em grão	4.491.529	2.445.339	1.099:255$300	526:867$700
Móveis e mobílias de madeira	771.657	1.108.002	2.001:110$400	2.845:054$100
Palmito em conserva	591.785	571.422	1.599:473$900	1.651:702$000
Papel para embrulho	1.492.452	1.855.512	4.633:157$800	4.517:751$300
Passamanarias, rendas, tiras, bordados etc., de algodão	63.709	13.989	3.151:234$900	1.307:571$400
Pentes de celuloide	9.133	15.752	673:497$000	930:952$400
Polvilho	5.012.731	5.831.075	4.110:831$700	4.371:386$700
Produtos manufaturados de ferro e aço	1.003.987	1.567.143	3.470:051$300	6.471:233$500
Queijos	448.212	405.692	2.423:043$600	2.226:110$600
Roupas feitas de algodão	295.968	307.523	7.895:250$400	8.297:885$100

PRODUTO	QUANTIDADE (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Tecidos tintos de algodão	880.217	866.008	18.570:199$500	19.872:791$800
Toalhas, guardanapos, lençois e lenços de algodão	143.910	188.636	3.118:313$800	3.938:842$100
Trigo em grão	588.605	2.096.493	384:801$300	1.218:632$400
Tacos de madeira para assoalho	5.913.641	7.081.515	1.202:231$000	1.579:675$700
Velas de estearina ou espermacete	299.513	298.378	1.030:186$900	995:800$300
Vinhos comuns de mesa .	1.289.235	1.546.998	1.374:142$600	1.703:016$200
Alfafa	8.581.438	5.705.191	2.185:905$200	1.479:156$600
Outros produtos	148.929.000	137.039.724	32.906:933$300	37.839:801$000
TOTAL	388.582.222	410.295.372	237.864:616$400	234.229:125$400

b) Exterior

PRODUTO	QUANTIDADE (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Animais e seus produtos ..	484.690	555.223	2.138:361$600	2.915:038$000
Cera preparada ou bruta	45.144	99.819	317:384$100	732:399$100
Chifres em bruto	4.000	5.000	4:000$000	10:000$000
Colas e gelatinas	2.312	—	13:900$000	—
Couros de boi, salgados ..	91.188	45.900	152:488$100	156:357$900
Couros de boi, secos	252.225	249.925	1.472:448$300	1.734:076$900
Couros de porco	—	119	—	666$400
Camarões em conserva ..	—	21	—	—
Camarões secos	—	475	—	6:650$000
Crina animal	50	—	150$000	—
Gado vacum adulto (cab.)	2	—	400$000	—
Mel de abelhas	89.171	153.940	177:591$100	274:762$100
Presuntos	—	14	—	75$600
Salames (incl. copa)	—	10	—	50$000
Vegetais e seus produtos	115.044.302	177.142.287	32.948:593$700	52.562:167$200
Alcatrão ou pixe de alcatrão vegetal	11	—	5$500	—
Artefactos de algodão (gazes medicinais)	182	857	3:476$200	13:060$000
Artefactos de alg. n/especificados	—	30	—	—
Algodão (meias de)	—	793	—	100:940$000
Algodão (tecidos tintos) ..	—	13.397	—	205:032$100
Bananas	20.000	—	3:000$000	—
Bebidas (vinhos de frutas)	—	36	—	—
Café em grão	82.500	147.300	158:230$000	322:659$300
Erva-mate cancheada	8.506.710	4.639.485	4.811:852$400	4.328:122$400
Erva-mate beneficiada ...	3.194.247	4.384.893	2.939:803$300	5.006:186$400
Erva-mate em pó	3.884	—	2:365$400	—
Erva-mate para chá	43.824	—	50:649$300	—
Essências nat. de frutas .	—	25	—	2:250$000
Farinha de araruta	3.000	—	3:600$000	—
Farinha de tapioca	56.362	178.980	67:600$800	228:046$000
Farinha de trigo	118.800	—	38:737$800	—

PRODUTO	QUANTIDADE (Kg.)		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Farelo de trigo	1.667.980	1.234.000	490:017$900	223:798$000
Remoido de trigo	32.000	17.500	10:052$100	8:905$200
Folhas, flôres frescas, caules, musgos p/usos medicinais e de tinturaria	—	500	—	2:000$000
Fumo em folha	1.467.502	2.678.023	3.194:942$000	6.703:166$900
Aduelas e arcos de madeiras	—	760	—	580$000
Baguassú (madeira) (metro cub.)	—	298	—	43:503$800
Canela (madeira) (metro cub.)	365	299	42:219$700	86:263$600
Cedro (madeira) (metro cub.)	1.320	2.851	114:777$600	243:125$000
Embuia (madeira) (metro cub.)	417	758	75:344$200	238:651$500
Pinho do Brasil (madeira) (metro cub.)	124.891	212.230	17.145:436$600	29.946:612$100
Capivurú (metro cub.) ...	—	1.264	—	167:048$000
Madeiras n/especificadas (metro cub.)	26.512	34.137	3.203:008$700	4.008:897$500
Madeiras p/caixas	115.776	—	58:000$000	—
Nó de pinho	—	84	—	—
Artefactos de madeiras n/ especificados	3.055	—	7:247$300	—
Cabos de vassoura (mad.)	1.299.942	1.606.993	354:009$800	374:693$300
Gamelas (madeiras)	34	—	187$000	—
Tacos p/assoalho	272.488	565.808	85:872$000	129:102$800
Móveis e mobílias de mad.	40	—	240$000	—
Milho em grão	159.000	—	47:700$000	—
Oleos vegetais n/esp.	580	500	31:718$000	5:500$000
Palhas n/especificadas ...	300	300	2:486$000	2:175$200
Palmito em conserva	3.432	6.996	5:388$800	19:369$500
Papel e suas aplicações	34	—	340$000	—
Tanino, ou extrato de	50	—	100$000	—
Vasos de xaxim	54	—	185$400	—
Minerais e seus produtos .	—	42.176	—	4:006$600
Artefactos de ferro e aço, n/esp., inclusive fundido	—	276	—	1:006$800
Pedras de amolar e afiar .	—	41.900	—	3:000$000
Diversos	1.160	15.460	10:063$200	105:487$700
Motores elétricos	—	58	—	300$000
Máquinas n/esp. p/indústrias	—	11.353	—	85:934$400
Máquinas n/especificadas	20	1.183	100$000	12:022$500
Motores n/especificados	—	498	—	4:000$000
Div. art. n/especificados .	1.140	2.362	9:963$200	3:227$800
TOTAL	115.530.152	177.755.146	35.097:019$500	55.586:696$700

Não está ainda completo o quadro. Para que o seja vai mencionado abaixo o destino da exportação no último biênio, por Estado e por país:

II — DESTINO

a) Interior

DESTINO	PESO LÍQUIDO EM QUILO		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Distrito Federal	175.313.266	196.683.167	86.491:026$400	89.687:185$100
Alagôas	589.213	596.382	1.087:531$800	1.053:578$900
Amazonas	67.107	133.956	504:581$200	478:099$800
Baía	3.749.926	3.225.573	4.335:544$600	3.621:056$800
Ceará	998.843	996.138	1.047:276$900	1.149:973$200
Espírito Santo	1.077.622	764.897	575:542$400	618:438$700
Goiaz	11	368	750$200	10:195$500
Maranhão	281.000	408.692	445:580$700	773:056$100
Mato Grosso	210.593	121.916	79:373$500	115:012$600
Minas Gerais	2.020.280	1.371.525	1.107:672$900	855:049$100
Pará	80.029	683.694	755:730$800	969:843$500
Paraíba	574.003	333.438	604:568$400	513:567$800
Paraná	54.633.915	46.987.514	37.205:909$100	31.059:841$400
Pernambuco	9.139.294	9.799.957	7.365:312$000	8.051:085$500
Piauí	61.160	92.176	451:047$700	874:016$700
Rio de Janeiro	15.501.093	13.975.706	6.265:821$200	4.487:365$300
Rio Grande do Norte	535.302	667.080	610:952$200	645:896$600
Rio Grande do Sul	33.462.098	37.818.407	29.892:033$900	30.026:013$100
São Paulo	89.493.428	94.843.267	58.450:551$500	58.606:963$800
Sergipe	793.769	791.519	585:892$000	632:885$900
Território do Acre	270	—	1:917$000	—
TOTAL	388.582.222	410.295.372	237.864:616$400	234.229:125$400

b) Exterior

DESTINO	PESO LÍQUIDO EM QUILO		VALOR COMERCIAL	
	1938	1939	1938	1939
Albania	—	111.756	—	42:094$700
Alemanha	19.316.367	29.836.389	8.531:530$200	12.501:499$500
Argentina	66.111.924	122.037.673	17.633:798$000	30.061:017$500
Chile	2.083.983	3.356.492	2.077:867$200	3.989:826$900
Estados Unidos	105.669	586.950	332:081$400	822:694$900
França	—	552.584	—	78:656$300
Grã-Bretanha	553.553	494.638	262:740$600	62:584$600
Holanda	172.025	513.936	841:563$000	1.679:749$800
Hungria	6.000	9.365	28:709$300	47:108$600
Itália	67.800	24.000	56:960$200	186:317$400
Iugo-Slávia	12.000	30.000	83:670$800	232:097$400
Noruega	—	20 000	—	14:114$400
Polônia	6.000	17.960	45:512$500	151:027$400
Suiça	15.200	34.400	60:521$300	309:280$900
União Belgo Luxemburguesa	725.072	1.949.123	385:928$000	751:257$500
União Sul Africana	3.463.059	4.514.650	1.050:678$900	1.668:033$100
Uruguai	2.448.113	2.871.230	1.576:724$600	1.701:403$000
Diversos	20.443.387	10.794.000	2.128:732$500	1.287:932$800
TOTAL	115.530.152	177.755.146	35.097:018$500	55.586:696$700

JUNTA COMERCIAL

Durante o exercício passado realizou a Junta 52 sessões ordinárias.

Registrados e arquivados foram 184 contratos, assim destacados:

Sociedades anônimas	11
Cooperativas	6
Em comandita simples	7
Em nome coletivo	113
Por quótas de responsabilidade limitada ..	47
	184

O capital registrado das aludidas sociedades atingiu a ... . 49.727:543$980.

Fizeram-se 46 **Distratos**, cujo capital levantado pelos sócios retirantes somou 826:007$187.

Registraram-se 69 **Alterações**; despacharam-se 1.229 **Requerimentos** e expediram-se 222 **Certidões.**

Para a rubrica legal passaram pela sua Secretaria 436 livros comerciais, com 72.844 folhas.

Foram registradas 577 firmas comerciais, com o capital de 4.384:310$000.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ORDEM PÚBLICA

A ordem política e social no Estado não registrou durante todo o ano findo alteração digna de menção.

A organização da Delegacia de ordem política e social, com aparelhamento conveniente, tanto em pessoal, como em material, facilitou a vigilância e a segurança individual e coletiva.

Na medida das possibilidades do erário vai essa Delegacia desdobrando a sua atividade por todo o Estado, de maneira que, atestando a sua eficiência, possa prestar-lhe os serviços que o momento exige e indica.

As providências tomadas pela Secretaria para o integral respeito à neutralidade acertadamente decretada pelo Govêrno nacional, em face da guerra que devora a civilização dos mais adiantados paises da Europa, asseguraram à comunhão catarinense a continuidade do ritmo de trabalho e de progresso, dentro da ordem, que está carateriza̧ndo a vida desta unidade da República.

DELEGACIAS REGIONAIS

No empenho de melhorar o serviço de vigilância, tem o govêrno, à medida que os recursos do erário permitem, criado delegacias regionais, pondo à sua testa bachareis em direito com o necessário tirocínio forense.

Essas delegacias compreendem diversos municípios ou partes de municípios, consoante as exigências do serviço e as facilidades de transporte.

Destarte vai se aperfeiçoando o aparelhamento policial do Estado. Serviços que incumbiam às antigas delegacias de polícia, de titulares não remunerados, e que por isso mesmo não eram realizados, vêm sendo executados pelas delegacias regionais, tais como os atinentes aos costumes, à fiscalização de diversões e hoteis e a tudo quanto possa interessar à integral segurança pública.

No ano findo funcionaram sete delegacias regionais e no ano corrente mais três foram criadas.

Junto às Delegacias regionais de Joinvile e Blumenau foram instalados e estão em pleno funcionamento filiais do Instituto de Identificação e médico-legal. Já foi adquirido o material necessário à filial de Lages.

Nessa cidade está em construção o edifício da Delegacia regional.

É pensamento do govêrno fazer construções idênticas nas demais sedes de Delegacias regionais.

SERVIÇO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Patenteia-se, através dos algarismos do movimento da respectiva secção, a eficiência dêsse serviço.

Foram registradas, no ano findo, 25.838 armas de fogo, 314 firmas comerciais que negociam com produtos sob fiscalização da secção, e concedidas 848 licenças para portes de armas e munições e 688 para porte de arma de caça. Foram ainda extraidas 80 licenças para queima de fogos de artifício e 874 guias de trânsito.

Autorizou-se o funcionamento de 60 sociedades de atiradores, devidamente legalizadas, e a instalação de 15 depósitos de munições, explosivos e inflamáveis e impuzeram-se 48 multas por infrações regulamentares.

A renda atingiu 301:762$500. Foram apreendidas 2.222 armas e enorme quantidade de munições, explosivos e inflamáveis de diversas espécies.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Serviço novo, organizado em virtude de lei federal, para atender aos imperativos das novas leis de imigração e colonização, vem cumprindo de maneira apreciável a sua missão e por isso mesmo mereceu, após a inspeção que lhe fez o dr. Dulfe Pinheiro Machado, voto unânime de louvor do Conselho de Imigração e Colonização.

Êste serviço trabalha em perfeita articulação com o Instituto de identificação e médico-legal e com a polícia marítima.

Durante o ano passado foram visados pela secção 666 passaportes estrangeiros que compreendiam 1.277 pessoas, sendo 863 maiores e 414 menores de 18 anos.

Êsses numeros não exprimem a totalidade de estrangeiros e filhos dêstes, nascidos no Brasil, que emigraram naquele ano, pois elevado foi o número dos que deixaram o país pelo porto de Santos, com passaporte da polícia de São Paulo.

Entraram pelo porto de Florianópolis em 1939, 98 estrangeiros, sendo 31 em caráter permanente, 37 como temporários e 30 antigos residentes no Estado, portadores de licenças de retôrno.

Registraram-se no serviço no mesmo ano 3.348 estrangeiros.

Foram expedidas 66 licenças de retôrno. Foram concedidas, na vigência do art. 163 do decr. 3.010, de 20 de agôsto de 1938, 4 autorizações a estrangeiros para fixarem domicílio no Brasil.

O serviço de estrangeiros subscreveu ainda 289 carteiras de identidade, modêlo 19.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO E MÉDICO-LEGAL

Entrou êsse Instituto em fase de intensa e eficiente atividade, não só devido à ampliação de suas atribuições, como ainda porque foi dotado do aparelhamento necessário e do pessoal indispensável.

Duas filiais, as de Joinvile e Blumenau, estão em pleno funcionamento.

Processaram-se no ano findo 1.579 identificações e foram expedidas 876 carteiras de identidade.

Emitiram-se no mesmo período 186 passaportes.

Foram recebidos 4.936 e expedidos 1.670 boletins de informações negativas, e recebidos 62 e expedidos 61 de informações positivas.

Foram recebidas 1.702 individuais datiloscopicas, permutadas 6.553 e confrontadas e arquivadas 3.091.

Abriram-se 1.389 prontuários, estando arquivados 11.414.

Foram tiradas 1.779 fotografias e copiadas 7.950.

A renda do Instituto subiu a 30:938$500.

Para dar início aos trabalhos de química toxicológica o govêrno comissionou o químico do Instituto, sr. Raulino Horn Ferro, para, na polícia de S. Paulo, especializar-se na matéria e nas de laboratório de polícia técnica.

INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO

A unificação do serviço de trânsito no Estado foi ato de irrecusável acerto, como o evidenciam os resultados dela decorrentes.

A guarda de trânsito está quasi inteiramente organizada, seguindo-se as lições da experiência da Inspetoria da polícia do Distrito Federal, que cedeu ao Estado um de seus técnicos, o qual vem prestando excelentes serviços.

Por decreto de 3 de novembro foi regulamentado o tráfego das linhas de auto-ônibus, com o fim de assegurar maior confôrto e segurança aos passageiros.

A renda arrecadada pela Inspetoria em 1939 foi de ..... 437:777$200.

CADEIAS PÚBLICAS

Dando início ao plano de construção de cadeias no interior do Estado, iniciaram-se as de Lages e de Brusque.

A cadeia ficará no andar terreo e é construida de pedra. No andar superior ficará a Delegacia de polícia.

FÔRÇA POLICIAL

Novo pavilhão — Iniciada em setembro de 1938, prosseguiu durante o ano findo a construção do novo pavilhão para aquartelamento da Fôrça.

Até abril do ano corrente havia sido dispendida nessa construção a importância de 296:358$500, sendo 161:769$400 por conta da verba de obras públicas e o resto por conta de economias da própria Fôrça.

Após aquela data foram entregues ao Comando para continuação da obra mais 50 contos pela verba de obras públicas, da Secretaria da Viação.

Armamento — Possue a Fôrça o necessário para o seu serviço.

Alfaiataria — Funciona normalmente, preenchendo a sua finalidade.

Bombeiros — Continua a prestar relevantes serviços à cidade o corpo de bombeiros, anexo à Fôrça Pública.

Curso-técnico-profissional — Com o obejetivo de levantar o nível intelectual e profissional da Fôrça, continua o govêrno a enviar oficiais e sargentos para os cursos de aperfeiçoamento e de formação de oficiais da Polícia militar do Distrito Federal.

Há três anos que oficiais catarinenses conquistam o primeiro lugar no respectivo Curso.

No fim do corrente ano devem terminar o curso de oficiais três sargentos da Fôrça.

No ano findo fizeram o curso os seguintes oficiais 1º tenentes Osmar Romão da Silva e Manoel Clemente de Sousa. O primeiro obteve, entre 13 candidatos, o 1º lugar e o segundo, o 4º.

Estão fazendo o curso no ano corrente o primeiro tenente Mário Fernandes Guedes e o 2º René Vérges.

Os sargentos que devem terminar o curso êste ano são os seguintes: Moisés Cordova de Oliveira, Paulo Samí e Armando Fernandes Guedes.

No próximo ano devem terminar os seguintes: Euclides Simões de Almeida, Amir Saturnino de Brito, Libero de Camilo e Teseu Domingos Muniz e em 1942 o sargento Salomão Bezerra de Arruda Câmara.

Educação Física — Fizeram o curso na Escola de Educação física do exército, no ano findo, o major Vitor Mendes, chefe do serviço de saúde da Fôrça e o capitão Américo Silveira d'Avila. O primeiro, entre 13 alunos, obteve o 2º lugar e o segundo entre 11, o 6º.

Fizeram na mesma Escola o curso de monitores os sargentos Alcides Delayte e José Felix Vieira, que obtiveram respectivamente os 9º e 8º lugares entre 10 alunos.

Curso de sargentos — Terminaram o curso de sargentos 10 candidatos, que foram promovidos.

Curso para cabos — Fizeram o curso, sendo aprovados e promovidos, 14 soldados.

Estações rádio-telegráficas — Além da poderosa estação da Capital, estão funcionando as de Lages, Herval, Caçador, Pôrto União e Curitibanos.

Oficinas — Estão funcionando regularmente.

Serviço de saúde — Foi o seguinte o movimento do consultório médico: injeções endovenosas 298, inspeções de saúde, 368, pequenas intervenções, 49, consultas, 5.688, exames de sangue, 497.

Gabinete dentário — Teve êste movimento: clientes atendidos, 758; obturações a porcelana, 112; obturações a amálgama, 95; obturações a gutarpercha, 8; a cimento, 5; de canais, 134; extrações simples, 1.457; extrações com anestesia, 610; extrações de dentes temporários, 109; remoções de tártaro, 67; abertura de abcessos, 17; extrações de nervos dentários, 196; dentaduras simples, 6; pontes, 12; consêrtos em dentaduras, 5; em pontes, 2; corôas Dawis, 32; corôas de ouro, 48; incrustações, 24; obturação a acolite, 1.

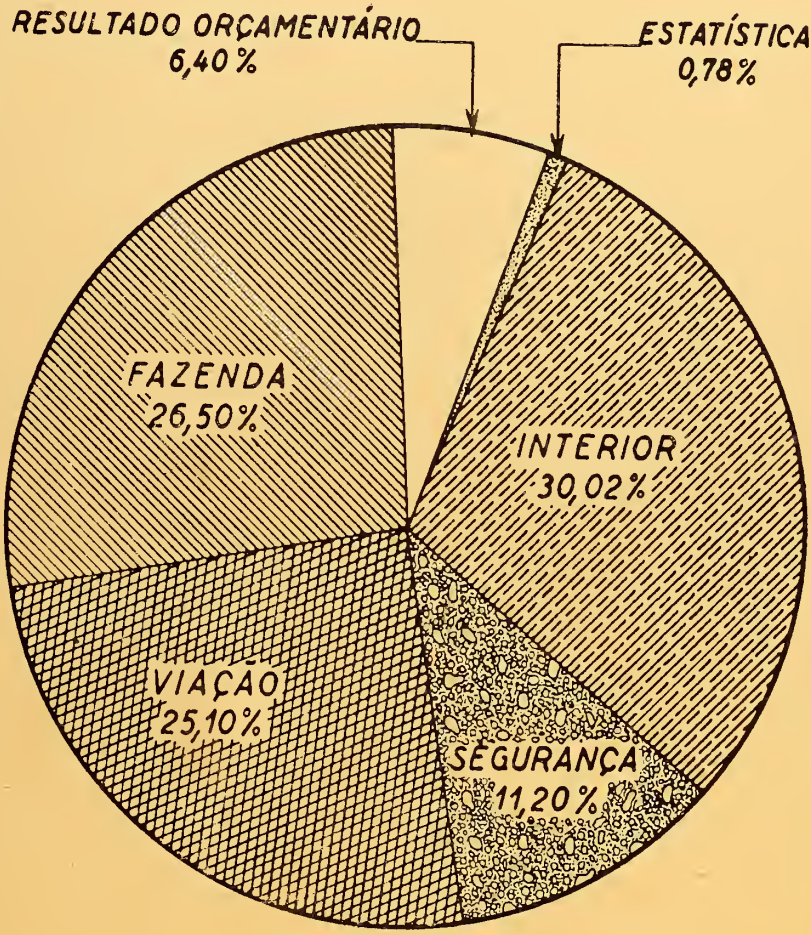
Farmácia — Foi o seguinte o seu movimento: receitas para oficiais e praças e respectivas famílias, 17.376; para a enfermaria, 1.937; para o gabinete dentário, 74 e para o pelotão de cavalaria, 37.

Justiça militar — Funcionou normalmente o Conselho de justiça tendo julgado 10 processos.

SECRETARIA DA VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

Execução orçamentária

— 1939 —



TOTAL 41 408:506$400

ESTRADAS DE RODAGEM

A rêde rodoviária do Estado atingiu, ao fim do exercício de 1939, a 4.534 quilômetros, sendo 2.721 de estradas de primeira classe e 1.813 de segunda classe.

São consideradas de primeira classe as estradas com as seguintes condições técnicas:

a) largura mínima de 6 metros da faixa de trânsito de veículos;

b) rampa máxima de 6%, só sendo permitido 8% nas zonas montanhosas;

c) raio mínimo de 50 ms., admitindo-se em zonas montanhosas o raio de 30 ms.;

d) tangente de 30 metros entre curvas contrárias consecutivas, tolerando-se em casos excepcionais de zonas montanhosas a tangente de 20 ms.;

e) patamar de 20 ms. entre rampas e contra-rampas consecutivas;

f) o esgotamento transversal não poderá ser feito por meio de valetas abertas;

g) o perfil transversal será curvo-convexo, com flexa máxima de 1:50 de largura carroçável da estrada;

h) nas curvas haverá super-elevação, no máximo de 10% de declividade transversal.

De segunda classe as estradas com estas condições:

a) largura mínima de 5 ms. da faixa de trânsito de veículos;

b) rampa máxima de 8%, admitindo-se, excepcionalmente, em zonas montanhosas, a rampa de 10%;

c) raio mínimo das curvas de 20 ms.;

d) tangente de 10 metros no mínimo entre curvas contrárias consecutivas;

e) patamar de 10 ms., no mínimo entre rampa e contra-rampa seguida;

f) o esgotamento transversal não poderá ser feito por meio de valetas abertas;

g) flexa máxima de abaulamento de 1:50.

Da quilometragem total foram conservados permanentemente 3.792. Os recursos financeiros atribuidos à Diretoria de Estradas não permitiram conservasse ela permanentemente toda a rêde rodoviária do Estado.

A Diretoria dispendeu durante o exercício as seguintes importâncias:

a) com a administração 1.920:673$310;

b) com o estudo de 175,427 Kms., 54:793$700. Custo médio por Km. 312$344;

c) com a construção de 68,795 Kms., 1.938:659$630. Custo médio por Km. 28:217$154;

d) com a reconstrução, inclusive obras de arte, de 228,429 Kms., 1.235:912$830. Custo médio por Km. 5:410$490;

e) com a conservação de 3.792 Kms., inclusive obras de arte, 2.520:507$830. Custo médio por Km. 664$690.

Total 7.670:547$300.

O serviço realisado pelas diversas Residências da Diretoria de Estradas é expresso numericamente pelos algarismos dêste quadro sintético:

RESIDÊNCIAS	QUILOMETRAGEM DAS ESTRADAS				
Sede	**Em tráfego**	**Estudadas**	**Conservadas**	**Reconstruidas**	**Construidas**
Florianópolis	826	43,900	769	17,821	10,805
Joinvile	400	23,300	400	17,342	4
Blumenau	410	—	330	53	—
Lages	901	27,830	781	59,090	20,610
Cruzeiro	967	8,300	732	32	18,600
Tubarão	507	61,757	296	7,640	12,680
Canoinhas	523	10,340	484	41,536	2,100
	4.534	175,427	3.792	228,429	68,795

Entre as obras de arte concluidas no ano findo e não mencionadas no relatório do ano passado, cumpre ressaltar as seguintes:

a) **Ponte** Coronel Pereira e Oliveira, sôbre o rio Itapocú, no distrito de Bananal, do município de Joinvile. Serve á estrada que liga êsse distrito ao de Massaranduba, no município de Blumenau.

Com a construção para a qual foram aproveitadas partes dos encontros da antiga ponte, dispendeu a Residência de Joinvile a importância de 98:659$400. Mede a ponte 81,64 ms. de comprimento, com quatro vãos livres de 18 ms. cada um.

A superstrutura é de madeira de lei, de tipo trapezoidal e coberta com folhas de zinco.

A infraestrutura compõe-se de dois encontros e três pilares de 10,20 ms. de altura, construidos de concreto e de alvenaria de pedra, argamassada com cimento e areia.

A ponte foi calculada para suportar a carga movel de 10 toneladas e a carga uniformemente distribuida de 400 quilos por m.2,

b) **Ponte** sôbre o rio Sangão, no distrito de Morretes, na estrada de Cresciuma a Araranguá. Custo 34:324$000.

c) **Ponte** sôbre o rio Sangão, no povoado de Mãe-Luzia, na mesma estrada. Custo 28:123$000.

A superstrutura de ambas é toda de madeira de lei, com cobertura de telha galvanizada.

A infraestrutura é de pedra argamassada com cimento e areia, assentados os respectivos encontros com sapatas de concreto sôbre estacas de madeira.

Na construção dos encontros foram empregados 370,79 ms.3 de alvenaria de pedra e 31,34 ms.3 de concreto.

Ambas as pontes foram calculadas para suportar a carga de 10 toneladas e carga uniformemente distribuida de 400 quilos por m.2.

Pontes contratadas

Com a firma Corsini & Irmão contratou a Diretoria de Estradas as pontes sôbre o rio Gaspar-Mirim, afluente do Itajaí-assú, na estrada que vai a Blumenau, e sôbre o rio da Penha, na que vai a Laguna.

Ambas as pontes são de concreto-armado, e foram contratadas respectivamente por 192:000$000 e 178:000$000, medindo a primeira 50 e a segunda 60 metros de comprimento.

Estradas em construção

No ano corrente deve ser ultimada a construção da estrada de Anita Garibaldi, em Lages, a Umbú, em Campos Novos.

O decréscimo da receita, resultante das perturbações econômicasa determinadas pela guerra européia, levou o Govêrno a suspender a construção de algumas estradas de rodagem.

Continuam em construção, além da estrada acima referida, apenas as seguintes:

1) da cidade de Araranguá a Praia Grande;

2) da Serra da Rocinha, em Araranguá;

3) do distrito do Major, em Tijucas, ao de Garcia, em São José;

4) de Itapocú, em Paratí, ao distrito da Penha, no município de Itajaí;

5) da vila de Garopaba à de Paulo Lopes, na Palhoça.

Ultimadas essas, serão reiniciadas as que foram suspensas.

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

O exercício de 1939 foi o de maior volume de transporte e o de maior arrecadação da Estrada. Em relação à de 1930, a receita duplicou, sem que para isso houvesse paralelamente, como fôra de desejar, melhor aparelhamento do respectivo material fixo e rodante.

Deve-se o fato sobretudo à vitalidade econômica do vale a que serve a Estrada.

Não fôra a guerra européia, que de setembro em diante começou de atingir a exportação catarinense, e a Estrada teria documentado melhor as suas possibilidades.

Conforme vem ocorrendo desde vários anos, as secções férrea e rodoviária apresentaram saldos. A fluvial, deficit, pôsto menor do que o do ano anterior.

É cada vez mais urgente a construção do trecho de Blumenau ao pôrto de escoamento da produção do vale do Itajaí, pois só assim desaparecerá a secção fluvial da Estrada e com ela a fonte permanente dos deficits que a vêm angustiando.

A referida construção, ao mesmo tempo que daria à Estrada elementos de vida mais intensa, evitaria para a União o prejuizo da perda definitiva de obras e trabalhos executados anteriormente.

A receita da Estrada foi de 2.042:504$200 e a despesa de ..... 2.091:207$000.

Discriminadamente por secção são êstes os algarismos:

SECÇÃO	RECEITA	DESPESA	+ SALDO — DEFICIT
Férrea	1.800:966$700	1.793:841$300	+ 7:125$400
Fluvial	166:528$100	228:451$700	— 61:923$600
Rodoviária	75:009$400	68:914$000	+ 6:095$400

Encerrou-se, portanto, o exercício com o deficit de 48:702$800.

Taxa adicional

A taxa de 10%, que vem sendo arrecadada em virtude de ajuste com a Inspetoria federal, somou no fim do exercício 167:823$800.

A importância arrecadada é depositada, por fôrça do ajuste, no Banco do Brasil, donde só é retirada para pagamento de obra realizada e entregue.

Construção

Os serviços de construção do trecho Blumenau-Gaspar prosseguiram com a verba de mil contos, concedida pela União.

Foram atacados os trechos compreendidos nos projetos e orçamentos aprovados pelo aviso ministerial n. 3.994, de 3 de dezembro de 1935 e decreto n. 3.429, de 10 de dezembro de 1938.

Foram os seguintes os trabalhos executados:

1) terraplenagem do trecho situado à margem esquerda do rio Itajaí-Assú, no lugar denominado Ponta Aguda;

2) abertura de valetas de proteção dos cortes para esgotamento das águas pluviais;

3) prosseguimento da construção dos encontros da ponte de 10 ms. sôbre o ribeirão dos Bugres;

4) prolongamento a montante e a jusante do dreno à estaca 2.272 x 14, com a construção duma caixa de areia;

5) muro-cône à esquerda do primeiro encontro da ponte sôbre o ribeirão dos Bugres, em alvenaria de pedra não argamassada;

6) boeiro simples capeado de 60 x 90 à estaca 2.249 x 8;

7) boeiro simples capeado de 60 x 90 à estaca 2.244 x 10;

8) boeiro simples capeado de 60 x 90, à estaca 2.193 x 10;

9) fundações em concreto armado e muros do boeiro em arco de 5 metros, à estaca 2.173 x 8;

10) fundações e elevação até a cota 12 dos encontros da ponte a ser construida para transferência da estrada de rodagem, à direita da ponte da linha férrea sôbre o ribeirão dos Bugres;

11) muros de sustentação e guias das águas do ribeirão dos Bugres, entre os encontros das pontes das estradas de ferro e rodagem.

Dispendeu-se com êsses serviços a quantia de 701:586$000.

Por conta do crédito de mil contos foi ainda a direção da Estrada autorizada pelo Govêrno federal a adquirir:

1)	72 rodeiros para bitola de 1,000 ms., com mangas de 4 1/4 x 8" (eixos, rodeiros e aros), ao preço unitário de 3:500$000 cif. em Itajaí	252:000$000
2)	talas de junção de aço perfil 5.040, de 4 furos, num total de 244 pares, pesando 2.535 toneladas à razão de 2:297$000	5:822$895
3)	parafusos tipo Standard americano, de 3 5/8 x 3/4, com porcas e arruelas chatas, num total de 0,182 tonelada, à razão de 2:400$000	436$800
4)	pregos tipo Standard americano, de 5 1/2 x 9 1/8", com peso total de 6,502 toneladas, à razão de 2:365$000	15:377$230
	Custo total	273:636$925

Do crédito atribuido à Estrada foi, portanto, gasta a quantia de 975:222$900, sendo recolhida ao Tesouro federal, por não empregada, a de 24:777$100.

OBRAS PÚBLICAS

Durante o exercício findo estiveram a cargo da Diretoria de Obras públicas os seguintes serviços:

a) construção, por administração direta, bem como execução de serviços de consertos, reforma e conservação de edifícios públicos;

b) fiscalização de contratos referentes à construção de edifícios públicos;

c) administração dos serviços de agua e esgotos no município de Florianópolis;

d) administração dos serviços de conservação da "Ponte Hercílio Luz";

e) administração dos serviços de fornecimento de luz e fôrça à Capital;

f) administração dos serviços de luz e fôrça na cidade de Palhoça;

a) fiscalização dos serviços de telefones.

DESPESAS

Com a administração dos serviços a seu cargo, dispendeu a Diretoria a quantia de 201:568$607, assim discriminada:

Direção	16:800$000
Secção Técnica	35:352$207
Secção Expediente	24:023$300
Secção Contabilidade	4:800$000
Secção Reclamações	1:348$500
Almoxarifado	17:781$550
Portaria	2:027$500
Operários invalidos	4:440$000
Operários acidentados	6:940$000
Manutenção da Repartição-Tempo à disposição	6:392$400
Ferraria	7:599$416
Mecanico	5:400$000
Transportes com caminhões, autos, motocicleta, carroça e bicicleta	68:663$734
Total	201:568$607

REALIZAÇÕES

Além do prosseguimento da construção de diversos edifícios escolares e de campos de educação física nos existentes, iniciou-se a de mais dez grupos nos interior do Estado, a saber, nas cidades de Imaruí, Joinvile, Blumenau (Garcia), Bom Retiro, Urussanga e nas vilas de Rio do Testo (Blumenau), Hansa (Jaraguá), Getúlio Vargas (Hamônia), Santo Amaro (Palhoça) e Bananal (Joinvile).

Todos êsses prédios terão instalações de assistência médica e dentária, de educação física e cosinha escolar.

Os terrenos nos quais estão sendo construidos têm área suficiente para amplos campos de educação física.

A secção técnica elaborou tambem projetos para as delegacias de polícia de Lages e Brusque, no andar térreo das quais ficarão as cadeias.

Todas essas construções ficarão concluidas no exercício corrente.

Para este exercício o plano de obras consiste na terminação da colonia de psicopatas, dos centros de saúde de Lages, Laguna, Tubarão, Canoinhas e Joinvile, e no início da Maternidade de Lages, do posto de puericultura da Laguna, do hospital de moléstias infecto-contagiosas agudas, nesta capital e da usina de pasteurização de leite tambem nesta capital.

Os trabalhos realizados em 1939 constam desta relação em que se mencionam os gastos feitos:

a) Obras novas

1º	— Abrigo de Menores — Continuação das obras	102:138$593
2º	— Colônia de Psicopatas — Idem, idem	559:389$800
3º	— Avenida Rio Branco — Construção de um boeiro e muro de arrimo	9:317$600
4º	— Centro de Saúde de Lages — Cont. das obras	119:800$000
5º	— Centro de Saúde da Laguna — Início	51:215$400
6º	— Centro de Saúde de Joinvile — Início	75:405$900
7º	— Centro de Saúde de Canoinhas — Início ..	20:000$000
8º	— Colônia Santa Teresa — Cont. das obras ..	426:047$713
9º	— Dep. de Saúde Pública — Idem, idem	306:900$475
10º	— Delegacia de Polícia — Lages — Início ...	33:000$00
11º	— Diretoria E. Rodagem — Res. Lages — Conclusão	33:517$900
12º	— Diretoria E. Rodagem — Res. Tubarão — Comp. terreno	11:000$000
13º	— Estação Exp. de Vitivinicultura — Perdizes — Concl.	27:245$000

14º — Fôrça Policial do Estado — Aux. p. const. do Quartel .... 30:000$000
15º — Grupo Escolar Getúlio Vargas — Florianópolis (oito salas) Conclusão ..... 272:445$908
16º — Grupo Escolar Silveira de Sousa — Fpolis Construção do Campo de Educação Física 11:741$630
17º — Grupo Escolar José Boiteux — João Pessôa Construção do Campo de Educação Física 7:755$000
18º — Grupo Escolar de Painel — Conclusão do muro .... 1:053$800
19º — Grupo Escolar José Brasilicio — Biguassú Início das obras de construção .... 75:057$817
20º — Grupo Escolar do Rio do Testo — Início .. 80:000$000
21º — Grupo Escolar Carlos Gomes — Imaruí (cinco salas) Início .... 125:000$000
22º — Grupo Escolar Professor Lapagesse — Cresciuma (oito salas) .... 156:390$400
23º — Grupo Escolar Hercílio Luz — Tubarão Construção do Campo de Educação Física 10:782$600
24º — Grupo Escolar Três Barras (oito salas) Conclusão .... 15:928$200
25º — Grupo Escolar de Mafra — (oito salas) Conclusão .... 86:301$700
26º — Grupo Escolar de Hansa — Jaraguá (quatro salas) Início .... 120:000$000
27º — Grupo Escolar Marta Tavares — Rio Negrinho — Acréscimo de duas salas .... 21:387$400
28º — Grupo Escolar de Campos Novos (oito salas) Continuação .... 92:000$000
29º — Grupo Escolar Vidal Ramos — Construção do Campo de Educação Física .... 13:000$000
30º — Grupo Escolar de São José — Construção do Campo de Educação Física .... 4:086$200
31º — Grupo Escolar de Palhoça — Construção do poço, serviço de terraplenagem nos pateos, drenagem das aguas pluviais e construção do Campo de Educação Física .... 15:985$300
32º — Grupos Escolares de Blumenau e Rio do Sul Construção dos Campos de Educação Física 17:000$000
33º — Grupo Escolar de Canoinhas — Idem, idem 7:430$000
34º — Grupo Escolar Germano Timm — Joinvile Construção do Campo de Educação Física Início .... 5:000$000
35º — Grupo Escolar de Pôrto União — Construção do Campo de Educação Física .... 15:765$000

36º — Grupo Escolar Professora Ana Gondin — Laguna — Idem, idem	12:292$500
37º — Grupo Escolar Rui Barbosa — Joinvile (oito salas) Início	50:000$000
38º — Grupo Escolar Santos Dumont — Garcia-Blumenau (oito salas) Início	50:000$000
39º — Grupo Escolar Nerêu Ramos — Santo Amaro (oito salas) Início	16:215$600
40º — Grupo Escolar Vitor Meireles — Construção do Campo de Educação Física — Início	10:000$000
41º — Faculdade de Direito — Continuação das obras	11:134$640
42º — Hidrografia Sanitária — Confecção de canos de cimento e fornecimento de alvenária para construção de canais	57:895$300
43º — Instituto de Educação — Lages — Construção do jardim	9:620$000
44º — Ponte Hercílio Luz — Calçamento a paralelepipedos na cabeceira da Ponte — Conclusão	2:408$000
45º — Preventório do Estado — Auxílio prestado para sua construção, em materiais	6:705$475
46º — Posto de Radio em Pôrto União	4:429$000
47º — Usina Termo Elétrica do Largo Fagundes	28:000$000

b) Obras de reforma

1º — Departamento de Educação Física	16:000$677
2º — Grupo Escolar Silveira de Sousa — Fpolis.	29:480$740
3º — Grupo Escolar Lauro Mueller — Fpolis. ..	9:448$923
4º — Grupo Escolar — Vitor Meireles — Itajaí	7:500$000
5º — Grupo Escolar de Valões	15:000$000
6º — Grupo Escolar de São Joaquim	11:594$200
7º — Grupo Escolar de Gaspar	5:079$100
8º — Grupo Escolar Felipe Schmidt — São Francisco	60:000$000

c) Melhoramentos, serviços de consertos e instalações elétricas e sanitárias

1º — Albergue Noturno	470$900
2º — Biblioteca Pública	1:024$200
3º — Cariocas Públicas	791$283
4º — Cadeia Pública de São José	272$527
5º — Diretoria de Terras e Colonização	4:040$785
6º — Departamento de Estatística e Publicidade	1:327$497

7º	— Departamento de Educação	24:138$650
8º	— Departamento de Administração Municipal	522$200
9º	— Diretoria de Obras Públicas	7:997$170
10º	— Diretoria de Estradas de Rodagem.....	2:740$960
11º	— Estação Agronomica e Serviço de Fomento da Produção Vegetal	2:716$325
12º	— Estação São Luiz — Cais	290$000
13º	— Escola Josefina Boiteux	2:850$000
14º	— Escola Profissional Feminina	881$755
15º	— Escola de Aprendizes Marinheiros	54$000
16º	— Fôrça Policial do Estado	1:600$714
17º	— Grupo Escolar Dias Velho — Fpolis	42$000
18º	— Grupo Escolar José Boiteux — João Pessoa	2:109$429
19º	— Grupo Escolar Francisco Tolentino — São José	649$452
20º	— Grupo Escolar de Tijucas	144$000
21º	— Grupo Escolar Ana Gondin — Laguna	403$000
22º	— Grupo Escolar Olivio Amorim — Trindade	1:827$300
23º	— Grupo Escolar de Pôrto União	4:534$800
24º	— Grupo Escolar Lauro Müller — Itajaí	1:700$000
25º	— Grupo Escolar Luiz Delfino — Blumenau ..	4:839$300
26º	— Grupo Escolar Orestes Guimarães — São Bento	624$500
27º	— Grupo Escolar Vitor Meireles — Itajaí	247$300
28º	— Grupo Escolar de Canoinhas	1:011$000
29º	— Grupo Escolar Hercílio Luz — Tubarão ..	4:786$200
30º	— Grupo Escolar Arquidiocesano São José — Florianópolis	917$000
31º	— Igreja de João Pessoa	15$000
32º	— Imprensa Oficial do Estado	6:147$986
33º	— Instituto de Educação	4:676$453
34º	— Jardim Gustavo Richard	82$680
35º	— Jardim Olivio Amorim	38$200
36º	— Próprios Estaduais em Florianópolis, rua Bento Gonçalves 22, rua Duarte Schutel 28 e 30, Vila Operária, 3 e 4.	929$086
37º	— Prédio da S. B. Caixa dos Empregados no Comércio	3:246$564
38º	— Prédio da União B. R. Operária	7$200
39º	— Prédio da Praça 15 n. 11	1:695$589
40º	— Prédio da rua José Veiga 62	121$500
41º	— Palácio da Assembléia Legislativa	993$136
42º	— Palácio do Govêrno	29:905$128
43º	— Penitenciária do Estado	61:893$648
44º	— Serviço de Fomento da Produção Veg.	32$100

45º	— Serviço de Defesa Animal	52$300
46º	— Secretaria da Fazenda	164$900
47º	— Secretaria da Viação	620$300
48º	— Sercetaria da Segurança Pública	3:810$595
49º	— Secretaria do Interior e Justiça	892$699
50º	— Tesouro do Estado	1:078$468
51º	— Tribunal de Apelação	183$165
52º	— Teatro Alvaro de Carvalho	476$200

d) **Serviços diversos**

1º	— Fiscalização dos serviços de Obras públicas	11:400$000
2º	— Fiscalização da fóssa OMS na Penitenciária	1:778$500
3º	— Colocação de moldura em um mapa	26$000
4º	— Construção do Altar da Pátria	408$885
5º	— Operários ocupados em diversos serviços na Penitenciária do Estado	15:923$600
6º	— Operários em férias	657$500
7º	— Serviço de medição de terreno	879$000
8º	— Caixa de A. de Pensões dos Serviços Urbanos Oficiais de Florianópolis	1:110$600
9º	— Aquisições de terrenos	55:000$000
10º	— Revista Brasil Ferro Carril	150$000
11º	— Caixa de A. e P. dos Serviços Urbanos Oficiais, por concessão em Blumenau	2:173$200
12º	— I. A. P. dos Industriários	5:027$300
13º	— Medicamentos aos operários	1:700$000
14º	— Folha de operários ocupados no saneamento da praia de Cabeçudas	11:874$500
15º	— Fornecimento de materiais para a Base de Aviação Naval	1:625$000
16º	— C. A. P. dos Trabalhadores em Transporte e Carga	116$200
17º	— Fornecimento de materiais para a Prefeitura de São José	751$184
		3.675:112$104

SERVIÇO DE ÁGUA DE FLORIANÓPOLIS

Com o serviço de conservação das represas, rêdes adutoras, de distribuição e com a construção e reconstrução de outras rêdes, dispenderam-se 98:744$785.

Os principais serviços executados foram:

1º — Reconstrução da rede de distribuição da rua Itajaí, com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 125ms.;

2º — Construção da rede de distribuição da rua Sousa França com canos de ferro galvanzado de 1" na extensão de 95ms.;
3º — Prolongamento da rede de distribuição na rua Alves de Brito com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 70ms.;
4º — Reconstrução da rede de distribuição da Avenida Rio Branco com canos de ferro galvanizado de 1" na extensão de 60ms.;
5º — Construção da rede de distruibuição do jardim do Largo Fagundes com canos de ferro galvanizado de 3/4 e 90ms. de cumprimento.
6º — Reconstrução da rêde de distribuição na rua Felipe Schmidt com canos de ferro galvanizado de 2" na extensão de 461ms. e de 1½" na extensão de 90ms.;
7º — Reconstrução da rede de distribuição da rua Brusque com canos de ferro galvanizado de 1½" na extensão de 300ms.;
8º — Prolongamento da rede de distribuição da rua Major Costa com canos de ferro galvanizado de 1½".

SERVIÇO DE ESGOTOS

Com os serviços de conservação das Estações de Elevação, Rêdes de Esgotos, e a construção de alguns trechos de rêdes coletoras dispenderam-se 56:505$432.

Foram os seguintes os principais serviços realizados:

1º — Reconstrução da rede de esgostos da Rua Nerêu Ramos com manilhas de 6" na extensão de 80ms.;
2º — Construção da rêde de esgotos da Rua Sousa França com manilhas de 6" na extensão de 95ms.;
3º — Prolongamento da rêde de esgotos da Rua Alves de Brito com manilhas de 6" na extensão de 70ms.;
4º — Prolongamento da rede de esgostos do Largo Fagundes com manilhas de 6" na extensão de 40ms.;
5º — Reconstrução da rêde de esgostos da Avenida Hercílio Luz com manilhas de 6" na extensão de 40ms.;

PONTE HERCÍLIO LUZ

Com os serviços de conservação da Ponte Hercílio Luz foi gasta a quantia total de 137:691$820.

Os serviços principais executados na Ponte foram:

1º — Reforma geral na pintura a zarcão, pixol, impregnol e nigrolim, da estrutura metálica de toda a ponte;
2º — Substituição de 244ms. do assoalho de rodagem lateral;
3º — Substituição de 93ms. de assoalho de rodagem central;
4º — Substituição de 94ms. de assoalho para pedestre.

LUZ E FÔRÇA DE FLORIANÓPOLIS

Continua, ainda, a depender de decisão do Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinário interposto pelo contratante dos serviços, da sentença do Tribunal de Apelação que deu ganho de causa ao Estado, na ação proposta para anular o contrato assinado em 26 de abril de 1935.

A aplicação do Decreto n. 45, de 17 de março de 1939, que expediu o Regulamento para o fornecimento de luz e energia elétricas, na capital, têm trazido para os serviços resultados satisfatórios, não só de ordem técnica, como tambem financeira.

Os trabalhos de montagem, no Largo do Fagundes, do grupo eletrogeneo de socorro á Usina de Maroim, ficaram concluidos nos primeiros dias de maio. O custo da montagem ficou em 80:605$920. Posto em serviço nas horas de maior carga, trouxe logo um aumento na arrecadação mensal de 32 para 46 contos por mês em média, como tambem sensivel melhoria na voltagem e supressão de despezas oriundas da compra de energia a terceiros.

O custo do K W H produzido pela Usina auxiliar é de 192 rs. Incluindo-se as despesas de amortização e juros do capital empatado, bem como a manutenção do serviço, eleva-se o custo do K W H produzido pela mesma, a 353rs. por K W H.

Foram instalados durante o exercício cerca de 700 medidores, sendo 616 de propriedade do Estado. Existem presentemente instalados 2.165 medidores alugados e 624 de propriedade particular, para um total de 3.550 ligações de luz e 125 de força. Acham-se ainda desprovidas de medidores 975 ligações.

O incremento da instalação de medidores tem revelado ótimos resultados.

A 10 de agôsto de 1939 entraram em vigor as tarifas de 600rs. para luz a 300rs. para fôrça, que proporcionaram aumento na renda de cerca de 30%, apesar de se ter verificado uma diminuição de consumo, fato êste benéfico para as fontes geradoras em face das suas condições de sobrecarga.

Em outubro foram encomendados na América do Norte, dois transformadores G. E. de 400 K V A cada um, no valor total de 71:000$000, para substituirem na Estação transformadora, o grupo de 3 transformadores de 200 K V A, que se achavam em condições muito precárias pelo seu uso contínuo durante cerca de trinta anos.

A renda líquida do serviço efetivamente faturada no ano de 1939, atingiu a soma de 528:583$900 e a cobrança até 31 de dezembro somou 523:603$400.

Póde-se prever para êste ano uma renda não inferior a ..... 680:000$000. As despesas com a manutenção do serviço foram as seguintes:

Usina Maroim e Sub-Estação do Estreito

Despesas de operação, transmissão e conservação 45:645$850

Usina Termo Elétrica — Largo Fagundes

Despesas de operação e manutenção .... 65:356$224

Rêde de distribuição da capital

Despesas de operação e conservação .... 183:943$593

Secção de Medidores

Serviço e materiais para colocação de medidores de corrente, inclusive o custo de 1.116 desses aparelhos, pagos em 1939 .... 136:983$231

Secção do Expediente (Escritório)

Despesas de pessoal e material .... 68:929$225

Secção Técnica

Honorários de janeiro a julho de 1939, pagos a um técnico contratado .. .. 14:000$000

TOTAL .... 514:858$123

LUZ E FÔRÇA DA PALHOÇA

Dispenderam-se com a manutenção dêsse serviço durante o exercício de 1939, as seguintes quantias:

Operação .... 8:281$000
Conservação .... 3:912$600

TOTAL .... 12:193$600

TELEFONES

A Companhia Telefônica Catarinense executou os seguintes melhoramentos;

Lançamento de dois condutores de cobre de Blumenau a Rio

do Sul, passando por Lontras com 104 kms., como tambem de Rio do Sul a Barra do Trombudo.

Construção da rede local e da central telefônica de Rio do Sul com um total de 120 números.

Instalação das centrais de Lontras e Trombudo, ambas com 15 números.

Automatisação da antiga central manual de Blumenau e Itoupava Seca.

Conexão á rede geral da vila de Camboriú e instalação de uma pequena central na praia do mesmo nome.

Ligação de Cocal a Minas e Rio Deserto a Urussanga.

Substituição dos condutores de cobre da linha que liga Laguna a Tubarão.

Com as novas centrais verificou-se o aumento de 169 telefônes sôbre o ano anterior.

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Dívida Colonial

A liquidada durante o exercício somou 88:257$200, assim distribuida por distrito:

1º. distrito —	Bom Retiro	22:428$700
2º. distrito —	Tubarão	22:537$800
3º. distrito —	Blumenau	26:820$700
4º. distrito —	Lages	16:000$000
5º. distrito —	Mafra	461$000
6º. distrito —	Cruzeiro	

Passou para o corrente exercício a seguinte dívida colonial:

Distritos	Devedores	Importâncis
1º.	89	96:496$000
2º.	61	74:716$800
3º.	107	125:118$300
4º.	9	34:530$400
5º.	29	59:802$900
6º.	10	17:442$200
	305	408:106$600

Concessões de Terras

O quadro abaixo aponta o número de concessões de terras feitas durante o ano:

DISTRITOS	CONCESSÕES	ÁREA	VALOR
1º.	11	4.892.075,04	10:338$400
2º.	42	12.389.764,26	34:347$200
3º.	20	5.879.936,07	16:244$700
4º.	2	372.856,97	819$900
5º.	12	2.533.013,17	7:095$500
	87	26.067.645,51	68:845$700

O número de concessões por município foi na ordem decrescente o seguinte: Urussanga 19; Mafra 12; Bom Retiro 10; Tubarão 9; Rio do Sul 8; Araranguá 5; Blumenau 4; Imaruí 4; Cresciu-

ma 3; Brusque 3; Indaial 3; Laguna 2; São José 1; Hamônia 1; Nova Trento 1; Lages 1; Cruzeiro 1.

Títulos

Foram expedidos 82 títulos definitivos de propriedade de terras, alcançado a área de 29.913.060 ms.2 e 28 provisórios com a área de 8.181.460 ms.2.

Caldas do Cubatão

Nos últimos três anos foi o seguinte o movimento verificado nas terras do patrimônio das Caldas:

	1937	1938	1939
Transferência de lotes	25	2	11
Títulos expedidos	17	5	9
Guias expedidos para pagamento de fóros	133	103	167
Laudêmios arrecadados	745$000	261$000	603$600
Fóros arrecadados	813$000	642$600	1:148$400

Coordenadas geográficas

O diretor da Diretoria de Terras e Colonização, engenheiro-geógrafo Vitor Peluso Junior, depois de fazer na Capital da República curso de especialização, foi pela Resolução n. 6.775, de 31 de agôsto de 1939, pôsto à disposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para fazer o levantamento das coordenadas das sedes municipais, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do cargo.

FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Fez-se durante o exercício larga distribuição de sementes no sentido de incrementar e melhorar a produção.

Foi esta, em algarismos, a distribuição feita:

Ás prefeituras municipais 100.000 quilos e aos campos experimentais 1.000 mudas e 320 sacos.

De essências florestais foram distribuidas 693 mudas e 15.225 gramas.

Aos campos foram enviadas para revenda aos agricultores, 2.330 mudas de arvores frutiferas. Foram tambem vendidas a prazo a agricultores 14 máquinas.

De adubos foram distribuidos 19.570 quílos.

Campos experimentais

Foram realizados nos diversos campos experimentais do Estado os trabalhos seguintes:

1º — Lages

Aração	35,7	hectares
Gradagem	12,8	"
Adubação	12,0	"
Adubação verde	7,5	"
Calagem	5,0	"
Tratos culturais	10,0	"
Semeadura:		
Trigo	16,3	"
Centeio	4,1	"
Aveia	1,5	"
Pomar	1,6	"
Colheita:		
Trigo	100	sacos
Centeio	65	"
Essências florestais:		
Transplantadas	1.400	mudas
Plantío definitivo	381	"
Arvores frutiferas plantadas	399	"

Sementes distribuidas:

Trigo	3.900	quilos
Alfafa	52	"
Milho Catete	170	"
Feijão pomba	59	"
Sója	71	"
Feijão manteiga amarelo	20	"
Feijão manteiga branco	20	"

Construções:

Dreno de pedra	52	metros
Dreno aberto	1.000	"
Cerca de arame	672	"

As despesas para o campo em pessoal e material importaram em 27:404$300.

2º — Canoinhas

Aração	33,2	hectares
Gradagem	19,7	"
Tratos culturais	4,0	"

Semeadura:

Trigo	21,5	"
Centeio	3,0	"
Linho	1,0	"
Batatinha	1,0	"
Feijão de porco	2,0	"
Milho pipóca	0,5	"
Milho catete	16,5	"
Milho cristal	1,0	"
Pomar	1,0	"

Colheita:

Mucuna	300	quilos
Linho	280	"
Batatinha	2.500	"
Trigo	4.500	"
Centeio	1.200	"
Arvores frutiferas plantadas	434	mudas

Sementes distribuidas:

Milho	300	quilos
Sója	300	"
Trigo	6.000	"
Roçadas	12,2	hectares

Derrubadas	8,0	"
Queimadas	4,2	"
Destocamento	9,5	"
Canteiros experimentais	2,0	"

A despesa com esse campo foi de 42:127$350.

3º — **Poço Preto**

Aração	46,0	hectares
Gradagem	46,0	"
Tratos culturais	11,5	"

Semeadura:

Feijão de porco	2,0	"
Aveia	2,0	"
Linho	4,5	"
Trigo	16,0	"
Cevada	1,0	"
Centeio	1,0	"
Hortaliças	2,0	"
Batatinha	1,0	"
Milho Catete	1,0	"
Arroz Matão	0,5	"

Colheita:

Cevada	400	quilos
Linho	420	"
Centeio	300	"
Arvores frutiferas plantadas	53	mudas

Sementes distribuidas:

Trigo	6.000	quilos
Milho Catete	900	"
Milho Cristal	600	"
Sója	600	"
Linho	10	"
Hortaliças	2	"

Construções:

Um abrigo para máquinas

Drenos abertos	800	metros
Drenagem	20	hectares
Destocamento	20	"
Canteiros experimentais	1,5	"
Máquinas cedidas por empréstimo	12	"

A despesa foi de 17:526$900.

4º — Tubarão

Aração	33,5	hectares
Gradagem	33,5	"
Tratos culturais	22,0	"

Semeadura:

Batatinha	1,0	"
Ervilha Anã	2,0	"
Sója	1,0	"
Alho	0,5	"
Milho Catete	5,5	"
Milho Cristal	4,5	"
Feijão Uberabinha	1,0	"

Colheita:

Feijão Branco	2.681	quilos
Feijão Manteiga amarelo	1.200	"
Feijão Manteiga branco	2.000	"
Milho Catete	10.500	"
Milho Cristal	1.600	"
Sója	80	"
Algodão	240	"
Ervilha Anã	550	"
Feno de Alfafa	600	"

Sementes distribuidas:

Ervilha Anã	34,5	quilos
Centeio	12,0	"
Trigo	90,0	"
Hortaliças	4,0	"
Sementes diversas	915,5	"

Mudas distribuidas:

Hortaliças	2.870	mudas
Cebola das Canárias	100	"
Cana P. O. J. 2878	33.800	"
Canteiros experimentais	2	hectares
Máquinas cedidas por empréstimo	55	"

A despesa dêsse campo importou em 17:408$650.

5º — São Pedro de Alcantara

Aração	7,5	hectares
Gradagem	8,0	"
Tratos culturais	2	hectares

Semeadura:

Milho Catete	3,0	"
Milho Cristal	4,5	"
Milho Comum	5,0	"
Milho Assis Brasil	0,5	"
Abacaxí	1,0	"
Citrus	0,5	"
Ervilha Anã	0,5	"
Arroz	1,0	"
Centeio	0,5	"
Mucuna	2,0	"
Essências florestais	0,5	"

Colheita:

Batatinha	450	quilos
Milho	300	"
Mucuna	200	"
Pomar	0,5	hectares

Viveiros:

Citrus	1,0	"
Essências florestais	05,	"
Roçadas	3,0	"
Tratos culturais	2,0	"
Drenagem	1,0	"

Sementes distribuidas:

Milho	300	quilos
Feijão	300	"
Hortaliças	1	"

Mudas distribuidas:

Cana P. O. J. 2878	1.000	mudas

As despesas foram de 13:780$550.

6º — Granja Destêrro

Area cultivada	4	hectares

Culturas:

Aipim, batata doce, hortaliças e abacaxí.

Viveiros-Essências florestais.

Colheita:

Cânfora	100	gramas
Hortaliças	8.600	"
Essências florestais	300	"
Tomate	100	quilos
Batata doce	400	"
Agrião	5	"
Cenoura	8	"
Alface	250	pés
Repolho	600	"
Couve	200	"
Rabanete	2.500	cabeças
Uvas	2.000	quilos

Mudas distribuidas:

Hortaliças	4.380	mudas
Ligustrum	20	"

Essências florestais plantadas:

Tuia Orientalis	450	mudas
Pau Brasil	10	"
Araucária Excelsa	20	"
Palmeira Plychospeyma Alexandre	12	"

Construções:

Um orquidário para 1.500 exemplares
Um tanque
Dois viveiros para passaros

Orquidário	500	exempl.
Viveiros mais de	100	"

Dispendeu-se a importância de 11:203$009.

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Para a execução do acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura, foi designado o agrônomo Armando Daví Ferreira Lima, que chegou a Florianópolis aos 10 de julho de 1939.

O seu primeiro trabalho foi percorrer o Estado, para poder, com conhecimento da realidade, organizar o plano de trabalhos.

Assim é que esteve em Tubarão e Orleans, onde ministrou ensinamentos aos agricultores sôbre o tratamento das lavouras, de maneira que pudessem, conhecendo as pragas e doenças mais comuns, delas defenderem o produto do seu esfôrço e trabalho.

Diz êle em seu relatório:

"Nessa região do Estado constata-se que a agricultura já se afasta muito dos princípios rotineiros tão comuns no interior do país, pois raros são os agricultores que não possuem máquinas agricolas, varios mesmo já tendo em seu parque de máquinas, pulverizadores de dorso.

"O município de Orleans, pela riqueza e fertilidade do seu sólo, transformou-se em verdadeiro celeiro do Estado, razão por que ali se cultivam em grande escala, embora sempre em pequenas propriedades, cereais, grãos leguminosos, cebola, batatinha, cana de açucar, mandióca e sorgo, como as mais importantes, a par de certo número de fruteiras, dentre elas as laranjeiras".

Em seguida foram visitados os municípios de Bom Retíro e Lages.

Na visita ao primeiro, esclarece o chefe do serviço, "encareceu aos agricultores a necessidade dos tratamentos hibernais, indispensáveis às culturas das fruteiras ali exploradas, pois, notou, embóra em percentagem diminuta, a presença de **aulacaspia pentagona** em vários pomares de pessegueiros.

"Foram fornecidas fórmulas de fungicidas e inseticidas a serem aplicadas nos pomares, com a indispensável orientação de sua fabricação".

Em Lages devido ao inverno, só lhe foi possivel ao dr. Ferreira Lima, colher dados sôbre o estado fitosanitário das lavouras por informações de agricultores.

"As noticias mais assustadoras, declara êle, referiam-se ao **bicho da fruta**, que provavelmente deve ser a **anastrepha**". Em palestras aos agricultores, esclareceu-se-lhes respeito à biologia das moscas de frutas e ao modo de as combater, nas diversas fases de sua vida.

No distrito de Cerrito, em um pomar de rosaceas, encontrou-se o **aulacaspis pentagona.** Foram indicados os meios para a sua debelação.

Regressando de Lages, desceu o referido agronomo o vale de Itajaí, deparando em mandiocais do município de Blumenau o **bacillus manihotus.**

Em laranjais do município de Biguassú foi averiguada uma infestação de leprose. Foi aconselhado o processo usual para o seu combate.

Alem da **bacteriose da mandioca,** que está causando grandes prejuizos à economia catarinense, devastando-lhe as lavouras, foi averiguada nos vinhedos a presença da **filoxera vitifoliae.**

Nos municípios de Pôrto União e Cruzeiro apurou-se que também o **margorodes** estava atacando os vinhedos.

Foi iniciada a organização do herbarios de fito-patologia, de conformidade com a orientação do laboratório da Divisão de defesa sanitária vegetal.

Como resultado da inspecção feita em diversas zonas do Estado, elaborou o encarregado da execução do acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura um trabalho para a reorganização dos serviços de defesa sanitária vegetal no Estado.

FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Com o fim de prover a **Fazenda Assis Brasil** de instalações apropriadas à sua finalidade fizeram-se ali mais as seguintes construções:

1) Uma pocilga, toda em alvenaria e madeira de lei, com 512 m2.. Destina-se à criação de suinos das raças macau, duroc-jersey e berkshire. Custou 18:640$800.

2) Um aviário com uma secção destinada às incubadoras e criadoras, no que se gastou 8:360$000. São prédios de alvenaria com acabamento especial para o fim a que se destinam.

3) Uma camara de expurgo e conservação de milho e outros grãos. Custo 3.752$000.

Na **Fazenda da Ressacada** prosseguiu-se na construção dos edifícios indispensáveis, de maneira que se possa inaugurá-la no ano corrente.

MÁQUINAS

Adquiriram-se duas chocadeiras duplas e duas simples, com capacidade para incubar 1.200 ovos; duas instalações para criar até 1.000 pintos. Custo 5:845$600.

Ficou destarte o serviço apto a produzir anualmente grande quantidade de pintos, descendentes de aves selecionadas, para distribuir pelo Estado.

REPRODUTORES

Foram adquiridos excelentes reprodutores bovinos, suinos e aves.

Aves:

Foram adquiridos um lote de aves da raça **Leghorn** branca com postura controlada, em 3 gerações, acima de 300 ovos, pela quantia de 6:220$000; e um de **Rhodes** vermelha pela quantia de 900$000.

Bovinos:

Foram comprados por 30:000$000 2 touros e 13 novilhas da raça holandesa.

Suinos:

Foram adquiridos 8 porcos da raça Macau, um terno da raça Berkshire e um casal de porcos da raça Duroc-Jersey. Despesa 1:390$000.

O Ministério da Agricultura doou ao Estado 15 animais da raça

Jersey, sendo 7 femeas e 8 machos, adquiridos no Rio Grande do Sul, na fazenda Assis Brasil.

Em dezembro de 1939, possuia o Estado:

Bovinos:

a)	Raça Jersey	Machos	28
		Femeas	40
			68
b)	Holandêsa	Machos	3
		Femeas	13
			16
c)	Normanda	Machos	4
		Femeas	1
			5

Suinos:

Da raça Macau	8
Da raça Berkshire	3
Da raça Duroc-Jersey	2
	13

Aves:

Da raça Leghorn branca	81
Da raça Rhodes vermelha	9
	90

ESTAÇÕES DE MONTA

Durante o ano de 1939, distribuiu o Serviço por estações da monta do interior e desta capital 24 reprodutores, sendo 1 da raça holandêsa, 4 da normanda e 19 da jersey.

PATRIMÔNIO

O levantamento do patrimônio da Diretoria acusou a soma de 1.151:699$300, assim discriminado:

Terrenos	700:000$000
Prédios e benfeitorias	279:500$000
Máquinas e instrumentos	6:414$000
Ferramentas	650$000
Móveis, materiais de escritório e expediente	16:067$300
Veículos e acessórios	28:200$000
Animais de raça	116:268$000
Animais de tração	4:600$000
Soma total Rs.	1.151:699$300

CULTURAS

No decorrer do ano de 1939, produziu a Fazenda para forragem as seguintes culturas:

Milho	15.000 m2
Feijão "Cow-pea"	80.000 m2
Alfafa	7.100 m2
Feijão mucuna	50.000 m2
Feijão de porco	4.800 m2
Capim Venezuela	25.000 m2
Mandioca	10.500 m2
Cana	12.600 m2
Capim Jaraguá	20.000 m2
Soma	225.000 m2

COBERTURAS

Pelos reprodutores das estações de monta das fazendas "Dr. Assis Brasil" e Ressacada, foram realizadas 642 coberturas.

DEPARTAMENTOS AUTÔNOMOS

ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

É, por sem dúvida, confortador poder asseverar que as comunas catarinenses estão sendo administradas com espírito novo e construtivo, mercê das normas estabelecidas pelo govêrno, através do Departamento de administração municipal, e da extinção dos partidos políticos que lhes gastavam as melhores energias e lhes dispersavam os recursos em obras sem sentido coletivo.

O Departamento vem dando às administrações municipais assistência contínua e inteligente, de maneira que melhor possam realizar a sua missão.

A sua secção legal, durante o ano, emitiu 354 pareceres, redigiu 178 pedidos de informações e elaborou 104 projetos de decretos-leis, os quais foram enviados ao Departamento administrativo.

A secção de engenharia proferiu 98 pareceres, executou 55 desenhos de serviços gerais e remeteu 64 cartas sôbre assuntos de sua competência.

Elaborou ainda os projetos de abastecimento de água às cidades de Blumenau e Lages.

O primeiro sugere "a captação de água no rio Itajaí, atrás do morro da Bôa Vista, com recalque por meio de dois conjuntos bomba-centrífuga — motor elétrico, de eixo vertical, livre das enchentes, com capacidade de elevar cada um 46 litros por segundo, com motor de 70 HP.; estação de tratamento de água por meio de sulfato de alumínio e cal, seguido de decantação e filtração por gravidade sôbre filtros de areia, e em seguida pelo clóro; reservatório em concreto armado com capacidade de 1.500.000 litros; casa do guarda. Essas edificações serão localizadas no morro da Bôa Vista e voltadas para a cidade. Do reservatório, parte a rêde distribuidora para a cidade, com a extensão total de 43.000 ms., devendo ser construida de tubos de ferro fundido com diámetros decrescentes de 12 "ou 300 mm. até 2" ou 50 mm. Para as condições atuais da cidade está previsto o abastecimento com adução de .. 2.000.000 de litros (dois milhões) por dia tendo em vista os 1.500 prédios existentes, compreendidos na zona a ser beneficiada, ava-

liada a respectiva população em 10.000 habitantes, atribuindo-se o consumo de 200 litros por dia e per capita.

"A instalação foi projetada tomando-se em consideração as condições futuras da cidade ou seja para 20.000 habitantes e adução de 4.000.000 de litros por dia. O orçamento total das obras, materiais, mão de obra, eventuais, seguros, administração, importou em 2.879:590$000".

"O projeto de abastecimento de água à cidade de Lages prevê a captação respectiva no rio Caveiras, à montante do lançamento do córrego Caraha, devendo a água ser elevada por dois conjuntos bomba-centrífuga motor elétrico ao alto do Morro Grande. Cada conjunto terá capacidade para elevar 17,4 litros por segundo com motor de 40 HP. No Morro Grande será instalada a estação do tratamento da água, de onde passará ao reservatório em concreto armado, para ser, após, distribuida à cidade em cêrca de 13.000 ms. de canalização da rêde distribuidora em ferro fundido, abrangendo diâmetros de 8 "ou 200 mm. até 2" ou 50 mm. A adução total é de 1.500.000 litros por dia para 10.000 habitantes a 150 litros per capita. O orçamento das obras, materiais, mão de obra, eventuais, seguros e administração, importou em 1.202:512$700".

Está sendo estudado também o problema do aumento do abastecimento de água a esta Capital, do qual se vem cogitando em maneira mais ou menos teórica desde vários anos, por isso que sem ânimo firme de solucioná-lo de vez.

Já se procedeu ao estudo da captação da cachoeira dos Pilões, no rio Vargem-do-Braço, a 240 metros de altitude, situada no continente, a cêrca de 30 quilômetros do reservatório existente em Florianópolis.

"A água examinada é abundante e de excelente qualidade. O levantamento topográfico dessa adutora, já terminado, segue ao longo da estrada de rodagem que liga Florianópolis à povoação de Aririú, e permite o abastecimento fácil aos nucleos próximos, ou sejam Santo Amaro, Palhoça, São José e João Pessôa".

Quanto à cidade de Joinvile vão adiantados os estudos para dotá-la de serviço à altura do seu desenvolvimento, pois o atual, sôbre insuficiente, deixa muito a desejar no que toca à qualidade da água distribuida à população.

FINANÇAS MUNICIPAIS

I — Receita

A renda dos municípios orçada em 15.706:231$500, elevou-se em 1939 a 17.756:157$500. E' o que documenta êste quadro:

MUNICÍPIOS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação
1 Araranguá	480:000$000	419:508$900	— 60:491$100
2 Biguassú	95:000$000	111:836$400	+ 16:836$400
3 Blumenau	1.426:200$000	1.561:164$000	+ 134:964$000
4 Bom Retiro	149:500$000	159:730$400	+ 10:230$400
5 Brusque	312:500$000	328:182$100	+ 25:682$100
6 Caçador	350:000$000	408:198$100	+ 58:198$100
7 Camboriú	70:000$000	65:922$900	— 4:077$100
8 Campo Alegre ...	61:800$000	58:343$500	— 3:456$500
9 Campos Novos .	500:000$000	666:460$100	+ 166:460$100
10 Canoinhas	400:000$000	408:831$800	+ 8:831$800
11 Concórdia	350:000$000	440:514$100	+ 90:514$100
12 Cresciuma	220:000$000	236:145$400	+ 16:145$400
13 Cruzeiro	440:000$000	466:806$500	+ 26:806$500
14 Curitibanos	138:000$000	151:410$900	+ 13:410$900
15 Florianópolis	1.700:000$000	1.936:391$400	+ 236:391$400
16 Gaspar	155:050$000	168:545$700	+ 13:495$700
17 Hamônia	250:000$000	315:566$200	+ 65:566$200
18 Imaruí	50:000$000	57:752$600	+ 7:752$600
19 Indaial	230:000$000	258:912$600	+ 28:912$600
20 Itaiópolis	96:000$000	91:502$600	— 4:497$400
21 Itajaí	830:000$000	952:261$200	+ 122:261$200
22 Jaguaruna	48:500$000	51:631$100	+ 3:131$100
23 Jaraguá	390:000$000	502:507$200	+ 112:507$200
24 Joinvile	1.795:000$000	2.000:709$500	+ 205:709$500
25 Lages	500:000$000	506:132$500	+ 6:132$500
26 Laguna	350:000$000	487:457$400	+ 137:457$400
27 Mafra	285:000$000	356:829$200	+ 51:829$200
28 Nova Trento	92:844$000	85:179$400	— 7:664$600
29 Orleans	200:000$000	202:169$800	+ 2:169$800
30 Palhoça	200:000$000	237:697$500	+ 37:697$500
31 Paratí	87:675$000	71:917$400	— 15:757$600
32 Pôrto Bélo	40:000$000	29:258$000	— 10:742$000
33 Pôrto União	354:600$000	380:978$300	+ 26:387$300
34 Rio do Sul	600:000$000	774:772$200	+ 174:772$200
35 Rodeio	165:000$000	180:825$000	+ 15:825$000
36 São Bento	225:000$000	240:247$900	+ 15:247$900
37 São Francisco ...	468:000$000	563:471$600	+ 95:471$600
38 São Joaquim	160:000$000	186:440$100	+ 26:440$100
39 São José	160:000$000	209:291$700	+ 49:291$700
40 Tijucas	200:000$000	193:974$800	— 6:025$200
41 Timbó	248:000$000	275:625$700	+ 27:625$700
42 Tubarão	398:500$000	418:220$500	+ 19:720$500
43 Urussanga	150:000$000	216:424$300	+ 66:424$300
44 Xapecó	294:062$500	340:409$000	+ 46:346$500
TOTAL GERAL .	15.706:231$500	17.756:157$500	+ 2.049:926$000

A arrecadação de 1939 excedeu 2.627:074$900 à do ano anterior, como indicam êstes dados:

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO DE 1938	ARRECADAÇÃO DE 1939	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
1 Araranguá	373:464$900	419:508$900	+	46:044$000
2 Biguassú	95:824$700	111:836$400	+	16:011$700
3 Blumenau	1.182:099$450	1.561:164$000	+	379:064$550
4 Bom Retiro	131:369$000	159:730$400	+	28:361$400
5 Brusque	250:617$400	328:182$100	+	77:564$700
6 Caçador	323:841$600	408:198$100	+	84:356$500
7 Camboriú	52:588$700	65:922$900	+	13:334$200
8 Campo Alegre ...	49:674$300	58:343$500	+	8:669$200
9 Campos Novos ..	475:814$600	666:460$100	+	190:645$500
10 Canoinhas	393:016$850	408:831$800	+	15:814$950
11 Concórdia	488:476$900	440:514$100	—	47:962$800
12 Cresciuma	204:552$300	236:145$400	+	31:593$100
13 Cruzeiro	396:588$100	466:806$500	+	70:218$400
14 Curitibanos	123:238$400	151:410$900	+	28:172$500
15 Florianópolis	1.851:593$000	1.936:391$400	+	84:798$400
16 Gaspar	143:714$900	168:545$700	+	24:830$800
17 Hamônia	247:011$600	315:566$200	+	68:554$600
18 Imaruí	51:870$000	57:752$600	+	5:882$600
19 Indaial	202:676$700	258:912$600	+	56:235$900
20 Itaiópolis	77:614$700	91:502$600	+	13:887$900
21 Itajaí	921:495$600	952:261$200	+	30:765$600
22 Jaguaruna	46:129$900	51:631$100	+	5:501$200
23 Jaraguá	405:179$100	502:507$200	+	97:328$100
24 Joinvile	1.834:766$000	2.000:709$500	+	165:943$500
25 Lages	367:897$900	506:132$500	+	138:234$600
26 Laguna	345:340$300	487:457$400	+	142:117$100
27 Mafra	281:670$100	336:829$200	+	55:159$100
28 Nova Trento	87:494$500	85:179$400	—	2:315$100
29 Orleans	184:160$600	202:169$800	+	18:009$200
30 Palhoça	194:379$300	237:697$500	+	43:318$200
31 Paratí	52:683$000	71:917$400	+	19:234$400
32 Pôrto Bélo	28:002$400	29:258$000	+	1:255$600
33 Pôrto União	330:408$500	380:978$300	+	50:569$800
34 Rio do Sul	612:604$900	774:772$200	+	162:167$300
35 Rodeio	154:001$700	180:825$000	+	26:823$300
36 São Bento	194:694$500	240:247$900	+	45:553$400
37 São Francisco ...	480:037$300	563:471$600	+	83:434$300
38 São Joaquim	156:730$750	186:440$100	+	29:709$350
39 São José	165:652$400	209:291$700	+	43:639$300
40 Tijucas	164:507$950	193:974$800	+	29:466$850
41 Timbó	213:404$600	275:625$700	+	62:221$100
42 Tubarão	377:197$500	418:220$500	+	41:023$000
43 Urussanga	132:047$200	216:424$300	+	84:377$100
44 Xapecó	282:948$500	340:409$000	+	57:460$500
TOTAL GERAL ..	15.129:082$600	17.756:157$500	+	2.627:074$900

As diversas fontes de arrecadação exibiram os seguintes resultados:

a) Impostos

MUNICÍPIOS	Licença	Predial	Territorial	Dív. públicas	Agrícola e Pastoril	Capitação	G. maior e menor	Indústrias e Profissões	Gado abatido	TOTAL
1 Araranguá ..	67:986$400	12:736$100	11:575$400	493$000	67:636$900	13:648$000	3:307$900	114:771$200	8:762$500	300:917$400
2 Biguassú ...	20:823$000	18:151$000	8:246$000	120$000	21:032$000	$	$	33:508$000	99$000	91:979$000
3 Blumenau ..	334:106$800	163:544$300	83:636$800	16:960$000	141:047$000	35:375$000	$	540:130$500	18:552$600	1.333:354$000
4 Bom Retiro .	30:775$600	6:149$800	2:861$400	181$000	$	7:860$000	27:595$200	55:071$600	147$000	130:641$600
5 Brusque	77:751$400	47:251$700	9:626$100	205$000	$	16:185$000	$	140:721$400	2:036$000	293:776$600
6 Caçador	59:492$300	33:043$000	6:018$800	1:138$100	81:599$000	$	$	134:223$700	12:708$200	328:223$100
7 Camboriú ...	9:859$000	1:883$000	1:588$600	75$000	9:887$500	2:580$000	$	16:642$500	433$000	42:948$600
8 Campo Alegre	12:867$200	3:278$000	1:269$800	$	7:921$400	3:937$500	$	16:794$800	497$400	46:566$400
9 Campos Novos	73:191$100	38:515$800	7:262$500	658$000	57:986$000	29:990$000	25:342$100	243:166$200	76:626$600	552:738$300
10 Canoinhas ..	56:829$000	20:310$400	8:892$700	3:623$000	29:550$200	20:016$000	$	202:984$800	6:938$000	349:145$100
11 Concórdia ..	36:875$100	11:479$900	8:599$800	670$000	142:447$700	137:877$200	$	102:023$300	2:785$200	342:758$200
12 Cresciuma ..	20:345$200	9:523$700	3:960$500	770$000	46:439$900	41:518$000	$	77:631$200	4:565$500	204:754$000
13 Cruzeiro	44:212$300	31:810$500	19:853$300	440$000	166:294$900	32:310$000	$	125:489$200	3:821$100	424:231$300
14 Curitibanos .	9:440$000	2:866$000	651$200	580$000	$	11:841$000	42:714$000	31:993$200	293$500	100:378$900
15 Florianópolis	139:116$500	436:568$700	24:679$000	73:462$000	$	$	$	686:432$000	247$000	1.360:505$200
16 Gaspar	42:178$100	4:745$000	6:888$500	1:032$000	12:659$500	9:495$000	$	36:791$100	5:740$000	149:529$200
17 Hamônia ...	79:356$100	22:235$000	4:033$000	2:065$000	98:077$000	$	$	86:787$300	11:560$000	304:113$400
18 Imaruí	6:838$200	2:068$000	1:868$600	$	3:889$600	12:461$000	$	21:641$400	$	48:766$800
19 Indaial	70:802$500	7:839$000	11:754$000	1:570$000	50:390$000	13:099$000	$	78:417$500	12:687$000	246:559$000
20 Itaiópolis ...	27:500$000	2:856$000	344$400	70$000	7:681$000	$	$	37:770$200	1:014$000	77:235$600
21 Itajaí	115:103$000	$	109:678$400	9:549$500	62:460$500	$	$	303:413$300	16:439$000	616:643$700
22 Jaguaruna ..	1:581$000	1:869$000	969$000	$	17:699$000	$	$	15:166$700	822$000	38:106$700
23 Jaraguá	94:546$000	46:864$800	15:763$000	4:984$200	107:576$100	$	$	153:648$500	22:304$800	445:687$400
24 Joinvile	160:132$100	309:675$200	113:326$400	26:633$400	81:628$500	$	$	672:014$300	40:595$800	1.404:005$700
25 Lages	33:395$300	47:104$600	28:116$000	1:460$000	$	$	201:201$400	118:791$400	7:115$000	437:183$700
26 Laguna	41:061$100	64:038$500	$	7:082$100	$	$	$	166:374$000	2:400$000	280:955$700
27 Mafra	62:549$500	34:022$000	13:420$800	435$000	25:315$000	$	$	131:266$800	6:325$000	273:334$100
28 Nova Trento.	20:352$500	6:749$500	7:245$500	180$000	12:284$000	1:830$000	$	28:560$100	725$000	77:926$600
29 Orleans	12:551$700	11:939$500	4:730$500	81$000	$	77:247$200	$	66:410$500	290$600	173:251$000
30 Palhoça	30:271$900	13:713$500	16:635$700	870$000	78:557$000	$	$	68:560$300	851$800	209:460$200
31 Paratí	12:033$600	2:977$500	799$200	630$000	7:579$300	1:175$000	$	26:399$400	104$000	51:698$000
32 Pôrto Bélo .	3:838$000	1:894$000	341$000	$	2:839$000	2:905$000	$	11:928$400	45$000	23:790$400
33 Pôrto União .	34:755$600	39:508$000	5:917$900	4:309$700	27:668$500	14:670$000	$	95:835$700	1:066$000	223:731$400
34 Rio do Sul .	182:772$600	22:397$300	16:219$800	2:293$000	140:356$500	33:083$000	$	278:139$300	17:348$000	722:609$500
35 Rodeio	41:947$000	3:515$000	14:219$200	1:005$000	48:489$000	9:872$000	$	41:157$300	6:335$100	166:539$600
36 São Bento .	29:460$500	22:472$300	26:130$200	1:055$000	40:581$900	$	$	86:953$300	5:144$000	211:797$200
37 São Francisco	40:638$000	59:365$300	12:035$000	8:153$000	$	$	$	199:526$600	20:550$000	340:267$900
38 São Joaquim	9:451$000	5:069$300	1:222$000	$	$	8:567$000	82:252$600	43:130$900	980$000	150:672$800
39 São José	33:642$800	37:551$300	1:820$000	4:317$600	23:300$500	$	$	51:131$100	18:172$000	169:936$000
40 Tijucas	30:202$000	14:522$100	3:574$200	207$000	23:705$000	$	$	64:447$600	2:143$000	138:800$900
41 Timbó	59:341$000	8:185$000	22:874$300	1:690$000	6:393$400	16:136$000	$	59:171$100	16:476$400	190:266$200
42 Tubarão	38:923$100	35:530$700	10:106$000	4:394$800	9:451$100	32:434$200	57:165$900	128:438$800	$	316:444$300
43 Urussanga ..	32:324$900	6:196$900	4:589$800	273$000	75:869$500	21:065$000	$	42:111$300	3:047$400	185:477$800
44 Xapecó	38:600$900	10:359$500	4:020$000	390$000	104:816$500	29:740$000	$	114:897$300	1:069$000	303:893$200
TOTAL GERAL	2.379:820$900	1.672:375$700	687:366$000	184:105$400	1.871:109$900	536:917$100	439:579$100	5.750:465$100	359:862$800	13.881:602$000

b) Taxas e rendas diversas

MUNICIPIOS	Taxa de serv. públicos	Taxa de valorização	Taxa de exp. e emolumentos	Rendas industriais	Rendas patrimoniais	Dívida ativa	Multas e rendas eventuais	Receita especial
1 — Araranguá	7:512$200	$	10:163$700	382$000	477$400	69:662$800	22:528$600	7:864$800
2 — Biguassú	3:358$000	$	1:342$000	$	$	12:580$000	2:577$400	$
3 — Blumenau	36:571$400	$	9:356$500	1:965$500	16:066$300	142:257$300	13:613$100	7:979$900
4 — Bom Retiro	7:551$600	$	2:827$000	$	1:212$500	4:157$300	1:628$500	11:711$900
5 — Brusque	3:092$000	$	1:826$500	$	450$000	23:154$900	1:882$100	$
6 — Caçador	2:425$000	$	5:202$800	$	5:000$000	38:957$800	5:951$200	22:438$200
7 — Camboriú	2:032$000	$	270$000	$	1:294$200	13:102$200	4:067$900	2:208$000
8 — Campo Alegre	524$700	$	897$000	$	2:007$900	6:174$000	2:173$500	$
9 — Campos Novos	8:613$100	54:603$000	18:898$800	$	5:480$800	13:283$300	12:842$500	$
10 — Canoinhas	9:920$000	$	1:763$000	$	13:132$100	20:384$900	14:486$700	$
11 — Concórdia	5:952$400	38:180$000	7:004$100	$	7:122$100	28:754$800	10:742$500	$
12 — Cresciuma	2:416$000	$	3:571$500	$	1:085$400	7:700$200	5:684$700	10:935$600
13 — Cruzeiro	1:506$200	$	6:851$900	$	7:422$600	17:940$000	8:854$500	$
14 — Curitibanos	781$000	$	9:391$000	8:516$200	5:920$500	20:409$600	5:271$700	742$000
15 — Florianópolis	215:177$900	5:943$600	18:178$400	189:764$700	103:815$100	21:966$300	21:040$200	$
16 — Gaspar	1:720$000	$	1:032$000	$	1:500$000	9:424$900	5:339$600	$
17 — Hamônia	1:745$000	$	1:933$000	$	2:057$200	3:496$500	2:221$100	$
18 — Imaruí	4:064$200	$	415$000	$	265$000	3:038$400	1:203$200	$
19 — Indaial	3:655$000	$	2:940$500	$	50$000	1:460$300	4:247$800	$
20 — Italópolis	$	$	2:790$700	$	252$000	9:072$900	2:151$400	$
21 — Itajaí	14:302$500	$	3:699$700	39:001$500	30:299$300	32:997$700	112:766$000	102:550$800
22 — Jaguaruna	808$000	$	2:140$000	$	807$000	7:567$400	2:202$000	$
23 — Jaraguá	9:053$600	$	7:989$300	$	7:909$400	5:184$500	6:924$800	19:758$200
24 — Jonville	22:240$400	$	8:281$700	260:120$700	23:753$200	91:139$300	122:181$800	69:086$700
25 — Lages	10:636$600	$	2:527$000	12:616$200	14:957$200	20:160$300	8:051$500	$
26 — Laguna	49:428$300	8:932$500	6:876$400	39:683$500	6:880$800	23:173$600	2:302$600	69:224$000
27 — Mafra	2:440$000	18:878$000	4:560$000	$	14:110$200	12:767$500	10:789$400	$
28 — Nova Trento	1:899$000	$	3:127$200	$	1:081$200	680$200	465$200	$
29 — Orleans	5:813$500	$	2:645$100	$	$	5:239$300	4:105$600	11:115$300
30 — Palhoça	3:785$000	$	268$000	$	575$000	14:692$500	4:916$800	$
31 — Paratí	12:580$600	$	758$000	$	291$000	4:923$800	666$000	$
32 — Pôrto Bélo	1:137$500	$	140$000	$	310$200	2:369$100	1:510$800	$
33 — Pôrto União	14:698$900	$	7:220$000	4:559$000	12:341$500	63:441$000	17:510$200	37:476$300
34 — Rio do Sul	15:116$500	$	6:654$000	$	3:413$600	8:283$700	18:694$900	$
35 — Rodeio	1:702$000	$	4:058$000	$	420$000	6:193$200	1:912$200	$
36 — São Bento	2:169$500	92$000	6:081$100	$	2:186$800	10:876$100	7:045$200	$
37 — São Francisco	30:363$100	$	8:803$000	1:800$000	50:294$000	16:068$600	7:335$400	108:519$600
38 — São Joaquim	630$000	$	680$000	12:244$800	7:640$300	8:645$800	5:926$400	$
39 — São José	5:213$200	$	2:065$000	75$000	2:558$400	17:028$400	5:563$800	6:851$900
40 — Tijucas	9:313$000	$	1:147$000	$	2:772$700	37:565$000	4:376$200	$
41 — Timbó	3:597$000	50:446$000	2:435$000	$	$	16:097$800	4:646$200	8:137$500
42 — Tubarão	17:621$800	$	11:472$500	1:500$000	2:170$600	40:217$200	11:096$400	17:697$400
43 — Urussanga	1:145$000	$	5:817$900	$	2:199$300	1:657$500	5:166$300	14:961$500
44 — Xapecó	1:403$400	35$000	1:554$700	$	3:921$600	26:745$300	2:855$800	$
TOTAL	555:716$400	177:110$100	211:656$000	572:229$100	365:502$400	945:542$200	517:539$700	529:259$600

RENDA GERAL DO EXERCÍCIO DE 1939

Impostos

Imposto de licenças	2.379:820$900	
Imposto predial	1.672:375$700	
Imposto territorial	687:366$000	
Imposto de diversões públicas ..	184:105$400	
Imposto agrícola e pastoril	1.871:109$900	
Imposto de capitação	536:917$100	
Imposto de gado maior e menor	439:579$100	
Imposto de indústrias e profissões	5.750:465$100	
Imposto de gado abatido	359:862$800	13.881:602$000

Taxas

Taxas de serviços públicos	555:716$400	
Taxa de valorização	177:110$100	
Taxa de expediente e emolum. ..	211:656$000	944:482$500
Rendas industriais		572:229$100
Rendas patrimoniais		365:502$400

Rendas diversas

Dívida ativa	945:542$200	
Multas e rendas eventuais	517:539$700	1.463:081$900
Renda especial		529:259$600
TOTAL GERAL		17.756:157$500

II — Despesa

A despesa global do exercício atingiu 16.840:457$300.

Os dois quadros subsequentes pormenorizam-na por município, por verba, por crédito especial ou extraordinário:

MUNICÍPIOS	VERBA 2ª (Admin. e Fiscalização)	VERBA 3ª (Exp. e despesas div.)	VERBA 4ª (Viação e O. Públicas)	VERBA 5ª (Obras novas e desap.)	VERBA 6ª (Serviços de util. públ.)	VERBA 7ª (Fom. Agríc. e Pastoril)	VERBA 8ª (Educ., Cult. e Public.)	VERBA 9ª (Higiene e Assist. Soc.)	VERBA 10ª (Contrib. e auxílios)
1 Araranguá ..	80:582$700	13:069$500	98:298$000	36:600$000	12:508$500	$	55:165$100	4:753$300	45:448$400
2 Biguassú ...	21:620$000	5:047$400	21:206$900	7:100$000	10:250$600	$	6:372$000	4:300$000	8:850$000
3 Blumenau ..	150:026$200	29:214$100	463:729$500	146:951$600	85:013$600	7:948$400	112:466$400	39:141$900	90:659$700
4 Bom Retiro .	40:231$200	4:922$300	18:743$600	$	452$100	355$000	25:430$000	3:164$100	13:614$200
5 Brusque	46:107$200	15:789$900	73:624$700	11:184$200	16:866$800	1:978$600	22:432$100	2:844$900	32:937$500
6 Caçador	58:300$000	16:269$100	53:972$100	43:681$900	8:587$900	2:890$600	40:222$100	9:953$500	39:652$400
7 Camborlú ...	18:414$000	2:158$300	15:863$100	3:563$000	436$000	$	6:332$500	768$100	3:040$000
8 Campo Alegre	12:375$000	2:985$600	15:682$700	4:420$500	6:043$200	174$000	480$000	832$000	5:402$300
9 Campos Novos	100:279$400	12:597$700	168:644$400	51:582$900	23:638$600	9:371$500	76:444$400	15:765$800	53:441$000
10 Canoinhas ..	72:109$400	11:622$500	100:370$400	39:991$600	20:465$000	303$200	46:895$900	5:333$000	48:257$800
11 Concórdia ..	79:543$900	8:144$600	108:695$400	35:278$200	15:615$600	128$000	40:926$000	12:820$000	11:470$600
12 Cresciuma ...	34:399$800	8:657$900	74:117$200	14:935$300	8:276$900	$	22:498$000	8:435$900	13:437$500
13 Cruzeiro	81:265$600	10:388$700	104:341$200	82:690$000	17:589$400	1:917$000	61:116$200	12:077$100	21:530$000
14 Curitibanos .	32:632$200	5:959$100	15:741$700	1:165$000	1:755$900	923$700	9:186$600	1:106$900	4:421$600
15 Florianópolis	344:468$700	59:787$200	616:696$500	328:980$600	91:780$800	$	92:667$100	49:615$100	49:500$000
16 Gaspar	24:587$500	4:878$300	29:304$500	24:972$100	3:757$000	$	15:957$000	2:800$700	19:495$400
17 Hamônia ...	49:832$000	6:103$300	54:286$800	25:205$500	9:206$400	1:225$900	23:875$600	9:089$000	16:225$300
18 Imaruí	14:818$400	3:064$200	13:624$200	2:716$500	1:508$000	$	6:407$000	1:223$500	4:060$800
19 Indaial	37:768$900	9:900$500	78:155$800	9:862$600	10:148$400	3:515$000	26:620$300	8:177$400	14:846$400
20 Itajópolis ...	16:350$000	5:224$600	8:558$400	10:761$600	10:691$500	2:000$000	7:720$000	415$000	5:073$800
21 Itajaí	137:800$600	25:523$300	185:043$200	26:722$600	51:250$500	423$600	93:878$900	20:150$800	103:161$300
22 Jaguaruna ..	12:839$000	3:622$600	13:057$100	$	2:899$200	$	8:578$000	1:464$500	2:337$600
23 Jaraguá	51:870$600	16:719$400	216:735$100	9:765$800	12:145$400	976$000	42:791$600	5:985$300	32:679$800
24 Joinvile	246:712$800	67:051$300	651:396$400	135:289$800	89:554$900	5:757$500	121:367$500	16:833$900	206:744$400
25 Lages	93:648$900	17:422$000	68:776$600	41:649$700	54:849$900	8:500$000	42:295$900	10:900$000	74:470$600
26 Laguna	73:725$500	14:253$400	55:119$900	57:306$300	31:214$000	4:367$500	33:423$800	1:490$900	41:885$700
27 Maíra	44:706$500	9:834$200	129:140$500	15:955$400	24:385$600	6:958$300	28:566$000	4:578$400	25:045$800
28 Nova Trento.	17:900$000	5:673$500	25:558$000	4:000$100	3:670$400	247$600	10:037$400	1:831$500	5:569$200
29 Orleans	34:929$000	11:178$300	89:341$100	$	11:700$000	2:400$000	22:339$000	6:758$300	14:255$300
30 Palhoça	48:687$900	4:406$800	43:350$500	380$000	12:726$700	$	20:148$900	4:220$600	15:382$800
31 Paratí	14:894$000	2:368$100	18:001$700	$	8:385$700	$	7:845$600	1:309$100	2:804$000
32 Pôrto Bélo .	11:195$500	3:741$600	9:455$100	$	$	66$000	720$000	180$700	1:779$300
33 Pôrto União .	57:765$200	11:367$800	52:689$400	20:927$700	35:248$100	14:956$200	32:243$100	10:087$300	30:654$100
34 Rio do Sul .	100:681$200	20:561$800	209:293$100	143:328$300	18:348$600	13:371$500	84:460$500	26:346$800	38:874$600
35 Rodeio	34:337$700	7:074$600	57:149$900	3:250$000	2:000$000	1:312$300	21:438$000	7:184$100	7:607$500
36 São Bento .	40:895$300	5:975$200	69:544$400	26:493$500	18:210$200	1:163$900	8:123$700	4:962$600	17:888$000
37 São Francisco	66:857$700	22:234$600	126:466$800	104:500$300	49:448$200	760$000	35:820$900	8:769$200	47:336$800
38 São Joaquim	39:954$500	6:754$100	21:989$600	6:927$500	3:608$800	685$500	12:394$000	1:181$500	15:591$900
39 São José	39:736$400	6:519$500	58:387$700	2:489$500	17:681$200	827$500	9:837$500	3:838$000	21:550$100
40 Tijucas	37:455$400	4:215$300	49:545$600	20:803$600	14:452$000	1:155$500	13:932$800	5:458$400	12:240$500
41 Timbó	33:162$200	7:379$000	60:374$000	22:850$400	8:991$200	14:874$900	30:549$100	6:884$300	16:407$400
42 Tubarão	64:223$500	16:133$900	119:260$000	21:438$900	23:933$900	500$000	61:454$100	9:637$600	21:247$300
43 Urussanga ..	19:123$500	4:527$500	63:112$300	4:400$000	5:392$900	8$200	16:154$000	5:613$400	18:671$700
44 Xapecó	93:072$800	14:796$300	86:364$900	9:997$000	801$700	$	34:732$000	3:580$100	21:357$000
TOTAL GERAL	2.731:887$800	545:118$900	4.612:811$200	1.560:119$500	855:414$000	112:042$400	1.492:346$600	362:154$500	1.296:917$400

RESUMO

Verbas	$
1ª — Câmara Municipal ..	
2ª — Administração e Fiscalização	2.731:887$800
3ª — Expediente e despesas diversas ..	545:118$900
4ª — Viação e Obras . Públicas	4.612:811$200
5ª — Obras novas e desapropriações	1.560:119$500
6ª — Serv. de utilid. pública	855:414$000
7ª — Fomento Agríc. e Pastoril	112:042$400
8ª — Educ. Cultura e Publicidade	1.492:346$600
9ª — Higiene e Ass. Social	362:154$500
10ª — Contribuições e auxílios	1.296:917$400

MUNICÍPIOS	VERBA 11ª Dívida Passiva	VERBA 12ª Desp. policiais e jud.	VERBA 13ª Despesas patrimoniais	VERBA 14ª Despesas industriais	VERBA 15ª Despesas eventuais	VERBA 16ª Verba de apl. variável	VERBA 17ª Apl. da receita esp.	CREDITOS ESPECIAIS	CREDITOS EXRAORDINÁRIOS
1 Araranguá ..	7:974$000	7:294$500	2:724$300	308$000	7:395$300	23:996$900	$	$	$
2 Biguassú ...	2:192$000	3:500$000	1:280$000	$	1:000$000	4:750$000	$	$	$
3 Blumenau ..	188:902$500	12:171$500	14:985$200	1:525$000	15:778$900	54:550$000	$	60:404$700	62:177$400
4 Bom Retiro .	15:062$500	2:714$200	287$000	$	887$500	7:441$300	9:994$100	7:567$800	$
5 Brusque	3:600$000	8:058$000	$	$	1:000$000	14:434$800	$	$	$
6 Caçador	60:918$200	8:243$100	3:426$000	$	8:833$500	15:999$200	15:000$000	15:410$000	$
7 Camboriú ...	$	4:103$000	1:285$400	230$000	1:345$900	3:207$900	658$200	1:815$000	$
8 Campo Alegre	$	1:680$000	760$000	$	376$300	$	$	1:500$000	$
9 Campos Novos	48:147$000	3:640$000	4:158$700	$	9:999$500	24:953$200	$	4:179$000	$
10 Canoinhas ..	17:872$100	7:038$000	980$000	$	5:321$400	19:991$900	$	8:000$000	$
11 Concórdia ..	$	8:200$000	577$000	$	1:536$200	17:448$000	$	64:000$000	$
12 Cresciuma ..	$	2:614$900	5:842$900	$	2:701$000	8:827$000	10:935$600	$	$
13 Cruzeiro	24:525$900	6:940$700	2:131$600	$	21:002$900	21:995$100	$	$	$
14 Curitibanos .	9:000$000	3:523$700	892$800	5:702$400	4:391$200	6:200$000	700$000	5:000$000	$
15 Florianópolis	63:229$000	15:874$200	15:630$100	13:642$400	27:807$300	84:965$500	18:500$000	5:143$000	$
16 Gaspar	19:092$500	1:800$000	$	$	6:319$800	7:374$800	$	299$400	14:898$700
17 Hamônia ...	23:905$000	3:475$400	1:000$000	$	4:799$200	12:499$200	$	$	$
18 Imaruí	$	1:029$000	396$000	$	1:878$500	2:499$000	$	$	$
19 Indaial	32:641$700	2:877$000	2:936$300	$	3:471$200	11:276$400	$	$	$
20 Itaiópolis ...	$	1:870$800	1:398$500	$	1:494$700	4:550$000	$	$	$
21 Itajaí	63:703$200	4:944$000	9:078$900	20:534$600	11:982$600	40:000$000	40:995$400	7:260$000	9:997$600
22 Jaguaruna ..	1:490$000	932$600	500$000	$	383$800	2:423$200	$	3:700$000	$
23 Jaraguá	6:477$500	6:631$800	3:529$600	$	14:196$600	27:066$200	15:524$200	$	$
24 Joinvile	101:013$600	24:076$100	15:877$100	40:847$100	41:078$000	89:748$600	169:907$100	$	$
25 Lages	40:073$500	5:986$100	905$300	2:000$000	5:885$900	22:500$000	$	$	$
26 Laguna	33:116$700	7:640$000	2:358$500	13:994$900	9:000$000	15:995$000	19:983$200	460$000	$
27 Mafra	11:360$000	5:804$700	4:744$200	$	499$100	13:844$600	$	$	$
28 Nova Trento.	7:212$200	435$700	1:018$000	$	1:989$600	3:607$100	$	1:468$000	$
29 Orleans	600$000	4:511$400	414$000	$	1:917$300	1:189$600	15:000$000	$	$
30 Palhoça	42:129$700	8:716$100	1:328$000	$	2:497$800	$	$	10:000$000	$
31 Paratí	6:770$500	1:304$000	1:388$000	$	2:202$400	3:238$000	$	$	$
32 Pôrto Bélo .	479$900	92$000	660$000	$	35$000	144$100	$	970$000	$
33 Pôrto União .	40:989$600	6:328$300	2:925$500	2:245$000	2:977$900	18:677$600	$	1:849$600	$
34 Rio do Sul .	41:967$000	9:157$100	1:284$100	$	8:847$800	38:207$500	$	$	$
35 Rodeio	13:329$400	2:086$800	695$000	$	2:777$600	8:250$000	$	$	$
36 São Bento .	518$000	2:345$200	4:778$800	$	1:598$600	11:146$200	$	1:313$300	$
37 São Francisco	882$900	11:516$000	8:310$800	3:050$000	3:096$100	23:395$200	51:797$000	15:000$000	$
38 São Joaquim	23:440$000	4:430$400	182$000	5:150$000	1:963$400	7:745$500	$	$	$
39 São José	$	6:251$800	353$200	$	2:869$500	$	$	5:756$100	$
40 Tijucas	9:123$500	5:173$700	4:306$500	$	2:498$300	9:999$600	$	6:567$000	$
41 Timbó	34:992$200	2:431$800	974$700	$	5:182$300	12:165$600	$	$	5:911$500
42 Tubarão	18:089$000	2:250$000	1:440$000	$	15:616$600	19:911$900	15:000$000	$	$
43 Urussanga ..	31:500$000	1:267$000	$	$	4:057$800	7:500$000	14:961$500	8:560$000	$
44 Xapecó	2:278$300	2:201$900	3:485$300	$	5:965$600	15:303$200	$	5:773$600	$
TOTAL GERAL	1.048:599$100	233:162$400	131:236$300	109:229$400	276:459$900	739:019$900	398:956$300	241:996$500	92:985$200

RESUMO

Verbas

11ª — Dívida Passiva	1.048:599$100
12ª — Desp. policiais e judiciárias	233:162$400
13ª — Desp. patrimoniais .	131:236$300
14ª — Desp. industriais ..	109:229$400
15ª — Desp. eventuais ...	276:459$900
16ª — Verba de aplic. variável	739:019$900
17ª — Aliçação da receita especial	398:956$300
Créditos especiais	241:996$500
Créditos extraordinários .	92:985$200

DÍVIDAS ATIVA E PASSIVA

O montante da dívida ativa dos municípios ao encerrar-se o exercício era de 4.183:071$100.

A passiva estava assim distribuida:

MUNICÍPIOS	FLUTUANTE	CONSOLIDADA	TOTAL
Araranguá	15:818$800	$	15:818$800
Blumenau	4:082$000	668:200$000	672:282$000
Bom Retiro	24:302$100	26:392$800	50:694$900
Brusque	110:213$000	18:000$000	128:213$000
Caçador	32:000$000	$	32:000$000
Canoinhas	$	117:086$000	117:086$000
Cruzeiro	25:000$000	$	25:000$000
Curitibanos	400$000	$	400$000
Florianópolis	8:360$800	985:723$800	994:084$600
Indaial	5:000$000	51:200$000	56:200$000
Itajaí	58:388$200	330:700$000	389:088$200
Jaguaruna	1:986$300	$	1:986$300
Jaraguá	15:768$300	$	15:768$300
Joinvile	36:067$500	235:000$000	271:067$500
Lages	56:125$700	$	56:125$700
Laguna	12:922$900	$	12:922$900
Nova Trento	$	7:595$100	7:595$100
Orleans	1:500$000	52:844$800	54:344$800
Palhoça	30:416$200	$	30:416$200
Paratí	3:534$700	$	3:534$700
Pôrto União	172:900$300	4:691$900	177:592$200
Rio do Sul	53:978$600	138:000$000	191:978$600
Rodeio	$	44:988$500	44:988$500
São Joaquim	930$600	144:000$000	144:930$600
Tijucas	101:980$900	15:374$300	117:355$200
Timbó	$	61:200$000	61:200$000
Tubarão	40:886$900	59:530$600	100:417$500
Urussanga	68:478$200	$	68:478$200
Xapecó	416$700	$	416$700
	881:458$700	2.960:527$800	3.841:986$500

ORÇAMENTO DE 1940

O quadro abaixo põe em confronto a arrecadação prevista para o exercício e a efetivamente realizada no 1º. semestre do ano corrente:

MUNICÍPIOS	RECEITA PREVISTA NO EXERCÍCIO	ARRECADADA NO 1º SEMESTRE	% SÔBRE A PREVISÃO
1 — Araranguá	500:000$000	270:589$000	54,1
2 — Biguassú	100:000$000	57:646$100	57,6
3 — Blumenau	1.460:905$000	840:572$200	57,5
4 — Bom Retiro	158:000$000	107:533$000	68,0
5 — Brusque	373:300$000	192:913$300	51,6

MUNICÍPIOS	RECEITA PREVISTA NO EXERCÍCIO	ARRECADADA NO 1º SEMESTRE	% SÔBRE A PREVISÃO
6 — Caçador	433:000$000	276:086$900	63,7
7 — Camboriú	66:450$000	32:881$900	49,4
8 — Campo Alegre	60:200$000	38:322$500	63,6
9 — Campos Novos	659:945$000	348:644$100	52,8
10 — Canoinhas	412:300$000	230:854$000	55,9
11 — Concórdia	401:900$000	322:530$500	80,2
12 — Cresciuma	250:000$000	135:467$400	54,1
13 — Cruzeiro	444:850$000	338:395$500	76,0
14 — Curitibanos	155:650$000	98:279$200	63,1
15 — Florianópolis	1.940:000$000	988:607$100	50,9
16 — Gaspar	169:280$000	92:716$900	54,7
17 — Hamônia	300:000$000	176:763$400	58,9
18 — Imaruí	50:000$000	21:710$500	43,4
19 — Indaial	264:100$000	150:037$600	56,8
20 — Itaiópolis	105:000$000	60:906$300	58,0
21 — Itajaí	930:000$000	414:404$400	44,5
22 — Jaguaruna	54:750$000	33:581$100	61,3
23 — Jaraguá	468:000$000	258:339$400	55,2
24 — Joinvile	1.925:200$000	969:193$900	50,3
25 — Lages	600:000$000	328:451$900	54,7
26 — Laguna	400:000$000	285:124$500	71,2
27 — Mafra	330:900$000	192:868$700	58,2
28 — Nova Trento	90:000$000	57:366$600	63,7
29 — Orleans	216:200$000	149:630$700	69,2
30 — Palhoça	240:000$000	112:374$700	46,8
31 — Paratí	94:600$000	35:947$300	37,9
32 — Pôrto Belo	33:300$000	11:628$700	34,9
33 — Pôrto União	372:940$000	203:807$000	54,6
34 — Rio do Sul	730:000$000	397:476$000	54,4
35 — Rodeio	180:900$000	134:042$400	74,1
36 — São Bento	229:700$000	161:326$900	70,2
37 — São Francisco	528:200$000	285:593$500	54,0
38 — São Joaquim	200:000$000	110:393$100	55,2
39 — São José	200:000$000	155:305$100	77,6
40 — Tijucas	210:000$000	94:072$500	44,7
41 — Timbó	253:300$000	133:830$000	52,8
42 — Tubarão	398:750$000	321:644$400	80,6
43 — Urussanga	200:000$000	124:756$500	62,3
44 — Xapecó	338:800$000	237:248$300	70,0

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Direção geral — Em novembro último, deixou o cargo de diretor-geral o sr. José do Carmo Flôres, técnico do I. B. G. E., que vinha exercendo essas funções desde 1937, com dedicação e competência. Deve-se-lhe a exemplar organização do Departamento e a base racional de seus trabalhos, que hão de assegurar, como já se está verificando, completo êxito aos levantamentos estatísticos futuros. Foi designado para substituí-lo o dr. Virgílio Gualberto, funcionário do próprio Departamento.

Uniformidade de denominação — Nos precisos termos da resolução n. 116, de 14 de julho de 1939, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, que sugere diretrizes para uniformidade de designação das repartições regionais, baixou o govêrno em data de 12 de dezembro o decreto-lei n. 388, denominando de "Departamento Estadual de Estatística" o então Departamento de Estatística e Publicidade. Justificando essa nova denominação, a referida Assembléia Geral declarou que ela indica as três características essenciais, a saber: "o tipo de organização, a órbita governamental e a finalidade única, uma vez que a publicidade lhes é normal objetivo de ordem complementar da função propriamente estatística".

Junta executiva regional — Êste órgão de coordenação geral das estatísticas estaduais, continuou durante o ano de 1939, a tomar providências diversas no sentido de assegurar eficiência ao aparelhamento estatístico de Santa Catarina.

Eis o ementário das resoluções aprovadas:

N.	DATA	EMENTA
15	17-2-939	Sugere a criação, no Departamento de Estatística e Publicidade, do curso de Revisão.
16	17-2-939	Exprime congratulações aos prefeitos municipais de Brusque, Itajaí, Orléans e Tijucas.
17	17-2-939	Incumbe ao Departamento de Estatística e Publicidade a execução da "Tábua Itinerária Catarinense".
18	17-2-939	Aprova a prestação de contas feita pelo diretor do DEP referente à metade do auxílio concedido pelo IBGE relativo ao ano de 1938.
19	17-2-939	Faz um apêlo ao Interventor Federal.

20	12-5-939	Solicita ao sr. Interventor Federal, efetividade para diversos funcionários do Departamento de Estatística e Publicidade.
21	12-5-939	Regula o concurso para os cargos de 2ª. entrância do Departamento de Estatística e Publicidade.
22	14-6-939	Encaminha à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, um projeto de resolução.
23	14-6-939	Sugere ao Govêrno do Estado, o teôr do decreto-lei regularizando o levantamento e apuração da bio-estatística no Estado.
24	1-9-939	Pede efetividade para funcionários do Departamento de Estatística e Publicidade.
25	1-9-939	Estabelece o destino a ser dado ao auxílio federal de 1939, concedido pela Junta Executiva Central ao Departamento de Estatística e Publicidade.
26	1-9-939	Estabelece aplicação á quantia não dispendida com pessoal, a que se refere a resolução n. 8, de 26 de dezembro de 1938.
27	15-9-939	Sugere ao Govêrno do Estado, o teôr do decreto-lei que institue o registo individual de enfermos nos estabelecimentos de assistência médico-social.
28	15-9-939	Exprime congratulações aos prefeitos municipais de Araranguá, Gaspar, Itajaí, Jaraguá, Palhoça, Urussanga e Curitibanos.
29	15-9-939	Sugere ao Govêrno do Estado medidas tendentes ao aperfeiçoamento das estatísticas agro-pecuárias.
30	2-10-939	Aprova prestação de contas feita pelo diretor geral do DEP referente á segunda metade do auxílio concedido pelo IBGE, relativo ao ano de 1938.
31	2-10-939	Determina a remessa de um exemplar do "Boletim de Exportação" de café ao DNC.

Revisão do quadro territorial — Baixado a 1º de dezembro de 1938, o decreto-lei n. 238, fixando o novo quadro territorial do Estado, de acôrdo com a legislação federal que rege o assunto, entrou êle em vigor no primeiro dia do ano findo, solenizado com a comemoração do "Dia do Município", cujos festejos decorreram, em cada cidade do Estado, nos exatos termos do ritual proposto pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ratificado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As comemorações dessa data, pelo brilhantismo de que se revestiram, foram bem a consagração popular da "Lei geográfica do Estado Novo", o decreto-lei federal n. 311, de 2 de março de 1938.

Interpretando algumas linhas divisórias, que a lei geral fixara

com pouca clareza, e atendendo sugestões da Comissão Revisora, baixou o govêrno os seguintes atos: decretos nrs. 698, de 23 de fevereiro de 1939; 750, de 5 de abril de 1939; 781, de 4 de maio de 1939; 868, de 31 de outubro de 1939.

Todos os municípios apresentaram em tempo, cartas geográficas dos respectivos territórios, as quais, depois de uma revisão procedida pela secção de estatísticas-fisiográficas do DEE foram entregues ao Diretório regional de Geografia.

Campanha nacional do IBGE — Durante todo o ano de 1939, o Departamento esteve empenhado no levantamento estatístico promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, relativamente ao ano de 1937.

Bio-estatística — De acôrdo com o plano aprovado pela JER, êste trabalho vem sendo levantado em colaboração mútua entre o DEE e o Departamento de Saude Pública. A êste cumpre coletar, criticar e codificar os boletins de informações, enquanto que o DEE deve sistematizá-los, apurando, mecanicamente, os resultados. Em fins de 1939, trabalhava-se ativamente, para pronto levantamento dos dados daquele ano.

Estatística educacional — Como a bio-estatística, os trabalhos de apuração do movimento educacional do Estado, para cumprimento do convênio de 1931, são executados pelos Departamentos de Educação e de Estatística. Em dezembro daquele ano, estavam concluidas as 136 tabelas discriminativas de todo o aparelhamento escolar e do movimento didático do ano de 1937, e iniciadas as de 1938.

Estatística da exportação — Desde os princípios de 1938, que o D. E. E. vem executando essa estatística, exatamente de acôrdo com as normas fixadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O plano está estabelecido de modo que permita o conhecimento da exportação total de cada unidade da República. Realizado êsse "desideratum", o qual depende não só dos esforços da repartição de Santa Catarina, senão de todas as outras regionais, terá o Brasil noção exata do movimento comercial de cada um dos seus Estados, Território e Distrito.

Custo da vida — Mensalmente, desde janeiro de 1938, que o Departamento vem executando estatísticas relativas ao custo da alimentação em cada cidade do Estado. Êsse trabalho, foi de grande utilidade para o estudo, pela comissão respectiva, do salário mínimo de Santa Catarina. Pelo zêlo e regularidade com que vem sendo feito, há merecido referências elogiosas não só de técnicos, mas tambem de diversas associações comerciais, as quais, por essas estatísticas, ficam ao par das flutuações dos preços no comércio a varejo das 44 cidades do Estado.

Estatística médico-social — Com o intuito de melhorar a coleta de dados para apuração dessa estatística, o decreto-lei estadual n. 389, de 13 de dezembro de 1939, fixou um modêlo de ficha, para o registo de cada enfermo internado nos estabelecimentos de assistência hospitalar. Era uma providência indispensável para assegurar unidade de critério em todo o trabalho, e, com o seu cumprimento, colher-se-ão, informações seguras sôbre as condições nosológicas do Estado.

Tábua itinerária catarinense — Desobrigando-se da incumbência que lhe fôra cometida pela Junta Executiva Regional, através-da resolução n. 17, de 17-2-939, o DEE elaborou êsse trabalho segundo o padrão prefixado pelo IBGE. É uma obra de real utilidade prática, porquanto, evidenciando as distâncias quilométricas entre cada sede municipal e respectivas sedes distritais, discrimina, tanto quanto possível, o itinerário, e, ainda a via de comunicação. Como complemento, foi executado um cartograma, que elucida as vias de ligação entre as cidades e vilas do Estado.

Inquéritos — Outros inquéritos de menor vulto executou o Departamento, por intermédio das agências municipais. Os que ficaram concluidos, foram divulgados em publicações oficiais ou integrados no "Serviço de Informações", boletim mensal das principais ocorrências do Estado. As publicações do Departamento têm, sido, aliás, alvo de constantes e reiteradas referências elogiosas.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Movimento — Em 1939 realizou o Tribunal de apelação 91 sessões ordinárias e 6 extraordinárias.

Discriminam-se assim os 1.001 feitos julgados pelo Tribunal de Apelação:

N. 1	— Habeas-corpus	108
" 2	— Recursos de habeas-corpus	14
" 3	— Representações	5
" 4	— Mandados de Segurança	2
" 5	— Recursos de mandado de segurança	1
" 6	— Autos de verificação de incapacidade de magistrado	1
" 7	— Reclamações de contagem de tempo	2
" 8	— Revisões criminais	3
" 9	— Reclamações criminais	2
" 10	— Recursos criminais	375
" 11	— Apelações criminais	215
" 12	— Embargos de apelações criminais	7
" 13	— Conflitos de jurisdição	3
" 14	— Agravos	150
" 15	— Agravos de despacho	3
" 16	— Embargos de agravo	2
" 17	— Cartas testemunháveis	4
" 18	— Embargos de carta testemunhável	1
" 19	— Embargos de declaração	2
" 20	— Apelações de desquite	19
" 21	— Apelações cíveis	56
" 22	— Embargos cíveis	26
	Total	1.001

Custas judiciárias — Os emolumentos provenientes de custas judiciárias pertencentes ao Estado e arrecadadas pela Secretaria do Tribunal de Apelação, atingiram a importância de onze contos quatrocentos e setenta mil e novecentos réis (11:470$900).

JUIZO DE MENORES

Transcrevo em seguida a síntese dos trabalhos do juizo de menores apresentada ao govêrno pelo seu ilustrado titular, dr. Hercílio João da Silva Medeiros:

"**Menores abandonados e delinquentes** — Há, presentemente, no Abrigo, inaugurado solenemente a 11 de março do corrente ano, com a presença do sr. Presidente da República, e que se destina ao internamento de menores abandonados e delinquentes, entre os quais se não faz, por motivos assás conhecidos, a antiga e perniciosa distinção, cêrca de 104 menores.

Dentre êstes, procedem do interior do Estado alguns.

Em sua grande maioria, foram internados por êste Juizo e, todos, depois de préviamente apreciados em processo regular o estado de abandono ou a responsabilidade penal de cada um.

No Abrigo, os menores são distribuidos em turmas, segundo o critério da idade, e recebem a indispensável educação moral, física e escolar, ocupam-se na lavoura, e se aprestam para receber, logo que forem instaladas as oficinas, a educação profissional adequada.

Até 31 de julho do corrente ano, encontravam-se ainda recolhidos na Penitenciária 7 menores, que serão removidos para o Abrigo logo que as circunstâncias o permitirem, assim como tambem serão removidos 4 menores já sentenciados em processos crime e ainda não removidos por falta de vaga.

Além dos internados no Abrigo, são assistidos pelo Juizo mais 250 menores, dos quais 110 são do sexo masculino e 95 do feminino.

Dentre os do sexo masculino, 69 são maiores de sete anos e 41 são menores daquela idade.

Dentre os do feminino, 66 tem mais de sete anos e 29 menos.

Todos êsses menores foram confiados, de acôrdo com o art. 55, letra b, do Código de Menores, combinado com o art. 49, daquele Código, à guarda de pessoas idoneas, mediante termo de responsabilidade e à remuneração, em grande número, de dois a três mil réis diários por menor colocado.

Em 1939 foram assinados 157 termos de entrega e responsabilidade e, em 1940, até 31 de julho, 53.

Desde a data da instalação do Juizo — 24 de agôsto de 1935 — até 31 de julho de 1940, haviam sido assinados 654 termos de entrega e responsabilidade.

Liberdade vigiada — Êsse instituto, que tão bons resultados tem produzido, e constitue mesmo a tarefa mais importante dos Comissários de Vigilância, continua funcionando normalmente.

Em 1939 foram colocados em liberdade vigiada 4 menores e, em 1940, até 31 de julho, 6.

Desde a data da instalação do Juizo, até o último dia de julho do corrente ano, o número de menores, que foram submetidos a êsse regimen, atinge a 34.

Menores vadios, mendigos e libertinos — Foram lavrados pelos Comissários de Vigilância, em 1939, 66 autos de apreensão de menores encontrados na vadiagem, na mendicidade ou na libertinagem, e, em 1940, até 31 de julho, 13.

O decréscimo sensível verificado deve ser levado a conta da enérgica e salutar campanha, levada a efeito pelos Comissários, em sua repressão.

A vadiagem e a mendicidade de menores, especialmente esta última, ao contrário do que acontecia há alguns anos, praticamente já não existe nesta Capital.

Desde que foi instalado o Juizo, até 31 de julho de 1940, lavraram os Comissários 246 autos de apreensão.

Trabalho dos menores — Êsse instituto, perfeitamente organizado entre nós, e que, segundo testemunho autorizado de alto funcionário do Juizo de Menores da Capital da República, quando em visita a êste Juizo, é sem par no Brasil, vem funcionando com regularidade.

Em 1939 foram expedidas pelo Juizo 300 carteiras de identidade, para o exercício de profissões no comércio, e 40 carteiras, para o exercício de profissões desempenhadas na via pública.

Em 1940, até 31 de julho, aquelas carteiras foram expedidas em número de 168 e 60, respectivamente.

Desde a instalação do Juizo, até aquela data, o número de carteiras expedidas, para o exercício de profissões no comércio, atingiu a 1.005 e, para o exercício de profissões desempenhadas na via pública, elevou-se a 350, o que perfaz um total de 1.355 carteiras de identidade profissional expedidas, nesta Capital, aos menores contando de quatorze a dezoito anos de idade.

Movimento processual e expediente do Juizo — Em 1939 instaurou o Juizo de Menores 269 processos criminais, cíveis e administrativos e, em 1940, até 31 de julho, 130 processos.

O total de processos instaurados, desde a instalação do Juizo, até aquela data, atinge a 920.

Em 1939 processaram-se 14 tutelas e, em 1940, até 31 de julho, 90.

O total de tutelas processadas desde a data em que foi instalado o Juizo, até 31 de julho de 1940, elevava-se a 40.

Em 1939 foram prolatadas 114 sentenças e, em 1940, até 31 de julho, 90.

O total de sentenças até aquela data prolatadas atingia a 474.

Em 1939 foram lavradas 2 portarias, emitindo provimentos para a proteção e assistência dos menores de qualquer idade, e, transcrevendo normas para serem observadas pelos Comissários de Vigilância, e, em 1940, até 31 de julho, tambem 2.

O total de portarias e editais lavrados naquele sentido se elevava, até 31 de julho do corrente ano, a 20.

Em 1939 expediu o Juizo 2.040 ofícios e, em 1940, até 31 de julho, cêrca de 387.

O total de ofícios expedidos, desde a instalação do Juizo até aquela data, é de 6.784.

Vigilância sôbre os menores — A vigilância sôbre os menores, que constitue, talvez a atribuição mais delicada de um Juizo de Menores, porisso que, no seu exercício, são contrariados hábitos arraigados e interesses de toda ordem, mas que se justifica pela elevada finalidade que a determina — o saneamento moral da juventude e consequente prevenção do vício, do abandono moral e até mesmo do crime — se extende, de acôrdo com os dispositivos legais, que disciplinam o assunto, às casas de jogo, bailes públicos, acesso aos espetaculos em qualquer casa de diversões, entradas em casas de tolerância, bars noturnos e em qualquer outro lugar público, venda de bebidas alcoolicas, etc.

Visando completar as medidas determinadas em lei, e de conformidade com as atribuições conferidas pelas mesmas ao Juizo, foram baixadas portarias e lavrados editais que atingiam, a 31 de julho de 1940, a 20.

Por infração dessas prescrições, foram lavrados em 1939, pelos Comissários de Vigilância, 15 autos, e, em 1940, até 31 de julho, 4.

Eleva-se a 33 o total de autos lavrados, desde que começou a funcionar o Juizo de Menores, até aquela data.

Cumpre assinalar, o que é importante, porque resguarda o prestígio da Justiça, que, em todos os autos julgados procedentes, e êles o foram em sua quasi totalidade, as multas impostas teem sido efetivamente cobradas e recolhidas ao Tesouro do Estado, onde, de acôrdo com o Código de Menores, em seu art. 145, devem constituir receita especial destinada aos serviços de proteção e assistência áqueles",

PORTOS DE SANTA CATARINA

PORTOS DE ITAJAÍ E LAGUNA

Devo ao chefe do serviço federal de portos no Estado, o ilustre engenheiro sr. doutor Francisco Boulitreau, as informações que em seguida vão transcritas:

"Continuaram com grande intensidade em 1939 as obras em execução nas barras dêsses portos, de acôrdo com a discriminação seguinte:

Itajaí

Terminado o molhe Norte, foi iniciada a construção do molhe Sul, que atingiu em fins de dezembro a extensão de 210 ms. 50; foram construidos espigões numa extensão de 31 ms, 40; o guia corrente G. C. 4 teve um avançamento de 89 ms, 50 e o guia corrente G. C. 1 foi construido em sua parte submersa.

As condições de facilidade de navegação nesse pôrto são francamente satisfatórias.

Laguna

Terminado o molhe Norte, foi iniciada em setembro a construção do molhe Sul, começando por uma curva de ligação, atingindo êle em fins de dezembro 100 m,60; foram construidos espigões numa extensão de 396 m,00. Os guias correntes A. e B. tiveram tambem sua construção iniciada nos últimos meses do ano. As condições da barra começam a sentir a influência da execução do novo projeto aprovado, devendo, com o seu desenvolvimento, tornar-se apreciável a sua modificação.

O decreto n. 4.676, de 16 de setembro de 1939 aprovou o projeto, memória justificativa e orçamento para a construção do seu pôrto carvoeiro, na importância de 20.303:895$100, já se achando encomendada toda a aparelhagem necessária.

As despesas efetuadas em 1939 nos dois portos foram as seguintes:

Obras em Laguna, enrocamento	206.548 t,932	custo	3.281:107$400
Obras em Itajaí, enrocamento	193.277 t,847	custo	2.987:126$700
Despendido com operários obras — Itajaí e Laguna			40:350$000
Aquisição de aparelhamento			3.062:300$100

ESTATÍSTICA DO ANO DE 1939

Navios entrados em Florianópolis:

nacionais	590	tonelagem	218.957 t.
estrangeiros	37	tonelagem	211.060 t.

Navios entrados em Laguna:

nacionais	150	tonelagem	30.539 t.

Navios entrados em Itajaí:

nacionais	536	tonelagem	171.109 t.

Navios entrados em Imbituba:

nacionais	202	tonelagem	172.450 t.

Navios entrados em São Francisco:

nacionais	997	tonelagem	353.620 t.
estrangeiros	86	tonelagem	175.106 t.

Florianópolis

mercadorias importadas do estrangeiro	2.837.059 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais	23.222.295 kg.

Laguna

mercadorias importadas do estrangeiro	96.752 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais	9.793.558 kg.

Itajaí

mercadorias importadas do estrangeiro	2.876.058 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais	24.094.762 kg.

São Francisco

mercadorias importadas do estrangeiro	29.364.449 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais	25.374.307 kg.

Imbituba

mercadorias importadas do estrangeiro	71.042 kg.
mercadorias importadas de portos nacionais	5.815.442 kg.

Florianópolis

mercadorias exportadas para o estrangeiro	908.945 kg.
mercadorias exportadas para portos nacionais	10.934.043 kg.

Laguna

mercadorias exportadas para o estrangeiro	22.921 kg.
mercadorias exportadas para portos nacionais	24.766.844 kg.

Itajaí

mercadorias exportadas para o estrangeiro ..	15.231.560 kg.
mercadorias exportadas para portos nacionais	52.204.033 kg.

São Francisco

mercadorias exportadas para o estrangeiro ..	134.765.758 kg,
mercadorias exportadas para portos nacionais	69.993.602 kg.

Imbituba

mercadorias exportadas para o estrangeiro ..	—
mercadorias exportadas para portos nacionais	111.403.663 kg.

Adicional de 10% sôbre a importação

Florianópolis	157:747$300
Itajaí	82:131$700
São Francisco	306:065$500

CONCLUSÃO

As páginas do relatório que tenho a honra de apresentar a vossa excelência, senhor Presidente, atestam o trabalho perseverante e o esfôrço indormido da gente catarinense no sentido da grandeza do Brasil, uno e indivisível.

Essa a mística que lhe vem guiando a caminhada e que lhe há de assegurar destinos maiores.

Florianópolis, 14 de setembro de 1940.

Nerêu Ramos
Interventor Federal

1948 G

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
Florianópolis — 1940

FAZENDA
19441
FORM. 114/75

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

3720-47

353.98164
M548

Santa Catarina. Governadores.
AUTOR

3720-47

353.98164
M548

Santa Catarina. Governadores.
AUTOR

Mensagem 1939
TÍTULO

Devolver em	NOME DO LEITOR

3720-47